

Prestação de Contas | 2011

MUNICÍPIO DE ODIVELAS



RELATÓRIO DE GESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Paços do Concelho
Rua Guilherme Gomes Fernandes
Quinta da Memória
2675-372 Odivelas

Tel.: (+351) 219 320 000
Fax: (+351) 219 344 393
E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt
NIPC: 504 293 125

01	PREÂMBULO
02	ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL
03	RECURSOS HUMANOS
04	SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS
05	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
06	ANÁLISE PATRIMONIAL
07	INDICADORES DE GESTÃO
08	APLICAÇÃO DOS RESULTADOS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Município de Odivelas**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 435.219.235 euros e um total de fundos próprios de 353.547.372 euros, incluindo um resultado líquido de 9.846.255 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 63.741.311 euros de despesa paga e um total de 65.055.138 euros de receita cobrada líquida, incluindo o saldo de Gerência do ano anterior) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Presidente do Município a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Presidente do Município, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Tel +351 213 182 720 | Fax +351 213 146 114 | Email ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha - 4º, Letras H e O | 1050-094 | Lisboa | Portugal
Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social € 50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 9005

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Reservas

7. Não se encontra ainda concluído o processo de inventariação do Património do Município e posterior reconciliação com os registos contabilísticos. Deste trabalho poderão resultar ajustamentos materialmente relevantes ao nível das contas de Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo, Bens de Domínio Público e respectivas amortizações acumuladas e do exercício, bem como nas contas de Fundos Próprios, Proveitos Diferidos e Resultados do Período, cujos montantes não estamos em condições de quantificar.
8. Não obtivemos em tempo útil as Demonstrações Financeiras da participada Odivelas Viva, S.A., reportadas a 31 de Dezembro de 2011. Como tal, não estamos em condições de avaliar a existência de potenciais responsabilidades para o Município decorrentes desta participação, da qual detém 49% do seu capital social, bem como o impacto no endividamento líquido do Município.

Opinião

9. Em nossa opinião, e excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos n.º 7 e 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município de Odivelas** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

Ênfases

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
 - 10.1. A partir de Janeiro de 2005 a Câmara Municipal de Odivelas passou a suportar os custos com o tratamento das águas residuais dos seus Municípios, reconhecendo como proveito, a título compensatório, 62,5% do total das receitas dessa natureza cobradas pelos Serviços Municipalizados de Loures. Os restantes 37,5% são retidos por esta entidade para fazer face aos custos incorridos com investimento, pessoal, manutenção e conservação do sistema em baixa, não existindo estudo técnico que demonstre e suporte as referidas percentagens. A Câmara não efetua qualquer reflexo patrimonial e orçamental do valor retido dado que os contratos de tratamento de águas residuais relativos ao referido sistema são celebrados directamente entre os Municípios e os Serviços Municipalizados de Loures.
 - 10.2. Conforme referido na Nota 8.2.33 das Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, na rubrica de Fornecedores encontra-se relevado um montante em dívida à Caixa Geral de Depósitos (3.608.435 euros) decorrente de um contrato de cedência de dívida vencida à SIMTEJO, sendo 540 mil euros para pagar no curto prazo e o remanescente no médio e longo prazo.

Na mesma Nota está também referido que do montante em dívida relativa a empréstimos bancários, cerca de 4.704.094 euros são para liquidar no curto prazo.

- 10.3. Em Setembro de 2009 foi celebrado um contrato de constituição de um direito de superfície de dois imóveis do Município, por um período de 25 anos, a favor da Odivelas Viva – Construção e Manutenção de Equipamentos, S.A., na qual o Município participa em 49% do seu capital social. Este contrato tem como objectivo a construção de Estabelecimentos Escolares e um Pavilhão Municipal, onde o Município aceitou tomar de arrendamento os imóveis construídos, pelo prazo de 23 anos e seis meses, mediante pagamento de rendas. Para esta construção, a empresa participada pelo Município contraiu junto da CGD um financiamento (de 23 milhões de euros) tendo sido dado como garantia uma carta conforto emitida pelo Município e hipotecados os referidos direitos de superfície. Á data de 31 de Dezembro de 2011 não tinham ainda sido assinados os contratos de exploração, pelo que as Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer custos de rendas de exploração destes equipamentos.
- 10.4. A taxa de execução das receitas do Município do ano de 2011 situou-se nos 64% (58% em 2010), denotando-se uma quebra na execução das Transferências de Capital da Administração Central que foram orçamentadas. A taxa de execução das Grandes Opções do Plano situou-se nos 55% (2010: 51,6%).
- 10.5. O prazo médio de pagamento do Município é de 327 dias, não estando, pois, dentro dos limites preconizados pela Lei.

Lisboa, 2 de Abril de 2012



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Célia Maria Pedro Custódio (ROC n.º 1286)

*«Não está o erro em desejarem os homens ser,
mas está em não desejarem ser o que importa»*

Padre António Vieira

Preambulo

O ano de 2011 ficou assinalado, ao nível económico e financeiro, por um conjunto de dificuldades, que se manifestou de forma muito adversa ao poder local, resultante de uma crise, nacional e internacional que, aliás, continua a persistir.

A execução orçamental, que aqui se analisa, foi realizada num cenário de dificuldades financeiras para o país, para o Município de Odivelas e de forma acrescida para as famílias portuguesas. De facto, a crise financeira internacional e nacional, atingiu a generalidade das famílias e das instituições, e deixou marcas profundas na sociedade portuguesa e que no corrente ano se continuam a agravar.

A situação difícil que se instalou não permitiu que se concretizassem todos os objetivos que gostaríamos de atingir, nomeadamente o equilíbrio entre a consolidação orçamental e o investimento no nosso território.

Contudo, e apesar de todas as adversidades que se fizeram sentir durante o ano de 2011, que exigiu de todos nós um trabalho cada vez mais exigente, na determinação das prioridades ao nível da gestão dos recursos municipais, apresentamos uma execução orçamental que consideramos como positiva, atentos os resultados que seguidamente se apresentam.

Do lado da receita foi arrecadado pelo Município um total de 64.281.981,44 €, o que representa uma diminuição de 5.061.377,01 € face a 2010, o que se traduziu num decréscimo de 7,3 % comparativamente.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2010 para 2011, tanto as receitas de capital como as receitas correntes obtiveram um decréscimo, no caso das primeiras, em 39,0% e de forma residual nas segundas em 1,1%, embora seja de destacar o comportamento das segundas, pelo seu peso relativo (89,0%) na estrutura da receita.

É ainda de referir que em 2011 a taxa de execução de cobrança cifrou-se em 64,0%.

No tocante à despesa o ano de 2011 registou um valor global de 63.741.311,19 €, registando assim um decréscimo de 10,0% relativamente a 2010.

Nos agrupamentos da despesa há a destacar que as Despesas com o Pessoal, a Aquisição de Bens e Serviços e a Aquisição de Bens de Capital representam no seu conjunto 72,0% do total executado. Realce para este último agrupamento que totalizou um valor a rondar os 8,8 milhões de euros, ou seja, 14,0% dos recursos municipais reverteram em aumento de capital fixo.

Saliente-se que dos cerca de 14,2 milhões de euros executados no agrupamento das Aquisições de Bens e Serviços, 4,2 milhões de euros referem-se a pagamentos ao SMAS de Loures e SIMTEJO (dívida e valores de consumo do ano).

Registo, para uma execução de 66,0% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 56,0% atingido ao nível das despesas de capital. Deste modo, poder-se-á dizer que em 2011 foi atingido o mais elevado grau de execução do triénio 2009-2011.

Em relação às Grandes Opções do Plano as Funções Sociais são as mais representativas, com um peso de 36,0% do total executado em Plano, registando um decréscimo de 27,0%, face a 2010, devido, essencialmente, ao decréscimo apurado ao nível das subfunções Educação, Saneamento e Habitação e Serviços Coletivos.

Refira-se ainda, que globalmente, executaram-se nas Grandes Opções do Plano de 2011 menos 6.833.703,74 €, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um decréscimo de 14% no total realizado.



Por seu turno a dívida total do Município, incluindo os empréstimos a médio e longo prazo (empréstimos bancários) e a dívida a fornecedores, registou uma variação de -8.671.795,19 €, o que significa uma dívida inferior a 2010 de (-15,8%).

O esforço efetuado na diminuição da dívida teve a ver com o cumprimento dos compromissos assumidos perante as entidades bancárias, em que se verificou uma redução de 4.672.913,57 €, pelo que esta dívida a médio e longo prazo, no final de 2011, se situou nos 34.419.378,38 €, valor que é inferior face a 2010.

No mesmo sentido, regista-se um decréscimo de 16,0%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 20.333.440,06 €, traduzindo-se, em termos absolutos, numa diminuição de 3.998.881,61 €, face ao exercício de 2010.

Assim, o Passivo Exigível totaliza 54.752.818,44 €, deste valor 63,0% respeita a natureza de médio e longo prazo e 37,0% de curto prazo.

Da análise à Demonstração de Resultados decorre que o Município de Odivelas gerou um Resultado Líquido do Exercício de 9.846.254,92 €, decorrente de um total de Proveitos e Ganhos de 65.333.097,91 € e de Custos e Perdas incorridas no valor 55.486.842,99 €.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2011, com um valor positivo de 7.691.061,45 €, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais.

Como é possível verificar, durante o ano de 2011, procedeu-se a um grande esforço financeiro, apesar da quebra de receitas, na redução da dívida do Município, quer na dívida total, quer na dívida a terceiros de curto prazo. E, ainda assim, não descurámos a obra de proximidade e o apoio municipal nas funções sociais, atenuando as dificuldades de quem está em situações de maiores dificuldades.

No ano de 2011 continuámos o nosso combate ao desânimo e procurámos levar a esperança aos nossos munícipes e às nossas empresas, que são o farol dos nossos objetivos e do nosso trabalho diário.

E a todos os funcionários do Município de Odivelas, que nos acompanharam neste trabalho diário, quero também dirigir, mais uma vez, uma palavra de agradecimento pelo seu esforço e desempenho com que diariamente têm contribuído, para projetar o Concelho de Odivelas tornando-o diferenciador em termos de políticas Educacionais, Sociais e de Modernização. Acrescentar qualidade de vida, desenvolvimento económico e coesão social ao território é para nós uma missão indeclinável de que não abdicamos, porque queremos ser o Poder Local que importa.

31 de março de 2012

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Susana de Carvalho Amador)

01

INTRODUÇÃO



Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em **sete capítulos**, a saber:



Organização Municipal

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos executivo e deliberativo;



Recursos Humanos

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;



Síntese das Atividades Municipais

Ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;



Execução Orçamental

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;



Análise Patrimonial

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

**Indicadores de Gestão**

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

**Proposta de Aplicação dos Resultados**

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

02

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL



02.1 | ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

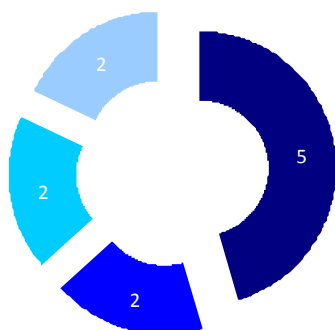
A Câmara Municipal de Odivelas é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas.

A Assembleia Municipal é composta por 40 membros, sendo 33 eleitos diretamente e 7 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A composição política do Município apresentava-se, de acordo com a seguinte representação gráfica:

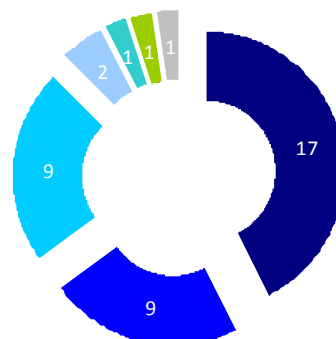
Câmara Municipal

■ PS ■ PPD/PSD ■ PCP ■ Independente



Assembleia Municipal

■ PS ■ PPD/PSD ■ CDU ■ CDS/PP ■ Independente ■ MPT ■ BE



02.2 | ESTRUTURA POLÍTICA

O modelo organizativo que vigorou em 2011 no Município de Odivelas foi deliberada na 3.ª Reunião Extraordinária do executivo municipal, realizada a 10 de abril de 2010 e aprovado na 2.ª Reunião da 2ª Sessão Ordinária do órgão deliberativo municipal, realizada a 2 de junho de 2010, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura Nuclear do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto Lei n.º 116/84, de 6 de abril, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de setembro, os mesmos foram publicados na 2.ª Série do Diário da República, Aviso n.º 20554/2010, de 15 de outubro, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2011, nos termos do Despacho n.º 80/PRES/2010, de 15 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:



Estrutura Nuclear

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas direções municipais, sete departamentos municipais e um Gabinete equiparado a Departamento, cuja identificação, atribuições e competências se encontram consagradas no presente Regulamento;



Estrutura Flexível

Composta por unidades orgânicas flexíveis, correspondendo até a um número máximo de vinte e oito divisões municipais, integradas em Direções e Departamentos, a criar por deliberação do Órgão Executivo municipal, mediante proposta do seu Presidente;



A estrutura flexível poderá compreender ainda, até a um número máximo de sete unidades orgânicas flexíveis, não integradas em Direções ou Departamentos;



Podem ser criadas Equipas de Projeto, equiparadas a Divisões, até a um número máximo de duas;



Quando estejam predominantemente em causa funções de natureza executiva, podem ser criadas até a um número máximo de noventa subunidades orgânicas, criadas por despacho do Presidente da Câmara;



O acima exposto não prejudica a possibilidade da constituição de comissões, conselhos e grupos de trabalho, desde que tal se revele necessário em função de prossecução das atribuições municipais e mediante despacho do Presidente da Câmara.

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal:



Presidente

Susana Fátima Carvalho Amador (PS)

- . Gestão Financeira e Aproveitamento
- . Recursos Humanos e Formação
- . Auditoria Interna e Avaliação de Desempenho
- . Comunicação e Modernização Administrativa
- . Planeamento Estratégico
- . Habitação
- . Igualdade e Minorias



Vereador Mário Máximo dos Santos (PS)

Vice-Presidente

- . Apoio Empresarial Emprego e Projetos Cofinanciados
- . Administração Jurídica e Geral
- . Gestão Patrimonial
- . Reconversão de Áreas Críticas
- . Cultura e Turismo
- . Bibliotecas



Vereador Hugo Manuel dos Santos Martins (PS)

- . Obras Municipais
- . Transportes e Oficinas
- . Desporto



Vereadora Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi (PS)

- . Educação
- . Juventude
- . Coesão e Inovação Social



Vereador Paulo César Prata Teixeira (PS)

- . Gestão e Ordenamento do Território
- . Proteção Civil
- . Fiscalização Municipal
- . Tecnologia, Informação e Conhecimento
- . Projetos Especiais e Energia



Vereador Hernâni Manuel Marques de Carvalho

(Independente)
. Sem Pelouros



Vereador Carlos Manuel maio Bodião (PPD/PSD)

- . Ambiente



Vereadora Sandra Cristina de Sequeiros Pereira

(PPD/PSD)
. Saúde



Vereador Paulo Nuno Barroso do Aido

(Independente)
. Sem Pelouros



Vereador Ilídio de Magalhães Ferreira (PCP)

. Sem Pelouros



Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco (PCP)

. Sem Pelouros

03

RECURSOS HUMANOS



De acordo com os quadros 1 e 1.1, em 31 de dezembro de 2011 a Câmara Municipal de Odívetas, contava no seu mapa de pessoal, com 1308 trabalhadores e 28 Prestadores de Serviços, em regime de Tarefa e Avença.

O aumento de 95 efetivos em relação ao mesmo período do ano de 2010, ficou a dever-se à necessidade de proceder a recrutamento de pessoal não docente para as escolas do concelho, uma vez que os trabalhadores que transitaram no âmbito da transferência de competências do Ministério da Educação para esta Câmara, foram manifestamente insuficientes, atendendo quer a necessidades não consagradas em lei (necessidades educativas especiais), quer a necessidades existentes nos estabelecimentos de ensino do concelho, face ao número de alunos existentes em cada agrupamento. Consequentemente, o número de funcionários na carreira de Assistente Operacional, elevou-se para 600, representando agora 46% do total dos trabalhadores municipais. Em sentido inverso os efetivos nas carreiras de Técnico Superior e Assistente Técnico obtiveram um decréscimo 2.85% e 3,39%, face a 2010, respetivamente, derivado da saída de trabalhadores quer por via de aposentação, quer por via de saída por concurso para outros organismo da Administração Pública.

EFETIVO TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODÍVELAS

QUADRO N.º 1

RELAÇÃO	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS b)	TOTAL GERAL
			a)						
Comissão de Serviço	M	2	15	0	0	0	0	8	25
	F	0	26	0	0	0	0	4	30
	T	2	41	0	0	0	0	12	55
Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Indeterminado	M	0	0	85	67	123	10	16	301
	F	0	0	179	271	389	4	7	850
	T	0	0	264	338	512	14	23	1151
Contrato Trabalho Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	M	0	0	0	1	10	0	0	11
	F	0	0	1	1	60	0	0	62
	T	0	0	1	2	70	0	0	73
Contrato Trabalho Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	M	0	0	6	0	12	0	0	18
	F	0	0	2	2	6	1	0	11
	T	0	0	8	2	18	1	0	29
TOTAL EFETIVOS	M	2	15	91	68	145	10	24	355
	F	0	26	182	274	455	5	11	953
	T	2	41	273	342	600	15	35	1308

a) Chefes de Divisão e Diretores de Departamento

b) Fiscais Municipais

Relativamente ao género, constata-se que 73% dos trabalhadores são do sexo feminino. A percentagem de dirigentes é de 3,3% do total de trabalhadores. O índice de tecnicidade é de 22%, isto é, a percentagem dos trabalhadores de elevado grau de especialização, designadamente técnicos superiores e pessoal de informática.

CONTAGEM DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

QUADRO 1.1.

GÉNERO	TAREFA	AVENÇA	TOTAL
Masculino	1	13	14
Feminino	0	14	14
TOTAL	1	27	28

Da análise do quadro n.º 2 é possível verificar que a média de idades do total de efetivos da Câmara Municipal de Odivelas é de 43 anos. A classe modal com maior representação de efetivos, tanto feminino, como masculino é a dos 35-39 anos (22%), com 288 trabalhadores.

ESTRUTURA ETÁRIA DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 2

FAIXAS ETÁRIAS	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	1	0	0	1
	F	0	0	0	0	1	0	0	1
	T	0	0	0	0	2	0	0	2
20-24	M	0	0	0	0	2	0	1	3
	F	0	0	0	0	6	0	0	6
	T	0	0	0	0	8	0	1	9
25 - 29	M	0	0	0	2	6	1	0	9
	F	0	0	1	8	17	0	0	26
	T	0	0	1	10	23	1	0	35
30 -34	M	0	0	13	11	12	4	3	43
	F	0	1	34	48	27	0	2	112
	T	0	1	47	59	39	4	5	155
35 - 39	M	0	3	33	20	18	3	6	83
	F	0	8	75	72	45	1	4	205
	T	0	11	108	92	63	4	10	288
40 - 44	M	0	0	19	6	20	2	4	51
	F	0	6	40	57	74	1	3	181
	T	0	6	59	63	94	3	7	232
45 - 49	M	0	7	7	6	21	0	5	46
	F	0	7	19	32	101	3	1	163
	T	0	14	26	38	122	3	6	209
50 - 54	M	1	4	13	14	29	0	1	62
	F	0	4	6	33	97	0	0	140
	T	1	8	19	47	126	0	1	202
55 - 59	M	1	1	5	7	18	0	1	33
	F	0	0	6	21	51	0	1	79
	T	1	1	11	28	69	0	2	112
60 - 64	M	0	0	1	2	15	0	2	20
	F	0	0	1	3	28	0	0	32
	T	0	0	2	5	43	0	2	52
65 - 69	M	0	0	0	0	3	0	0	3
	F	0	0	0	0	8	0	0	8
	T	0	0	0	0	11	0	0	11
70 ou mais	M	0	0	0	0	0	0	1	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	1	1
TOTAL DE EFETIVOS	M	2	15	91	68	145	10	24	355
	F	0	26	182	274	455	5	11	953
	T	2	41	273	342	600	15	35	1308

No que se refere à estrutura habilitacional (quadro n.º 3), a licenciatura e o 12º ano de escolaridade, constituem os níveis habilitacionais de maior preponderância na Câmara Municipal de Odivelas. Da análise realizada verifica-se que 68,5% do total de efetivos apresenta um nível de escolaridade igual ou inferior a 12 anos, sendo que 30,1% do total de trabalhadores do Município, detêm uma habilitação literária ao nível da licenciatura ou superior.

Fazendo uma breve análise comparativa entre 2010 e 2011, verificou-se um acréscimo de 7,8% no total dos efetivos da CMO e no que se refere à relação jurídica de emprego público, verificou-se um aumento nas situações de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado em cerca de 6,8%.

ESTRUTURA HABILITACIONAL DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS
QUADRO N.º 3

FAIXAS ETÁRIAS	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	2	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	2
4 anos de escolaridade (4ª classe)	M	0	0	0	0	39	0	0	39
	F	0	0	0	1	75	0	0	76
	T	0	0	0	1	114	0	0	115
6 anos de escolaridade (ciclo preparatório)	M	0	0	0	1	32	0	2	35
	F	0	0	0	1	88	0	0	89
	T	0	0	0	2	120	0	2	124
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	0	0	0	8	37	0	7	52
	F	0	0	0	22	174	0	1	197
	T	0	0	0	30	211	0	8	249
11 anos de escolaridade	M	0	0	0	10	4	0	0	14
	F	0	0	0	37	23	0	0	60
	T	0	0	0	47	27	0	0	74
12 anos de escolaridade	M	0	0	1	40	29	5	11	86
	F	0	0	0	149	88	3	6	246
	T	0	0	1	189	117	8	17	332
Bacharelato	M	0	0	3	0	0	0	1	4
	F	0	0	8	5	0	1	0	14
	T	0	0	11	5	0	1	1	18
Licenciatura	M	2	14	77	9	2	5	2	111
	F	0	24	164	58	6	1	4	257
	T	2	38	241	67	8	6	6	368
Mestrado	M	0	1	9	0	0	0	1	11
	F	0	2	9	1	1	0	0	13
	T	0	3	18	1	1	0	1	24
Doutoramento	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	2	0	0	0	0	2
TOTAL DE EFETIVOS	M	2	15	91	68	145	10	24	355
	F	0	26	182	274	455	5	11	953
	T	2	41	273	342	600	15	35	1308

03.2 | FORMAÇÃO

No decorrer do ano de 2011 a Câmara Municipal de Odivelas manteve uma atividade formativa relevante. Assim, foi possível levar a efeito um total de 52 ações de formação. Destas, 34 foram organizadas internamente, somando um total de 716 horas e abrangendo 633 formandos, a saber:

FORMAÇÃO INTERNA

QUADRO N.º 4

AÇÃO DE FORMAÇÃO	PARTICIPANTES N.º	N.º HORAS
Atendimento ao público. Resolução de conflitos.	16	28
Como Salvar 1 vida em 60' - Curso básico de socorrismo (6 ações)	71	14
Comunicação e relacionamento interpessoal (2 ações)	28	18
Conceção e gestão de projetos	13	35
Condução defensiva	14	21
Direito do Urbanismo	14	21
Folha de cálculo - avançado	10	25
Formação de sensibilização em segurança, higiene e saúde no trabalho (2ações)	24	7
Iniciação à informática	6	24,5
Legislação ambiental	17	49
Motoristas e condutores das autarquias - Aperfeiçoamento (2 ações)	23	21
O novo código da contratação pública (abordagem prática com elaboração de peças procedimentais)	20	21
O processo de revisão e alteração do PDM	18	28
Operacionalização do SIADAP	12	21
Regulamento das características e comportamento térmico dos edifícios (RCCTE)	14	35
Word - Nível Intermédio	9	14
Comunicação, relações interpessoais e gestão de conflitos (5 ações)	54	12
Atuação em caso de emergência nas instalações municipais (2 ações)	32	10
Gestão do tempo e do stress	12	21
POCAL	19	21
Excel - Nível intermédio	11	17,5
Comunicação interpessoal e assertividade	12	25
Processador de texto	12	50
O novo regime de vínculos, carreiras e remunerações da administração pública	16	21
Processador de texto - funcionalidades avançadas	11	25
Motivação e gestão de equipas de trabalho	10	50
Iniciação como operador de software ArcGIS	4	15
Aplicações de apresentação gráfica	10	50
"Ambiente" - Consciência ambiental, prevenção de resíduos e promoção e cidadania ambiental	27	3
Ação de Sensibilização Higiene e Segurança Alimentar	17	3
Ciclo da água	17	3
Combate ao insucesso escolar - projeto SEI!Odivelas	17	3
Medição de desempenho	19	3
Visita Guiada ao Mosteiro de Odivelas	24	1
TOTAL	633	716

Quanto a ações de formação externa, foram organizadas 18 ações, somando um total de 170,5 horas e contou com a participação de 28 formandos, que visaram suprir necessidades específicas de alguns setores, a saber:

FORMAÇÃO EXTERNA

QUADRO N.º 5

AÇÃO DE FORMAÇÃO	PARTICIPANTES N.º	N.º HORAS
Workshop 3º Pacote Legislativo Comunitário-Um passo na construção do Mercado Interno de energia	1	3,5
Comunicações Eletrónicas	2	14
TDT- Implementação da Televisão Digital Terrestre e os consumidores	1	14
XVII Conferência Consumo e Cidadania	1	14
Código do Procedimento Administrativo	1	14
Avaliação dos riscos e benefícios associados ao consumo de produtos cárneos fumados tradicionais e pescado cozinhado: limitações e perspetivas	2	3,5
Assembleia-Geral do CECODHAS Europa	1	21
Controlo da População Animal	1	14
Visita ao projeto ENGAGE – Sustentabilidade Energética Local desenvolvido pela CM Oeiras no âmbito do trabalho desenvolvido pelo GT de Agenda 21 Metropolitana da AML	2	7
Código da Contratação Pública (e-learning)	1	6
Materiais em contacto com géneros alimentícios	1	7
Seminário "Compras à distância de um clique! Novo enquadramento jurídico para a proteção dos consumidores na União Europeia"	2	7
Sistema de Monitorização Global do Ambiente e Segurança (GMES) Global Land workshop	1	14
Ação de Formação sobre Produtos Financeiros	3	7
Workshop e Visita de estudo ao projeto: Rede Ciclável de Lisboa da C.M. Lisboa	2	3,5
II Simpósio Internacional de Saúde Ambiental e a Construção de Cidades Saudáveis	3	7
Seminário Sociedade Civil e Envelhecimento	2	7
Seminário sobre "O Papel dos Representantes dos Trabalhadores na Prevenção de Riscos Psicossociais: stress, assédio e violência no trabalho"	1	7
TOTAL	28	170,5

Assim, no ano em análise foi possível levar a cabo um conjunto de ações de formação, de regime interno e externo, de elevada qualidade e utilidade para o desenvolvimento de competências dos funcionários deste Município, visando colmatar as lacunas de formação identificadas no levantamento de necessidade de formação anual (LNF) e sem onerar excessivamente o orçamento da autarquia, até porque as mesmas devem ser encaradas como investimento municipal, visto ser expectável retorno.

03.3 | DESPESAS COM O PESSOAL

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2009 a 2011.

Em 2011, verifica-se um aumento do executado com despesa com o pessoal na ordem dos 2% (- 353.601,81 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Ao nível das "Remunerações Certas e Permanentes" assistiu-se igualmente a uma diminuição, face a 2010, que se traduz numa redução de 242.316,35 Euros.

Os crescimentos verificados em 2010 e 2011, face a 2009, são fundamentalmente justificados, pelo contrato de execução de transferência em matéria de educação n.º 366/2009, celebrado entre o Ministério da Educação e o Município de Odivelas, em 23 de setembro de 2009, nos termos do Decreto - Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, que estabelece o novo quadro de transferência de atribuições e competências para os municípios.

Assim, um dos objetos do contrato acima mencionado foi a transferência do pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar, bem como dos encargos globais inerentes, a partir de 1 de janeiro de 2010.

Consequentemente, verificou-se um incremento das Despesas com o Pessoal da autarquia, muito embora tenham sido transferidas, de igual modo pelo Ministério da Educação, as verbas correspondentes aos encargos em questão.

Por outro lado, e atendendo ao clima económico vivido durante o ano de 2011, entraram em vigor um conjunto de diplomas legais que visaram o reequilíbrio das contas públicas, a saber:

. Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, que aprova um conjunto de medidas adicionais de consolidação orçamental que visam reforçar e acelerar a redução de défice excessivo e o controlo do crescimento da dívida pública previstos no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC). Este diploma atingiu os trabalhadores que exercem funções públicas e que auferem vencimentos mensais líquidos superiores a 1.500,00 euros mensais (a manutenção desta redução para 2011 foi nos termos aprovados na Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro – Lei de Orçamento de Estado de 2011);

. Lei n.º 47/2010, de 7 de setembro, que aprova a redução do vencimento mensal ílquido dos gabinetes de apoio pessoal dos presidentes e vereadores de câmaras municipais;

. Lei n.º 49/2011, de 7 de setembro, que aprova uma sobretaxa extraordinária sobre os rendimentos sujeitos a IRS auferidos no ano de 2011, alterando o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 442 -A/88, de 30 de novembro.

DESPESAS COM O PESSOAL

QUADRO N.º 6

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO
	2009	2010	2011	2010-2011
Remunerações Certas e Permanentes	15.471.137,12	18.380.747,49	18.138.431,14	-0,01
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	312.205,48	302.738,00	270.883,65	-0,11
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	10.289.990,30	12.120.883,46	12.051.437,99	-0,01
Pessoal Contratado a Termo	429.252,18	561.441,72	439.232,28	-0,22
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	817.569,35	703.747,01	581.564,87	-0,17
Pessoal aguardando Aposentação	4.019,12	14.615,06	12.392,95	-0,15
Pessoal em qualquer outra situação	314.835,52	626.269,04	809.103,31	0,29
Representação	173.005,26	165.478,44	161.425,82	-0,02
Subsídio de Refeição	791.371,72	1.110.810,77	1.125.501,98	0,01
Subsídio de Férias e Natal	1.919.812,73	2.390.127,16	2.384.577,17	0,00
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	419.075,46	384.636,83	302.311,12	-0,21
Abonos Variáveis ou Eventuais	943.002,98	680.357,27	591.150,59	-0,13
Horas Extraordinárias	181.423,22	137.529,63	112.703,58	-0,18
Ajudas de Custo	36.183,91	40.719,93	20.666,94	-0,49
Abono para Falhas	25.202,56	31.616,21	28.845,88	-0,09
Subsídio de Trabalho Noturno	3.700,19	1.568,75	1.187,72	-0,24
Subsídio de Turno	143.798,05	120.967,74	124.140,93	0,03
Indemnizações por Cessação de Funções	177.183,59	3.279,02	6.169,40	0,88
Outros Suplementos e Prémios	161.091,47	181.644,88	168.838,81	-0,07
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	214.419,99	163.031,11	128.597,33	-0,21
Segurança Social	3.319.001,93	4.052.591,17	4.030.512,39	-0,01
Outros Encargos com a Saúde	232.438,71	222.132,06	494.024,54	1,22
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	170.305,62	180.725,08	88.723,16	-0,51
Outras Prestações Familiares	1.578,21	4.942,68	2.812,89	-0,43
Contribuições para a Segurança Social	2.757.375,80	3.249.484,12	3.015.145,00	-0,07
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	8.000,00	7.390,06	0,00	-1,00
Seguros	122.762,89	173.351,15	188.379,99	0,09
Outras Despesas de Segurança Social	26.540,70	214.566,02	241.426,81	0,13
TOTAL	19.733.142,03	23.113.695,93	22.760.094,12	-0,02

04

SÍNTESE AT. MUNICIPAIS





Saúde Ocupacional

Medicina no Trabalho

- Na sequência do contrato assinado com a Inogroup, Lda, retomou-se a vigilância da Saúde Ocupacional dos trabalhadores em outubro de 2011. A prestação deste serviço decorreu num espaço preparado e equipado para o efeito, nas instalações do CAOS, situada na Praceta Sacadura Cabral, n.º 7, em Odivelas.

- Com o objetivo de prestar aos trabalhadores da CMO serviços de saúde mental, nomeadamente a nível de psicologia clínica, psiquiatria, intervenção alcoológica e apoio familiar, foi dada continuidade ao Protocolo estabelecido com a UCCPO (Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas) desde finais de março de 2001.

Higiene e Segurança no Trabalho

- Abertura e acompanhamento de processos de acidentes em serviço;
- Participação no Grupo de Trabalho para o acompanhamento da negociação do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP);
- Acompanhamento de pedidos de fardamento e equipamentos de proteção individual;

04.2 | PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**Serviço Municipal de Proteção Civil****Curso de formação em Primeiros Socorros**

Curso de formação de 12 horas, dirigido a alunos do curso CEF (Assistentes Operacionais), 12 alunos, realizado nas instalações da Escola Secundária Pedro Alexandrino;

Curso de formação de 15 horas, dirigido a docentes das Escolas públicas do Concelho em parceria com a Divisão de Projetos Sócio Educativos, realizado no Centro de Recursos e Animação Pedagógica de Odivelas / CRAPO, no Centro de Exposições de Odivelas;

Ação de sensibilização com a duração de 2h30 horas, dirigido a alunos do curso (CEF- Curso de Cozinha), realizado nas instalações da EB2,3 António Gedeão;

**"Como salvar uma vida em 60 segundos"**

Curso básico de socorrismo de 12 horas, dirigido a Professores da EB1/JI Quinta da Paiã, realizado nas instalações da Escola com a participação de 12 formandos.

**Ação de sensibilização sobre Proteção Civil e Planos de Emergência**

Visita de um grupo de alunos do 9.º ano do curso (CEF- Curso de Cozinha) da EB2,3 António Gedeão às instalações da Proteção Civil, com a realização de uma ação de sensibilização de 2h30 sobre Riscos Naturais do nosso Concelho e medidas de autoproteção;

Programa "Prevenir desde Já!"

Sessões junto das Escolas, tendo sido visitados 24 estabelecimentos de ensino, num total de 89 horas de sessões de informação, para um total de 2840 alunos, sendo que os temas abordados foram os fogos florestais, os perigos em espaços públicos, sismos, cheias, acidentes domésticos e planos de emergência escolar.



Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil - Simulacro de sismo na EB1/JI Maria Lamas

Conceção e realização de um simulacro de sismo com a evacuação de toda a comunidade escolar deste estabelecimento, para o Jardim da Música (Ponto de Encontro). Neste local foram desenvolvidas várias atividades/jogos com os alunos ao abrigo das temáticas da Proteção civil e respetivas medidas de autoproteção. Estiveram envolvidas 16 turmas num total de 350 alunos com os respetivos professores e assistentes operacionais.

Comemorações do Dia Mundial da Floresta – Concurso Movie Floresta

Realização da iniciativa alusiva às comemorações do Dia Mundial da Floresta, que consta nas ofertas educativas do Projeto de Ação Educativa do SMPC para o ano letivo de 2010/2011. Para esta atividade o Serviço Municipal, solicitou às Escolas que se candidataram, a produção de um filme ou apresentação sobre a problemática dos incêndios no nosso país. Esta iniciativa envolveu duas Escolas num total de 470 alunos.

O Boletim do Salvador

Conceção e preparação do Boletim do Salvador, apresentado às Escolas Básicas do 1º Ciclo.

O Salvador vai a banhos

Esta iniciativa compreende duas temáticas distintas, da parte da manhã a Praia, na Praia da Torre em Oeiras, onde através da "Gincana do Salvador" e jogos de Praia, foram transmitidas as medidas de auto proteção na praia.

De tarde, foi realizada na Quinta da Águas Férreas, em Caneças, um jogo "**A cadeia alimentar**", cujo objetivo era sensibilizar as crianças para a problemática dos fogos florestais no nosso País e os seus efeitos na fauna e flora.

O Serviço Municipal optou mais uma vez, por privilegiar a participação dos alunos do 1º Ciclo, sendo que para o efeito foi solicitado às Escolas interessadas que apresentassem a sua candidatura, tendo a seleção sido feita de acordo com a data de receção da candidatura, não podendo no entanto ser excedido o máximo de 45 alunos por dia de iniciativa e por Escola.



Desta feita, participaram nesta iniciativa 3 Escolas, a 06 de junho a EB1/JI Quinta da Paiã com 37 alunos, a 08 a EB1/JI D. Dinis com 45 alunos e a 14 a EB1 Rainha Santa com 41 alunos,

O Salvador vai à piscina

Projeto pioneiro que tem como objetivo transmitir às crianças, através de jogos, as medidas de auto proteção a ter na piscina. Para esta iniciativa, realizada na Quinta da Fonte Santa (propriedade do Banco de Portugal), Caneças, participou a Escola premiada da iniciativa "O Movie da Floresta", a EB1 Maria Máxima Vaz e contou com a presença de 48 alunos, do 4º ano de escolaridade.

Campanha "World Disaster Reduction Campaign 2010-2011 | Making Cities Resilient"

A campanha é coordenada pelo órgão da ONU responsável pela Estratégia Internacional para a Redução de Catástrofes (UNISDR), em parceria com o ONU-Habitat e a Organização Mundial de Saúde (OMS), e denomina-se: "Tornar as Cidades Resilientes: A Minha Cidade Prepara-se". Esta campanha aborda a necessidade das comunidades locais enfrentarem o problema da catástrofe e o fatalismo associado e desenvolverem um conjunto de boas práticas que lhes permita ser resiliente. Esta campanha encoraja assim Governos, Autarquias, Associações locais a desencadear ações que tornem as cidades resilientes, sempre como sendo mais uma face do desenvolvimento sustentável. O SMPC apresentou a proposta de Odivelas se associar a esta campanha.

Gestão de Equipamentos

Rede de Bibliotecas Escolares

A Escola Básica do 1º Ciclo e jardim de infância do Vale Grande, na Freguesia da Pontinha, inaugurou no dia 29 de março, a sua Biblioteca Escolar “Vale da Leitura”, que é apadrinhada pela Escritora Carla Antunes.

A criação desta biblioteca, insere-se na estratégia de continuidade e desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Odivelas, visando a rentabilização de recursos e equipamentos numa perspetiva de trabalho articulado entre escolas/agrupamentos, Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares e Câmara Municipal de Odivelas.

Esta Rede passa assim a ser constituída por 14 Bibliotecas Escolares, que assumem cada vez mais relevância, tanto na promoção da leitura e literacia, como no desenvolvimento de competências fundamentais de pesquisa e gestão de informação, que são cada vez mais fundamentais numa sociedade baseada no conhecimento, contribuindo igualmente para a aprendizagem ao longo da vida.

A Biblioteca Escolar funciona como núcleo da organização pedagógica das escolas agrupadas e não agrupadas, constituindo um recurso afeto ao desenvolvimento das atividades de ensino e de aprendizagem, das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, das atividades extracurriculares e de enriquecimento curricular e da ocupação dos tempos escolares. Desempenha ainda, um papel central ao nível da qualificação do ensino e das aprendizagens dos alunos, com vista à promoção de uma educação para a cidadania.

Centro de Recursos de Animação Pedagógica

A ação de sensibilização «Português – Língua Não Materna», que teve lugar no passado dia 7 de janeiro, no Centro de Exposições de Odivelas, foi dirigida pela professora Maria Joaquina Carvalho, da EB1 Maria Lamas, de Odivelas, e cujo percurso profissional demonstra uma grande experiência na integração, em sala de aula e no contexto escolar português, de crianças oriundas de outros países.



Esta ação teve como objetivo apresentar a metodologia criada por uma docente (Prof. Maria Joaquina Carvalho da EB1 Maria Lamas) para integrar alunos estrangeiros na Escola. Esta ação contou com 15 participantes, ficando em lista de espera 20 docentes, pelo que se irá reprogramar nova ação para o mês de março.

A ação de sensibilização serviu para transmitir e partilhar experiências com um universo de 12 docentes que se mostraram interessados em participar nesta ação de sensibilização.

Gabinete de Apoio Psicológico da Arroja

O GAP da Arroja apresenta até à data cerca de 196 alunos sinalizados. Dinamizou: Programa de Envolvimento Parental (1ª Sessão Um Chá de Emoções); O Mundo de Afetos (promoção competências sociais e emocionais a alunos); Arco-Íris de Sorrisos (alunos com Necessidades Educativas Especiais); Mediadores de Comportamento – alunos do 4º ano escolaridade, promoção das relações interpessoais.

Dinamização do projeto “Grupo Social Moinhos da Arroja” reunindo cerca de 20 parceiros com objetivo de articular e ajustar as estratégias e respostas às problemáticas apresentadas pelas crianças.

Gabinete de Apoio Psicológico da Pontinha

O GAP da Pontinha apresenta 476 alunos sinalizados. Dinamizou no período supramencionado: Projeto “Aprender o Amor” a alunos do 4º ano versando as temáticas da violência em contexto escolar, bullying e abusos.

Ambos os GAPs representam uma mais-valia na relação multidisciplinar estabelecida periodicamente com: Segurança Social, Centro de saúde; APAV, CPCJ, Hospital Sta. Maria, Programa Escolhas; IAC, Encontrarte, entre outros. Desenvolvem no terreno estratégias de intervenção primária, avaliação e acompanhamento psicológico a alunos.

Projetos Sócio-Educativos

Projeto Hipoterapia de Odivelas

Durante o período em referência, realizaram-se 710 sessões de Equitação Terapêutica/Hipoterapia, aos 51 alunos com Necessidades Educativas Especiais que estão integrados no projeto.





No dia 21 de fevereiro submeteu-se a candidatura ao Programa Comenius Regio, intitulada "Therapy with animals in Odívetas and Resit Study of the Impact of this new approach for Students with Special Education Needs", que resulta de uma parceria transnacional de âmbito europeu em que participam por Portugal: a Câmara Municipal de Odívetas, a Escola Agrícola D. Dinis – Paiã, a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, e pela Roménia: o centro de formação de professores Casa Corpului Didactic Cara-Severin, a escola de Educação Especial Primavera e a instituição sem fins lucrativos ASSOCIATION "PENTRU COPIII PRIMAVERII", todas da cidade de Resita na região Caras-Severin. Aguarda-se o processo de avaliação, que deverá estar concluído no mês de julho.

De 2 a 7 de maio, através de um convite do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, a Divisão de Desenvolvimento Socioeducativo participou na Exposição Mostra de Boas Práticas em Reabilitação e Inserção Social com posters do Projeto "Hipoterapia de Odívetas".

Projeto de Hipoterapia

No dia 18 de junho realizou-se o **II Encontro Regional de Equitação Terapêutica**, no Centro Hípico da Paiã, que contou com a participação dos alunos do Projeto "**Hipoterapia de Odívetas**", das instituições Crinabel e Cercitejo. Para além das atividades equestres, os participantes, cerca de 50, tinham à disposição desportos adaptados e atividades lúdico - pedagógicas.

"Ser Seguro"

No período considerado, concluíram-se as sessões de formação teórica nas 56 turmas do 4.º ano de 25 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, correspondendo a um total de 1158 alunos.

Com a colaboração do Serviço Municipal da Proteção Civil, deu-se início às sessões de sensibilização para pais e encarregados de educação, "Pais Conscientes, Crianças Seguras", descentralizadas pelo Concelho, no dia 10 e 12 de janeiro na EB1 Mário Madeira, EB1/JI Vale Grande, respetivamente, com uma participação média entre 15 a 20 pais. Esta iniciativa será realizada nas escolas: EB1/JI Famões, EB1/JI Qta. S. José, EB1/JI Olival Basto, EB1 Profa. Maria Costa, EB1/JI Casal dos Apréstimos, EB1 Rainha Santa, EB1/JI n.º 7 de Odívetas, EB2/3 Castanheiros.

SerSeguro “Projeto de Educação Rodoviária” no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas

Foram realizadas sessões de formação com algumas das turmas inscritas no Projeto, nomeadamente, 31 formações de Sessão em Pista, num total de 638 alunos, 38 formações de Inserção no Trânsito Real, num total de 773 alunos, 26 formações de RodOdivelas Vai à Escola, monitorizada pela DDS em parceria com a Rodoviária de Lisboa, abrangendo 549 alunos.

“No Fantástico Mundo do SerSeguro”

Neste ano letivo, o projeto foi alargado ao ensino Pré-Escolar através desta iniciativa, numa parceria com Escola Secundária 2,3 Ciclos de Passos Manuel, em Lisboa, através de uma turma do Curso Profissional de Artes do Espetáculo.

Estão inscritos para esta iniciativa 48 salas de 25 jardins de infância, abrangendo um total de 1098 crianças.

Programa do Urbano ao Rural

A área de intervenção deste projeto incide na Educação/Sensibilização Ambiental, proporcionando um contacto com o mundo rural às crianças e jovens dos estabelecimentos educativos do pré-escolar e ensino básico da rede pública, solidária e privada, através de visitas de estudo guiadas à exploração agropecuária. No período em referência, realizaram-se 36 visitas de estudo que contemplaram 880 visitantes. Ressalva-se que a visita/atelier mais solicitada foi a visita animais e passeios de póneis, contabilizando 11 visitas do total.

No período em referência, realizaram-se 46 visitas de estudo das escolas públicas e privadas às instalações da Escola Agrícola da Paiã, contemplando 1186 visitantes.





"Um Dia na Quinta" – Férias da Páscoa

Este projeto decorreu de 13 a 20 de abril e tem como objetivo a abertura do PUR à comunidade, permitindo aos munícipes e comunidade em geral, usufruir de um conjunto de atividades de lazer contextualizadas com temáticas relacionadas com o mundo rural e ambiente em geral. Foram efetuadas visitas às instalações da Escola Agrícola D. Dinis, com a realização de diversos ateliers, nomeadamente de confeção de queijo fresco, agrícola, passeios de pónei e elaboração de fantoches para dedos. Esta iniciativa abrangeu 77 os participantes, entre crianças e adultos.

Exposição Rural'art

Pelo 3.º ano consecutivo foi levada a cabo esta exposição, a qual tem por objetivo que a visita de estudo ao PUR tenha continuidade pedagógica em sala de aula, mediante a construção de objetos em 3 D, alusivos ao meio rural. A inauguração da exposição teve lugar no dia 18 de maio, aquando do 94º aniversário da EPADD, ficando patente ao público até ao dia 18 de junho. Participaram nesta exposição, 1200 alunos de 14 estabelecimentos de ensino da rede pública e privada.

Campanha de Sensibilização à comunidade/operações STOP

Realização da campanha, descentralizada pelas Freguesias, nos dias 15 e 17 de junho. Esta iniciativa contou com a colaboração da PSP e das Juntas de Freguesia, traduzindo-se numa ação de sensibilização junto dos peões e condutores para a importância dos comportamentos e atitudes na prevenção da sinistralidade rodoviária efetuada pelos alunos das 7 turmas vencedoras do Concurso "Em Odivelas...Segurança TOTAL", num total de 180.

Programa Crescer a Brincar

Início do programa junto dos docentes das 41 turmas do 4.º ano, das 19 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas, correspondendo a 900 alunos. Aplicação de pré-teste e entrega dos manuais às 41 turmas inscritas. Realizaram-se nos dias 6 e 7 de dezembro, 2 ações de formação, com a participação de 18 docentes no total.

“Um Dia na Quinta” – Férias de Natal.

Foram efetuadas visitas às instalações da Escola Agrícola, nomeadamente ao ovil, vacaria, pocilga, cavalariças, gaiolas e sala de animais em cativeiro. A visita foi complementada com a realização de ateliers de confeção de queijo fresco, passeios de pónei e elaboração de objetos em feltro. Estas visitas, que decorreram nos dias 20, 21, 27, 28 e 29 de dezembro, com uma participação de 59 crianças e adultos.

Desporto Escolar

“A Minha 1.ª Gincana”

Em janeiro teve início as sessões do Projeto dirigido ao Pré-Escolar, na EB1/JI Olival Basto, EB1/JI n.º 7 de Odivelas e EB1/JI Porto Pinheiro, 197 crianças.

Projeto dirigido ao pré-escolar, cuja atividade se centra em jogos lúdicos em que se introduz exercícios psicomotores. Abrangeu-se 435 alunos de 8 jardins de infância inscritos.

“Projeto Dia do Guarda Redes”

No dia 20 de janeiro, realizou-se no Complexo Odivelas Futebol Clube promovida pelo Desporto Escolar e Federação Portuguesa de Futebol, esta iniciativa contou com a colaboração ativa da Câmara Municipal de Odivelas e teve a participação de 60 alunos da EB2,3 dos Pombais;

Encontro de Escolas do Projeto Rugby – II Encontro de Tag Rugby

No dia 23 de fevereiro, realizou-se no Complexo Desportivo Tenente Valdez, em parceria com a Associação Rugby do Sul, com a participação de 120 alunos de 5 EB1.

No dia 8 de junho, no Campo Tenente Valdez – Pontinha e em parceria com a Associação de Rugby do Sul, teve lugar o encerramento do ano letivo do Projeto “Rugby na Escola” nos 6 Centros de Tag Rugby constituídos nas EB1 concelho. Participaram 109 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.





Projeto Ténis

Com aulas no Complexo de Ténis de Monsanto, no dia 10 de novembro abrangendo 2 turmas e 46 alunos da EB1 Vale Grande. Neste dia decorreram ainda sessões de multiactividades no Centro Desportivo Nacional do Jamor para 2 turmas e 48 alunos da EB1 Mário Madeira.

“Corridinha da primavera”

Deu-se início à fase de apuramento dos alunos para a iniciativa, abrangendo 477 alunos das EB1/JI Olival Basto, EB1 da Azenha e EB1/JI Casal dos Apréstimos e EB1/JI Qt.ª S. José;

Encontro de Ténis

No dia 16 de maio, na Póvoa de St.ª Adrião e em parceria com a Associação de Ténis de Lisboa e Ténis Clube da Póvoa, teve lugar o encerramento do ano letivo do Projeto “Ténis na Escola” nos 6 Centros Mini-Tenis constituídos no concelho (EB1/JI Maria Lamas, EB1/JI Olival Basto, EB1/JI D. Dinis, EB1 nº5 Odivelas, EB1/JI Casal dos Apréstimos, EB1/JI nº7 Odivelas), com a participação de 106 alunos.

Esta iniciativa tem como principal objetivo proporcionar a todos os alunos momentos de convívio e intercâmbio entre as escolas, bem como, afirmar o ténis no seio da comunidade escolar, com a participação dos alunos em jogos e gincanas de ténis.

27, 28 e 29 de dezembro de 2010, contaram com a participação de 59 crianças e adultos.

II Encontro de Urban Golfe

No dia 21 de maio, no Jardim da Música e em parceria com a EB2/3 Vasco Santana, realizou-se o encontro anual de Golfe. Esta iniciativa contou com a participação de cerca de 40 alunos de três Escolas do Concelho: EB2/3 Vasco Santana, Escola Secundária Braamcamp Freire e Escola Básica 2º e 3º Ciclo da Pontinha.

II Encontro de Gira-Volei

No dia 15 de junho, no Pavilhão Susana Barroso, em parceria com a Associação de Voleibol de Lisboa/Federação Portuguesa Voleibol, teve lugar o encerramento do ano letivo do Projeto "Gira-Volei" nos 7 Centros constituídos nas EB1 e EB2/3 do concelho e contou com a participação de 300 crianças e jovens.

O Gira-Volei é uma variante do Voleibol e tem, em relação ao desporto que lhe dá origem, regras simplificadas e outras condições que facilitam a sua prática e treino, e é uma aposta da Federação para chamar os mais novos para a prática do Voleibol.

Projeto da Capoeira

Iniciou-se nas escolas, com sessões nas EB1/JI da Paiã, EB1/JI Maria Lamas, EB1/JI D. Dinis e EB2/3 Carlos Paredes, abrangendo 103 alunos.

A Minha Escola Pedala

Projeto dirigido ao 1.º ciclo do ensino básico e visa a formação inicial e aperfeiçoamento à prática da bicicleta. Neste período a atividade abrangeu 1152 alunos de 11 EB1.

Apoio à Comunidade Educativa

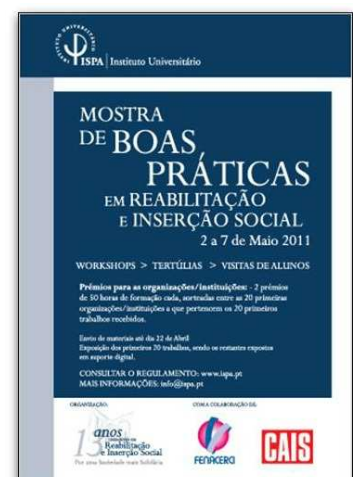
Programa Vigilantes/Patrolheiros

No mês de janeiro, realizaram-se visitas às escolas para observação, no terreno, das funções dos Patroloiros, nomeadamente na EB1/JI Casal dos Apréstimos, EB1/JI João Villaret, EB1/JI Famões, EB1/JI nº 7 Odivelas, EB1/JI Quinta São José e JI Arroja.

Projeto Sei! Odivelas

O Projeto Sei! Odivelas foi vencedor da Mostra de Boas Práticas em Reabilitação e Inserção Social do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, no dia 2 de maio de 2011.

Até à data foram sinalizados 322 alunos, tendo sido acompanhados por meio de estratégias individuais 183 e por estratégias em grupo 2237 alunos. Estima-se que os mediadores escolares terão realizado sensivelmente 503 reuniões formais de forma a desenvolverem trabalho multidisciplinar e articulado com os serviços educativos das escolas.



No que diz respeito à intervenção junto da família, o projeto Sei! Odivelas interveio diretamente com 137 famílias dos alunos sinalizados. Por outro lado a intervenção com pequenos grupos e grandes grupos contemplou um total de 239 famílias. alunos e professores.

A metodologia sistémica aplicada confere ao projeto um carácter de análise e intervenção multidisciplinar tendo por base a conjugação dos diferentes eixos de intervenção nomeadamente do aluno, da família, da escola e da rede social. Neste sentido, os pedidos de intervenção e colaboração por parte das direções das escolas e respetivos professores têm vindo a aumentar de forma exponencial.

O Projeto Sei! Odivelas na figura dos seus mediadores têm desenvolvido uma atitude ativa de constante colaboração indo de encontro às necessidades específicas de cada escola e de cada aluno. Esta pró-atividade implica a dinamização constante de atividades e propostas de intervenção que são desenvolvidas em equipa.

As Três Raízes do Sucesso Escolar”; “Disciplina Parental – A Chave para o Sucesso”

No dia 3 de maio, a Oficina para pais, intitulada "Disciplina Parental – A Chave para o Sucesso" decorreu na Escola Secundária Pedro Alexandrino, na Póvoa de Santo Adrião. Os cerca de 30 pais presentes ouviram falar de mecanismos e procedimentos a adotar em termos de disciplina.

Sei! Comportar-me em Sala de Aula; Sessão Preparação Exames 9º Ano; Cyberbullying na Escola; Sei! Construir o Meu Futuro

Local: Escola Secundária Canêças EB 2, 3 Ciclo Pombais; Escola Secundária Braamcamp Freire;
Escola Secundária de Odivelas Alunos Participantes: 354



Projeto SEI! Dizer Não À Indisciplina

Tem como objetivo constituir um grupo de trabalho para planeamento de um projeto de intervenção escolar na área da indisciplina, desenvolvendo estratégias junto dos alunos, agentes educativos e encarregados de educação; dotar os participantes de conhecimentos sobre o conceito de Indisciplina e sua influência no sucesso escolar dos alunos; reflexão e transmissão de boas práticas na prevenção de indisciplina em contexto escolar.

SEI! Estudar

Pretende-se desenvolver nos alunos estratégias relacionadas com os métodos de estudos mais adequados e eficazes; promover e fomentar o hábito pelo estudo; motivar os alunos para o sucesso escolar.

Participantes: Alunos de 7º Ano de Escolaridade; Total participantes: 103 alunos

Local: Escola Secundária de Caneças

Oficina para Pais “As Três Raízes do Sucesso”

A oficina para pais pretende promover nestes estratégias para lidar com os filhos face a situações inerentes ao desenvolvimento do jovem; promover a reflexão e partilha de experiências como uma forma de transmitir boas práticas parentais; motivar a participação dos pais na vida escolar dos filhos, como um fator determinante para o sucesso escolar.

Mostra de Projetos Escolares

No âmbito do Programa de Apoio aos Projetos Escolares, realizou-se a Mostra de Projetos Escolares, patente ao público no Centro Comercial Odivelas Parque, entre os dias 3 a 16 de junho. Esta iniciativa teve a participação de 59 Estabelecimentos Educativos participantes.



Atividades de Carnaval - Visita à Casa das Histórias Paula Rego

Com o objetivo de ocupar os tempos livres decorrentes do período de férias de Carnaval de forma dinâmica, educativa e saudável o SDJ promoveu no dia 9 de março esta visita para os jovens do Concelho de Odivelas, com idades entre os 13 e os 17 anos, a qual contou com 20 participantes.



Centro de Recursos de Animação Pedagógica – CRAPP

- Relativamente às ações de sensibilização e formação para os agentes educativos, realizaram-se no dia 18 de maio Workshop “EnsinArte”, pela Dr.ª Vera Ribeiro do Clube Unesco de Educação Artística, com vista a sensibilizar os docentes para a Aprendizagem pela Educação Artística, teve a participação de 25 docentes de todos os níveis de ensino.





- No dia 4 de julho, realizou-se o Workshop "Introdução ao Ioga na Escola", uma proposta pedagógica", pela Prof.ª Isabel Mata e Teresa Messedes, teve a participação de 20 docentes

Descontrai-Te – Sessões de Yoga

Para jovens às 3^{as} e 5^{as}-feiras, das 19h:00 às 20:30h, na Casa da Juventude. O setor de dinamização juvenil (sdj) promoveu junto dos jovens sessões de yoga que se refletiram na adoção de um estilo de vida saudável e uma forma de estar na vida mais positiva. No período de maio a julho, efetuaram-se 21 sessões de Yoga, com 160 participantes

Formação Financiada - "Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho",

No âmbito do protocolo celebrado entre a CMO e o Instituto de Soldadura e Qualidade, no período de 17 de maio a 9 de julho, realizou-se na Casa da Juventude a Formação Financiada nesta área destinada a ativos empregados e / ou desempregados com idade igual ou superior a 18 anos e com habilitação escolar igual ou superior ao 9.º ano de escolaridade. Esta ação esgotou o número máximo de candidaturas, 20 participantes.

Workshop de Danças Latinas

Iniciativa realizada nos dias 31 de maio, 2 e 4 de junho, com 36 participantes. Este Workshop é conduzido pela Academia de Dança BalletVita e é destinado a jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 35 anos.

I Encontro de Escolas de Turismo do Concelho de Odivelas

Inserido ao abrigo do Protocolo celebrado entre a CMO, o ISCE e as Escolas Secundárias de Caneças e Pedro Alexandrino. Decorreu nas instalações do ISCE, é destinado à população escolar e decorreu a 23 de maio. O encontro teve como principal objetivo a promoção do intercâmbio entre os alunos das escolas, no âmbito do turismo, e incidiu sobre a importância de que se reveste a sustentabilidade no mundo atual, com enfoque no Turismo Alternativo. Pretendeu-se ainda, proporcionar aos alunos a organização de um evento, desenvolvendo-lhes capacidades de comunicação em público e proporcionando a partilha de experiências.

II Mostra de Artesanato Urbano

Este evento, que decorreu no Jardim da Música, consistiu em mostrar e divulgar a "Arte Artesanal Moderna". Foi realizada a 28 e 29 de maio e participaram 85 artesãos.

Momento de Dar 2011 - Campanha de Sensibilização e Colheita de Sangue

Em associação com o Instituto Português de Sangue e em articulação com a Divisão da Promoção da Saúde, promoveu-se a campanha no dia 12 de julho, na Casa da Juventude, com a contribuição de 25 participantes.

Atividades de Ocupação de Tempos Livres de verão

Com o objetivo de ocupar os tempos livres decorrentes do período de férias de verão de forma dinâmica, educativa e saudável o SDJ promoveu entre 11 a 22 de julho: Idas à Praia; a Visita Buddha Éden – Jardim da Paz, Rota dos Dinossauros no Museu da Lourinhã; ao Pólo de Animação Ambiental de Alcochete; à Reserva Natural do Estuário do Tejo; ao Museu do Ar; ao Forte São Jorge Oitavos para os jovens do Concelho de Odivelas, com idades entre os 13 e os 17 anos, esta iniciativa contou com 60 participantes.

Exposição Tintin e(m) Portugal

Reposição da exposição itinerante Tintin e(m) Portugal. Pretende-se enaltecer uma vez mais o pai e criador da tão célebre figura da Banda Desenhada Tintin., que se realizou de 8 de julho a 4 de setembro. A Exposição, que comemorou, em 2007, o centenário do nascimento de Hergé – o pai criador da figura ilustre da banda desenhada, regressa assim ao Concelho de Odivelas. É sobejamente conhecida a influência de Tintin no imaginário de milhões de cidadãos de todos os países do mundo e particularmente para os cidadãos dos países em que Hergé levou as aventuras de Tintin, Milou, Dupont, Dupond, Tournesol, Castafiore e esse deslumbrante capitão Haddock, que Hergé diz ser ele próprio em momentos de mau humor.





Abertura do Ano Letivo

Câmara Municipal de Odivelas reconhecendo a importância do papel do Professor na comunidade, tem expressado, através da iniciativa “Abertura do Ano Letivo”, o reconhecimento que é devido ao empenhamento e dedicação com que estes agentes educativos desenvolvem potencialidades, nos alunos do nosso Concelho.

No dia 8 de setembro, pelas 15H00 no Centro de Exposições, teve lugar a Abertura do Ano Letivo 2011/2012 com a inauguração da exposição coletiva “21 do Outro Lado do Espelho” das várias vertentes da arte, designadamente, Joalheria, Pintura, Escultura, Música (instrumental e/ou com canto) e Fotografia, de artistas oriundos da classe docente que diariamente trabalha no Concelho de Odivelas e faz crescer nas crianças e jovens o gosto por aprender e por serem melhores cidadãos. Esta iniciativa contou com a presença de 150 convidados.

Espetáculo de Bailado Infantil

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a Município, apresentaram um espetáculo de Bailado infantil, “Mundo Meu” de Ricardo Freire, promovido pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, de entrada livre e dirigido ao público infantil do Município, este espetáculo, com duas sessões, foi promovido, no dia 13 de julho, no âmbito do Protocolo com a Área Metropolitana de Lisboa e teve lugar no Centro Cultural da Malaposta.

“Mundo Meu” teve como objetivo passar a mensagem de que cada um é portador do seu próprio mundo, e este é constantemente enriquecido com conhecimentos vários que, acumulados, nos transformam num ser mais completo.

Integração URB.11

O projeto tem como conceito “O Património, a Imigração e a Música” e esteve desde o dia 23 julho até 31 de agosto no Jardim da Música. É apresentado por um grupo informal de artistas, residentes no Concelho de Odivelas, que apresenta uma exposição no Jardim da Música, onde exprimem os seus pensamentos plásticos e preocupações de dimensões socioculturais e políticas, tendo também como objetivo valorizar Odivelas como Cidade ativa.

Artistas participantes: Eduardo Malé, Estanislau Neto, Ismael Sequeira, Litos Silva, René Tavares e Valdemar Dória.

No dia da inauguração, para além da visita guiada pelos artistas, contamos com a atuação do grupo Bulauê.

ODIVELASFASHION - MISS Concelho de Odivelas 2011

Este foi um projeto que a Câmara Municipal de Odivelas se assumiu como coprodutora, sendo que foi composto por sete semifinais organizadas nas sete freguesias do Concelho. O evento final teve lugar no Pavilhão Multiusos, realizou-se a 22 e 23 de julho e participaram 2000 espetadores.

O Pavilhão Multiusos de Odivelas recebeu, no dia 23 de julho, a final da Miss Concelho de Odivelas 2011. A grande vencedora foi Irina Pedroso de Caneças. O evento, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, foi apresentado por Catarina Sousa e Jaime Ferreira de Carvalho.



Momento para Dar "Gesto Amigo"

Decorreu no mês de setembro, a iniciativa de recolha de materiais Didáticos, Lúdicos e Escolares para oferta nas Instituições de Acolhimento do Concelho de Odivelas.

Esta iniciativa visa dotar os Centros de Acolhimento Temporário do Concelho de alguns materiais lúdicos e pedagógicos, mas também fomentar na camada juvenil e na população em geral uma crescente consciencialização social, bem como, a participação mais solidária e ativa na sociedade onde se inserem.



Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT)

Programa “Diz não a uma seringa em 2ª mão”

Este programa funciona de acordo com necessidades locais e características peculiares de cada comunidade.

Até 23 de fevereiro, o Posto Móvel esteve situado no Bairro Santa Maria da Urmeira, Freguesia da Pontinha, tendo por objetivos:

- Alterar comportamentos e hábitos prejudiciais para a Saúde Pública;
- Prevenir a transmissão endovenosa e sexual do VIH na população toxicodependente, promovendo o uso do preservativo;
- Evitar a partilha de seringas (facilitando o acesso a seringas estéreis) e restantes materiais de injeção;
- Evitar o abandono e reutilização de seringas;
- Divulgar informação personalizada sobre SIDA e outras doenças infetocontagiosas.

Projeto “Távola Redonda”

É um projeto implementado por via do financiamento proveniente do “Programa Escolhas”, com início em 2007 e duração prevista de três anos. Foi alvo de uma recandidatura no final de 2009 estendendo a sua atuação até 2012 (Escolhas 4ª Geração).

Os objetivos inerentes a este projeto são:

- Prevenção de comportamentos de risco, como a toxicodependência, o alcoolismo e a delinquência juvenil;
- Combate ao absentismo escolar;
- Combate ao insucesso escolar e à infoexclusão;
- Promoção da cidadania;
- Formação de jovens e pais;
- Orientação escolar, vocacional e profissional.

Projeto “Enjoy your Life”

Realizaram-se duas ações de sensibilização sobre alimentação e sexualidade saudável, nos dias 26 de maio e 16 de junho, entre as 19h30 e as 21h00, para alunos que frequentam os Cursos de Educação e Formação de Jovens e Educação e Formação de Adultos do Agrupamento de Escolas Avelar Brotero - Escola E.B. 2º e 3º Ciclos Avelar Brotero.



Campanha de Sensibilização e Colheita de Sangue "Dá sangue Dá vida"

No dia 12 de julho, entre as 9h e as 13h, na Casa da Juventude de Odivelas, realizou-se conjuntamente com a Divisão de Projetos Socioeducativos e em parceria com o Instituto Português do Sangue, uma Campanha de Sensibilização e Colheita de Sangue dirigida à população em geral. Esta campanha contou com a participação de cerca de 20 dadores, aos quais foram cedidos materiais (in)formativos relacionados com diversas áreas da Educação para a Saúde.

Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN)

Consultas de aconselhamento nutricional

16 de maio a 13 de julho realizaram-se 96 consultas, das quais 8 consultas de baixo peso, 51 de excesso de peso e 37 consultas por obesidade. As consultas de aconselhamento nutricional realizaram-se nas instalações da DPS.

Formação para manipuladores de alimentos

20 a 30 de junho realizou-se o curso na área de Higiene e Segurança Alimentar nas instalações do Centro de Formação profissional para o Setor Alimentar. Contou com a participação de 13 formandas, manipuladoras de alimentos dos estabelecimentos de educação e de ensino do concelho de Odivelas.



Programa Saúde Sénior "Saber Envelhecer para Melhor Viver"

Projeto Artes da Saúde

Realizaram-se várias ações de sensibilização nos seguintes Centros de Dia:

- "Nutrição para Idosos" na Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde em Caneças;
- "A Importância de Uma Mente Saudável" no CRPI da Póvoa de Santo Adrião;
- "Sexualidade na 3ª Idade" no Centro de Dia do Olival Basto;
- "Promoção de Estilos de Vida Saudáveis" no Centro Comunitário e Paroquial de Famões;
- "Nutrição para Idosos" no CURPIO de Odivelas;
- "A Importância de Uma Mente Saudável" no Cantinho do Idoso na Pontinha.



- “Sexualidade na 3ª Idade”, no CURPIO
- “Promoção de Estilos de Vida Saudáveis”, no CCPRamada
- Realizou-se workshop intitulado “Expressão Corporal e Cénica”, no Centro de Exposições de Odivelas, dias 13, 14 e 15 de julho, com a participação de cerca de 45 utentes idosos dos centros de dia.

Rastreio Audiológico

Face à ausência de encaminhamento médico por parte desta edilidade, consequência da denúncia de Protocolo de Cooperação por parte do Hospital D. Estefânia, foi feita a devolução dos diagnósticos aos encarregados de educação das 734 crianças rastreadas. Foram entregues 174 relatórios aos encarregados de educação, dos quais 131 relatórios são relativos a crianças que apresentaram alterações audiológicas no Rastreio Audiológico. Assim sendo, foi proposto aos 174 encarregados de educação que procurassem apoio médico, por meios próprios, face ao resultado apurado em rastreio.

A Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Promoção de Saúde, em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, promoveu o Rastreio Audiológico junto dos estabelecimentos de educação, na valência de jardim de infância, dirigido a todas as crianças com cinco anos de idade. O Rastreio Audiológico permitiu identificar eventuais alterações audiológicas não detetadas nas crianças em idade pré-escolar que, a curto ou a médio prazo, podem interferir no processo de desenvolvimento e na capacidade de aprendizagem influenciando, por consequência, o percurso escolar. Englobou a realização de exames de Otoscopia, Timpanograma e Audiograma que permitiram elaborar um estudo das dificuldades auditivas de cada criança rastreada. A segunda fase do Rastreio Audiológico decorreu nas instalações da CMO/DPS (num gabinete mais insonorizado) entre 10 de janeiro e 4 de fevereiro, tendo sido rastreadas cerca de 220 crianças das 251 previamente sinalizadas na primeira fase.

Maio, Mês do Coração

Rastreio aos fatores de risco cardiovasculares

Promoção de rastreio aos fatores de risco da doença cardiovascular, dirigido aos munícipes de Odivelas, realizado no Odivelas Parque, no dia 31 de maio, entre as 11h e as 21h. Contou com a participação de 250 munícipes.

Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas

Foi realizado um Concerto de Beneficência a favor da Associação Sempre Mulher, no dia 4 de junho, entre as 21h30 e as 23h30, no Centro Cultural da Malaposta. Contou com a participação de cerca de 50 pessoas e a presença benemérita da cantora Maria Mendes.

Observatório da Saúde “Odivelas Concelho Saudável”

Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN)

O PAAN é um programa integrado de educação para a saúde, o qual tem como objetivos determinar os indicadores de Obesidade Infantil nas crianças a partir dos 5 anos de idade, que frequentam os jardins de infância da Rede Pública e da Rede Privada Solidária do Concelho, bem como intervir de forma a delinear uma estratégia de intervenção ajustada, que permita a promoção do peso saudável e de estilos de vida saudáveis. No dia 14 de fevereiro de 2011 iniciou-se o Rastreio Nutricional, no âmbito do PAAN 2010/2011, nos Estabelecimentos de Educação que aderiram ao Programa. Até ao dia 15 de março de 2011 (de segunda a quarta-feira) foram rastreadas 342 crianças em 14 Estabelecimentos de Educação. Foi efetuada a recolha, a codificação e a introdução em base de dados dos questionários entregues aos jardins de infância e aos pais e encarregados de educação.

Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS)

No âmbito das reuniões descentralizadas do Grupo Técnico da RPCS, participou-se na primeira reunião do Grupo Técnico realizada no passado dia 2 de fevereiro, no Município do Seixal e na segunda reunião do Grupo Técnico (a primeira descentralizada de 2011) realizada no passado dia 11 de março, no Município do Montijo.





Igualdade

Comemoração do Dia Internacional da Mulher

Com a Iniciativa “Chá de Menta e Poesia”, realizada a 10 de março na Sala dos Espelhos, no Centro Cultural Malaposta, na qual estiveram presentes cerca de 80 pessoas;

“Sempre Mulher - Associação de Apoio a Mulheres com Cancro da Mama”

Entrega do Prémio Municipal Beatriz Ângelo, excecionalmente no dia 10 de março, como reconhecimento do trabalho social desenvolvido pela entidade a nível concelhio;

“UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta”

Assinatura de Protocolo de Parceria com a dia 10 de março, no âmbito do Projeto BIG/Escola da Igualdade, que pretende levar às escolas a discussão da temática de género;

“Públicos estratégicos para a obtenção da especialização em Igualdade de Género”

Organização da ação de Formação de que decorreu entre 24 de maio e 28 de junho, com a duração total de 48 horas, nas instalações no Centro de Dia do Bairro de Santo Eloy. Participaram 5 entidades, consubstanciando o número de 11 formandos;



Quiosque de Leitura

No Jardim da Música, com o tema, “**Igualdade e Cidadania**”, cuja inauguração foi no dia 18 de julho em permanência até ao dia 09 de setembro.

O Quiosque tem como objetivo divulgar e sensibilizar a sociedade no que respeita à igualdade de géneros, cidadania e direitos humanos.

Permite o acesso à leitura e às novas tecnologias e procura igualmente, de forma dinâmica e informal, que os cidadãos Odivelenses usufruam deste local de convívio.

Diálogo Inter-religioso

“Caminhada Solidária”

Promovida pela Divisão de Desporto, realizada no dia 17 de maio, na Ecopista da Escola Profissional Agrícola D. Dinis, Pontinha, como entidade mediadora com as associações religiosas; Associação Comunidade Lusófona e Associação Cristã Templo de Deus, cujos utentes são maioritariamente imigrantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, a quem foram distribuídos os alimentos angariados, cerca de 300Kg;



“Torneio da Amizade 2011”

Apoio através da cedência de taças e medalhas à Associação Comunidade Lusófona, para atribuição nesta iniciativa, que decorreu no dia 17 de setembro de 2011, no Polidesportivo Honório Francisco, com o propósito de fomentar a prática desportiva, numa atitude positiva de fair-play, tolerância e respeito por si próprio e pelo outro e por sua vez motivar os jovens a partilharem, através do desporto, princípios e valores que estimulem a assertividade e a cidadania;



“Oração pela Paz em Nome da Água para a Vida”

Decorreu no dia 15 de outubro, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, pelas 16.00h e contou com a participação das confissões religiosas, Igreja Adventista do 7.º Dia, Comunidade islâmica, Associação Cristã Templo de Deus, Igreja da Ramada. Participaram cerca de 350 pessoas;



Igualdade e Violência de Género discutida em Odivelas

Atenta à evolução da sociedade, a Câmara Municipal de Odivelas realizou, no dia 30 de novembro, nos Paços do Concelho de Odivelas, o Seminário “Igualdade e Violência de Género”.

Neste encontro que juntou diversas entidades como a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e a UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, foi ainda abordada a questão da mutilação genital feminina.

Alunos com Necessidades Educativas Especiais em dia especial

Por forma a comemorar o Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, a Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência e a Associação de Ténis de Lisboa, organizou o 2º Encontro de Desporto para Alunos com Necessidades Educativas Especiais, que teve lugar na Escola Básica 2/3 Vasco Santana, Ramada.

Integrado no Programa de Atividade Física e do Desporto na Escola, este programa permitiu a cerca de 50 crianças a oportunidade de experimentar diferentes modalidades para a prática desportiva como o Atletismo, Basquetebol, Badmington, Capoeira, Basquetebol, Ténis, Boccia e Ciclismo. Com o objetivo de proporcionar diferentes experiências, estas atividades promoveram, ainda a acessibilidade e a inclusão pelo desporto aos jovens com Necessidades Educativas Especiais.

O Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência é uma data comemorativa internacional promovida pelas Nações Unidas desde 1992, cujo intuito é a promoção de uma maior compreensão dos assuntos referentes à deficiência e mobilização para a defesa da dignidade, dos direitos e o bem-estar das pessoas.

Apresentação da Banda Maior

Concerto de apresentação da Banda Maior no dia 2 de março no Pavilhão Polivalente da JF Odivelas com a participação de 300 munícipes;



Concerto Solidário da Banda Maior

Centro Cultural da Malaposta mereceu lotação esgotada, na noite do dia 3 de dezembro. Em palco, o Concerto Solidário de Natal da «Banda Maior, integrado nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência. As receitas obtidas reverteram, na íntegra, a favor do Centro Comunitário e Paroquial da Ramada – Pólo de Santa Teresinha, para a construção de lar residencial dirigido a pessoas portadoras de deficiência.

Este Pólo, no âmbito das crianças irá comportar um jardim de infância – no edifício B para 150 utentes com capacidade de resposta a crianças portadoras de deficiência e na área da deficiência – o Edifício A irá ter as seguintes respostas: Lar Residencial para 24 utentes, 2 Residências autónomas para 5 utentes cada, um Centro de Atividades Ocupacional para 30 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 40 utentes. No total, iremos apoiar diariamente mais de 250 pessoas.



“CAOS – Conversar, Achar, Organizar, Servir”

Estreia da Peça pelo Grupo de Teatro Sénior. No âmbito das comemorações do mês do Idoso, o Centro Cultural Malaposta de Odivelas recebeu, no dia 04 de outubro, a peça de teatro Sénior CAOS – Conversar, Organizar e Servir.



Inauguração da Exposição Fotográfica “Memórias de Odivelas: Retratos do Tempo em que os Avós eram Crianças”.

Integrada no Mês do Idoso que comemoramos neste mês de outubro, a Exposição reúne um conjunto de fotografias que, de alguma forma, contribui para a reconstrução de algumas das vivências, hábitos e lugares do Município de Odivelas, nos três primeiros quartos do século XX.



Conferência “Envelhecimento e Qualidade de Vida em Meio Urbano”

A abertura da conferência contou com a presença da Vereadora da Coesão e Inovação Social, Fernanda Franchi.

Perante uma plateia bastante interessada, deu-se continuação à conferência com a Psicóloga Mariana Almeida, que é, desde maio de 2011, investigadora de Pós-Doutoramento no Instituto do Envelhecimento – Universidade de Lisboa.



Workshop de Risoterapia e Relaxamento “O Riso não tem Idade”

Durante o mês de outubro, a Câmara Municipal de Odivelas promove o Mês do Idoso com diversas iniciativas que vão desde o teatro, passando pela música e até a seminários e workshops de interesse para quem tem mais “experiência de vida”.



Visita ao Mosteiro S. Dinis

Integrado nas comemorações do Mês do Idoso que se assinala durante este mês de outubro, a Câmara Municipal de Odivelas possibilitou uma visita guiada ao Mosteiro S. Dinis, no passado dia 12 de outubro.

Um grupo de 30 pessoas teve a oportunidade de visitar espaços emblemáticos do Mosteiro, tais como, cozinha, refeitório, claustros e jardins interiores, além do túmulo do Rei D. Dinis que se encontra na Igreja do Mosteiro.



De salientar ainda que, no decorrer das comemorações dos 750 anos do Nascimento do Rei, foi assinado um Protocolo entre a Câmara Municipal e o Instituto de Odivelas que o qual permite que esteja de portas abertas, em visitas guiadas e gratuitas no primeiro e terceiro domingos de cada mês.

Seminário «Envelhecimento Ativo e sem Violência»

Realizado no passado dia 27 de outubro no auditório da Quinta da Memória, abordou a problemática do envelhecimento e da violência, numa altura em que se comemora, em Odivelas, o Mês do Idoso.

Organizado em parceria pela Associação de Apoio à Vítima (APAV) e a Câmara Municipal de Odivelas, este encontro apresentou e discutiu as seguintes palestras: “Envelhecimento saudável”, “O diagnóstico do envelhecimento e da violência no concelho de Odivelas”, “O processo de envelhecimento e a prestação de cuidados”, “Violência e Crime contra as pessoas idosas”, “Violência financeira contra as pessoas idosas”, “A visão dos órgãos de comunicação social sobre o envelhecimento e violência” e “No trilho da negligência: a invisibilidade de um problema”.

Workshop de Dança Sénior

O Workshop de Dança destinado a seniores do Concelho de Odivelas decorreu ontem, dia 25 de outubro no Centro de Exposições de Odivelas. Este curso está inserido no âmbito das comemorações do Mês do Idoso.

O objetivo deste encontro foi colocar os seniores a “mexer” e a experimentar diversos ritmos contagiantes, tais como: tango, salsa e samba.

Workshop «Voluntariado Sénior»

Decorreu no dia 24 de outubro, no Centro de Dia de Santo Eloy, na Pontinha, e contou com a participação de 15 seniores interessados na temática.

Nesta sessão, foram debatidos temas relativos ao voluntariado para a população sénior de Odivelas, permitindo sensibilizar a população sénior numa perspetiva de desenvolvimento pessoal. Por outro lado, pretendeu-se, ainda, fomentar as relações interpessoais e uma participação ativa na comunidade, apresentando um largo espectro de tarefas voluntárias que podem ser realizadas em termos de apoio à comunidade em áreas diversificadas, como a saúde, a cultura, a educação, o lazer, entre outras.



Cartão Municipal Sénior

Foi apresentado na passada sexta-feira, dia 21 de outubro, nos Paços do Concelho, em Odivelas, o Cartão Municipal Sénior, um instrumento de apoio social que vai permitir à população sénior a obtenção de descontos em diversos serviços e estabelecimentos, como farmácias, pastelarias ou oculistas.

Esta iniciativa de apresentação pública contou com a participação da Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas, de representantes de três dezenas de empresas já aderentes, e dos primeiros cem titulares. Este Cartão Municipal dirige-se a munícipes com idade igual ou superior a 60 anos e pode ser solicitado na Câmara Municipal de Odivelas, mediante o preenchimento de um formulário de adesão, apresentação de documentos identificativos e de uma fotografia atualizada. Com este Projeto, a Câmara Municipal de Odivelas contribui para a rentabilização e alargamento dos serviços das entidades privadas aderentes, ao mesmo tempo que proporciona vantagens à população sénior de Odivelas.



1º Encontro de Tunas e Coros Séniores de Odivelas com casa cheia

O Pavilhão Multiusos de Odivelas encheu-se, no passado dia 20 de outubro, para receber o primeiro Encontro de Tunas e Coros Séniores de Odivelas, uma iniciativa integrada nas Comemorações do Mês do Idoso. Esta iniciativa teve a participação do Grupo Coral da Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião (CRPI), Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas (CURPIO), Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caniças (CURPIC), Grupo Coral da Associação «O Cantinho do Idoso», Grupo Coral da Sagrada Família, Tuna da Universidade Sénior de Grândola e Tuna da Universidade Sénior de Odivelas. Este encontro teve, ainda, a participação especial do Grupo Coral Fernando Lopes Graça.



Passeio Sénior

No dia 14, um Passeio pelo Património, intitulado, "Memórias de Odivelas".

A partida estava marcada para as 14h30 no Largo D. Dinis, onde já se encontravam cerca de 20 munícipes, para se dar início ao Passeio pelo Património. A aventura rumou em direção ao Monumento do Senhor Roubado, este que é uma memória evocativa ao assalto à igreja de Odivelas.

O percurso seguiu para a Biblioteca Municipal D. Dinis, antiga quinta recuperada, onde se encontra uma capela do Século XVIII recentemente restaurada. Na Igreja Matriz de Odivelas, os visitantes tiveram a oportunidade de verem a Pia Batismal do século XVI.





Seniores participam em Noite de Fados

Foi organizada no dia 14, pela Câmara Municipal de Odivelas, a qual decorreu perante uma plateia de cerca de 250 pessoas, 14 fadistas amadores, com idade igual e superior a 55 anos, provenientes das Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência para a 3ª idade, cantaram e encantaram.

Esta noite contou, ainda, com um convidado especial, do Concelho de Odivelas, Diogo Sabino, finalista do Concurso da TVI "Canta Comigo".

Curso de Novas Tecnologias para os idosos

Iniciativa muito apreciada pelos seniores de Odivelas. Foi nesse dia que a Casa da Juventude abriu as suas portas aos Cursos de Formação na área das "Novas Tecnologias e Internet Sénior".

Estes cursos, desenvolvidos em parceria com a Fundação Vodafone Portugal, são dirigidos a munícipes seniores, com mais de 55 anos. Pretende-se continuar a valorizar os processos de ensino/aprendizagem na área das novas tecnologias, fomentando uma cidadania ativa e a melhoria da qualidade de vida deste segmento específico da população. Estes cursos vão decorrer, ao longo do ano, em vários centros de dia de todas as freguesias do concelho, de 2ª a 6ª, entre as 9h30 e 17h30.



Rede Social

Inserido na iniciativa "Conversas em Rede" que tem como principal objetivo fomentar a articulação entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho de Odivelas, promover a partilha de conhecimentos e experiências entre as várias entidades com intervenção social no Concelho e divulgar, à comunidade e a todos os interessados, conhecimentos técnicos e metodologias de trabalho sobre temáticas específicas relacionadas com os grupos mais vulneráveis da população, assim:

- No dia 29 de junho, o workshop intitulado "A Violência nos Idosos", que foi dinamizado pela Dra. Luísa Waldher, coordenadora do Gabinete de Apoio à Vítima da APAV em Odivelas.

- Promovida pela Rede Social do Concelho de Odivelas, realizou-se no passado dia 29 de setembro, nas instalações da Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião, o terceiro Workshop denominado "Formas de Suprimento da Incapacidade".



- “Educação Financeira” no dia 9 de novembro, nas instalações do Centro Comunitário e Paroquial da Ramada e será subordinado ao tema. Este workshop tem como principal objetivo capacitar as pessoas para uma melhor planificação e gestão do orçamento familiar no atual contexto de crise e destina-se a todas as pessoas interessadas nesta matéria.

- Preparação do II Encontro da Rede Social do Concelho de Odivelas Subordinado ao tema “Parcerias e Voluntariado: Um Desafio para a Inovação” que irá ocorrer, nos Paços do Concelho em novembro. Pretende-se com a presente iniciativa promover a partilha de experiências inter-Redes Sociais através da divulgação de metodologias e práticas inovadoras que possam contribuir positivamente para impulsionar e desenvolver o trabalho em parceria.

Teatro Sénior

Apresentação da Peça “Cala o Bico Papagaio” nos dias 5 e 10 de março para cerca de 150 crianças, dos 5 aos 12 anos.

“Convívio Sénior 2011”

Dirigida a 1500 munícipes seniores, que tiveram lugar nos dias 23, 24 e 26 de maio, no Pavilhão Multiusos. A iniciativa consistiu em almoço, convívio, lanche, atuação da Banda Maior e baile pela tarde dentro.

“3.º Setor: Contributos para a Inovação”

Seminário promovido pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social para a Vertente Sul (CLDS-VS) que decorreu no dia 31 de março, no Edifício CAELO.

Programa “Convida a Vida”

Acompanhamento do protocolo de cooperação no âmbito do Programa “Conviva a Vida” com a entidade Viva Social – Apoio Comunitário Próximo, Lda., O Convida à Vida é um programa que visa prevenir situações de dependência e promover a autonomia de modo a evitar os apoios domiciliários e a institucionalização das pessoas, especialmente as que se encontram em processo de envelhecimento e isolamento social. Pressupõem atividades recreativas e culturais, cuidados de saúde primários e ações formativas de sensibilização e desenvolvimento pessoal.





Realojamento de agregado familiar em Odivelas

A Presidente da Câmara Municipal de Odivelas entregou na passada sexta feira, dia 28 de janeiro, as chaves da nova habitação, a Ema Viola de 69 anos e a seu filho Odair Viola

Esta família, inserida no PER (Programa Especial de Realojamento), habitava numa construção precária, no Bairro do Barruncho, freguesia da Póvoa de Santo Adrião, onde não existiam as condições mínimas de habitabilidade.



Câmara de Odivelas e Famílias Numerosas firmam protocolo

Assinado no dia 22 de setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) perspetiva a criação de mecanismos e medidas de apoio a famílias numerosas.

Consubstanciando o projeto "Odivelas, Autarquia Familiarmente Responsável", este Protocolo permite aos funcionários do Município e aos munícipes que integrem famílias numerosas, o acesso aos bens materiais, morais e culturais indispensáveis a um desenvolvimento equilibrado.

Por um lado, visa-se a conciliação de vida familiar e laboral e, por outro, o combate ao crescente envelhecimento populacional, reforçando a coesão demográfica do concelho e a sua sustentabilidade sócio-económica.



Odivelas assinou protocolo com a Comunidade Vida e Paz

No âmbito do projeto «Com Abrigo», a Câmara Municipal de Odivelas e a Comunidade Vida e paz assinaram, no passado dia 21 de outubro, nos Paços do Concelho, um Protocolo de Cedência de um Fogo Municipal, com vista à cooperação na recuperação terapêutica e inserção social de pessoas sem abrigo ou dependentes de droga e álcool que se encontrem a viver no Concelho de Odivelas.

Depois da formalização do protocolo, foi feita uma visita ao fogo municipal cedido, que contribuirá, agora, para a reinserção de pessoas Sem Abrigo ou com problemas de adição, que tenham terminado com sucesso o programa terapêutico nos Centros de Reabilitação da Comunidade Vida e Paz.



04.7 | ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

– 2ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público

O prémio REN/Sanitana foi atribuído ao edifício “Paços do Concelho, na Quinta da Memória, em Odivelas”, projetado pela Appleton & Domingos, Arquitetos Lda. Divulgação, promoção e apoios e patrocínios, formação e convocatória do Júri;

Foram ainda atribuídas duas menções honrosas: uma ao edifício da Estação de Metropolitano de Odivelas, do arquiteto Paulo Brito da Silva, e outra ao edifício da Escola Básica de 1º Ciclo e jardim de infância do Vale Grande, na Pontinha, da autoria do arquiteto David Luís Pais Dionísio.

Depois da cerimónia, decorreu a inauguração da Exposição dos trabalhos dos Participantes neste Prémio, seguida do descerramento de placa identificando os Paços do Concelho como vencedor do Prémio em 2011.

**Equipa de Projeto de Reconversão Urbana de Áreas Críticas**

- Elaboração dos Projetos Base das Operações do Programa de Ação – Parcerias para a Regeneração da Vertente Sul do Concelho de Odivelas, das Operações 3.2- Requalificação Urbanística e Valorização Paisagística do Largo da Saudade em Vale do Forno, envolvente imediata e Parque Infantil e 3.4 - Praça das Culturas da Serra da Luz;

- Elaboração de uma “Plataforma Colaborativa /Sitio na Internet” de troca documental entre parceiros do Programa de Ação – Parcerias para a Regeneração da Vertente Sul do Concelho de Odivelas e de informação ao Público do referido Programa de Ação;

**Pinhal da Paiã animado com abertura do Parque Aventura**

O Parque Aventura da Paiã abriu portas no passado dia 6 de agosto, na freguesia da Pontinha, e já foi visível que é um espaço de lazer que vai trazer muita animação ao Concelho de Odivelas.

Em contacto com a natureza e a pensar numa atividade desportiva diferente, o novo parque permite a oportunidade de experimentar atividades radicais de carácter desportivo, reunidas num espaço composto por diferentes obstáculos e barreiras com percursos entre árvores – pontes de corda, lianas de tarzan, slides com mais de 200m de comprimento.

O Parque Aventura da Paiã está em funcionamento todos os dias.



04.8 | PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Desinfestações

No âmbito do contrato de Prestação de Serviços de Desinfestação na área territorial do Concelho Odivelas, adjudicado à empresa ISS-Pest Control, realizaram-se as seguintes Campanhas:

5ª Campanha de Desratização e 4ª de Desbaratização.

No âmbito de reclamações ou solicitações de munícipes e ou instituições foram efetuadas 30 ações de desinfestação, nomeadamente 12 nos espaços e via pública, 4 em instituições escolares (Escolas do Ensino Básico do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário), 1 em equipamentos municipais (Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo e Jardins de Infância e espaços municipais), 10 em habitações municipais e 3 em instalações municipais.

Intervenção em Situações de Degradação Ambiental

Intervenção de limpeza da Linha de Água na área envolvente ao jardim de infância "Crianças de São José – PROSÁLIS, sito no Bairro de Santa Maria da Urmeira, Pontinha.

Estudos e Projetos

- Procedeu-se à análise e divulgação do documento produzido pela Comissão sectorial para a Água, do Instituto Português da Qualidade sobre Prevenção e Controlo de Legionella nos Sistemas de Água;
- Na sequência da receção de e-mail da Associação de Municípios Estudos e Gestão de água, (AMEGA) e no âmbito das atividades desenvolvidas pela CMO, solicitou-se informação à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), relativamente ao Estudo de Avaliação e cálculo do risco de Responsabilidade Ambiental;
- Elaborada contribuição do município, na sequência da solicitação de dados de recursos minerais, relativo ao Projeto Europeu EuroGeoSource, proveniente do LNEG Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

Curso de Guias

Nos dias 29 de janeiro e 5 de fevereiro, decorreu no Jardim Botânico de Famões, o Curso de Guias , que tem como principal objetivo habilitar os interessados a dinamizarem atividades pedagógicas no jardim, com o intuito de criar uma bolsa de guias que possam de futuro acompanhar as visitas guiadas e dinamizarem atividades pedagógicas desenvolvidas para este espaço



Sensibilização Ambiental – Informação de 01 de novembro a 15 de março

O SEPSA realizou atelier's de sensibilização ambiental, cujo público-alvo foi a comunidade escolar do Concelho de Odivelas. Os atelier's foram desenvolvidos quer no Centro Ecológico de Odivelas, quer diretamente nas próprias escolas.

Durante o período em apreço o SEPSA realizou atelier's de sensibilização ambiental, junto da comunidade escolar do Concelho de Odivelas. Os atelier's foram desenvolvidos quer no Centro Ecológico de Odivelas, quer diretamente nas próprias escolas.



Ações de Sensibilização

De 9 a 16 de maio esteve disponível no Concelho de Odivelas a Exposição Hidrobox "A História Sensorial da Água", dinamizada pela Simtejo e Geota. Durante este período a exposição foi visitada pela comunidade escolar (30 turmas do Ensino Básico e Secundário) e esteve também aberta ao público em geral.

De uma forma inovadora e inesperada, a Hidrobox pretende despertar, a todos os que por lá passarem, sentimentos relacionados com a água, mostrando-lhe as suas várias facetas, as suas diversas realidades e tudo isto ao longo dos vários períodos de tempo da sua história.



Visitas aos Equipamentos da Valorsul

Fruto da aprovação da candidatura realizada pelo Município junto da Valorsul, realizaram-se várias visitas aos equipamentos, mormente ao Centro de Triagem e Ecopontos (CTE), Estação de Tratamento e Valorização Orgânica (ETVO) e Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU).



Disponibilização de Jogos Didáticos

Disponibilização para desenvolvimento em espaço escolar de um conjunto de jogos coletivos de índole ambiental, nomeadamente nas datas indicadas:

- 15 Nov – Jogo a Semente – EB1 João Villaret
- 30 Nov – Jogo do Lago – EB1 João Villaret
- 07 Jan – Jogo a Semente – EB1 nº5

Plantar Portugal

Associando-nos ao Movimento Plantar Portugal, coube à CMO a coordenação desta ação no Concelho de Odivelas. Após a definição do local onde a plantação iria ser realizada, angariados os voluntários e o equipamento logístico necessário, a ação decorreu no terreno adjacente ao Quartel dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, contando com cerca de 35 voluntários, tendo-se plantado cerca de 100 espécies arbóreas.

Projeto Roadshow Resíduos em Movimento – Uma Viagem Virtual

O Projeto é da autoria da EGF (empresa responsável), permite mostrar os processos de tratamento e valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, através da utilização de equipamentos audiovisuais e multimédia de grande impacto e com recurso a novas tecnologias. São disponibilizadas várias instalações interativas que tratam os temas da reciclagem, compostagem e matéria orgânica, deposição em aterro, incineração, localização de ecopontos, etc. e que permitem a informação e sensibilização da população na nossa área de intervenção da Valorsul.

O Projeto Versus é destinado a grupos organizados, neste caso em particular, aos alunos das escolas do concelho de Odivelas. Na circunstância e em colaboração com o Município de Odivelas, o equipamento esteve instalado nos dias 3 e 4 de janeiro na Escola EB 2/3 dos Castanheiros, na freguesia de Caneças.

Lanche Sem Lixo

Nos dias 18 e 25 de março realizou-se na EB1 Prof.ª M.ª Costa e EB1/JI João Villaret, respetivamente, o projeto-piloto “Lanche sem Lixo”, que consistiu na distribuição de um kit, composto por um saco, uma embalagem para a sandes e uma garrafa reutilizável a cada aluno onde poderão transportar o lanche que tomam diariamente, produzindo, desta forma, menos lixo. Esta atividade abrangeu 1 turma de cada escola e contou com o apoio da Suma, Domplex e Sigg.



Dia Mundial da Árvore

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Árvore foi desenvolvida a atividade “Descobre as árvores da tua escola”, cujo objetivo é dar a conhecer as espécies de árvores e arbusto existentes no espaço escolar. Nesta atividade participaram cerca de 200 alunos das escolas EB1/JI João Villaret, EB1 da Azenha e EB 2/3 dos Castanheiros.

Vereador do Ambiente, Carlos Bodião, esteve presente e explicou aos alunos que existem diversos tipos e espécies de árvores, tendo cada um nome específico.

Depois as crianças, juntamente com uma técnica da Divisão do Ambiente, visitaram o jardim da escola e apreciaram cada árvore.

Recordamos que o Dia da Árvore teve lugar pela primeira vez no estado norte-americano do Nebraska, em 1872.



Recolha de Óleos Alimentares Usados

No dia 27 de abril foi inaugurado na Escola Secundária de Caneças um Oleão para recolha de óleos alimentares usados. Como complemento à colocação deste equipamento foram realizadas 6 Ações de Sensibilização (6 turmas) sobre o tema dos óleos alimentares que incluíram um atelier de sabão artesanal cujo principal ingrediente é o óleo alimentar usado



Programa Eco-Escolas

No âmbito do Programa Eco-Escolas, desenvolvido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), a cidade de Oliveira de Azeméis, recebeu, no dia 7 de outubro, a cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas às escolas que no ano letivo 2010/2011 cumpriram os requisitos deste Programa. Das 27 escolas participantes do Concelho de Odivelas, 20 receberam a bandeira do programa, sendo que 5 estiverem presentes na cerimónia.



EUROPAN 9

Elaboração e envio de ofício à FENACHE solicitando indicação de grupo de Cooperativas interessadas na Promoção do Projeto de Reabilitação Urbana do Sítio do Barruncho, ao abrigo do Protocolo celebrado com a FENACHE em 2002;



Cãominhada em Odivelas

No dia 28 de maio, a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, acompanhou a “Cãominhada contra o Abandono”, que teve o seu início no Circuito Bio-Saudável, situado na Urbanização das Colinas do Cruzeiro, em Odivelas.

A cãominhada de 5Km passou por alguns dos locais mais emblemáticos da cidade de Odivelas, como forma de realçar a importância dos animais no contexto familiar. Teve ainda como objetivo promover uma maior responsabilização dos donos, como forma de reduzir o índice de animais abandonados, apelando, em simultâneo, para outros cuidados, nomeadamente de ordem cívica em ambiente urbano.

No mesmo dia, a Câmara Municipal de Odivelas apresentou o Programa “Colónia de Férias para Animais de Estimação”, que surge como apoio efetivo aos munícipes proprietários de animais que tendo necessidade de se ausentar por alguns dias não podem fazer-se acompanhar dos seus animais de estimação.

Na prática, o programa visa a identificação de famílias que tenham disponibilidade para, gratuitamente, acolher e cuidar de animais de estimação de outros munícipes durante a sua ausência, por férias, fins de semana ou outras situações.

Dia Mundial do Animal

Iniciativa realizada no dia 8 de outubro, para assinalar o dia dedicado aos animais.

A festa que decorreu no Parque Urbano do Silvado, em Odivelas, incluiu o IV Concurso Canino para Cães Com e Sem Raça, em que participaram 30 animais e ainda o Desfile dos animais adotados no Parque dos Bichos, além de Demonstração de Obediência da escola de treino Futur Dogs, Demonstração de cães-guia e Bênção de Animais.

Neste dia, foi ainda promovida a adoção de animais com oferta de vacina da raiva e aplicação de Microchip.

1.º Aniversário do Parque dos Bichos

A missão do Parque dos Bichos é promover a adoção de todos os cães capturados. Para tal, os animais são sujeitos a um rigoroso exame médico de diagnóstico do seu estado de saúde.

No dia 14 de outubro, o Parque dos Bichos celebrou o primeiro aniversário, através de uma ação de sensibilização que consistiu na elaboração de 10 cartazes diferentes com imagens dos adotantes e respetivos cães do Parque.

04.9 | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

04.9.1 INICIATIVAS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Protocolo "Formar e Qualificar para Melhor Dirigir" - Ação de Formação: Contabilidade e Fiscalidade em Contexto Real de Trabalho

O Protocolo de Formação, intitulado "Formar e Qualificar para Melhor Dirigir", é de grande relevância para as associações culturais, recreativas, desportivas, sociais e juvenis, na medida em que as temáticas abordadas nestas ações são paradigmas que orientam as associações, no sentido destas alcançarem o sucesso e adquirirem uma melhor sustentabilidade nas suas atividades. Ação realizada em 22 de janeiro de 2011, das 9h00 às 13h00, com 22 dirigentes associativos como formandos.

No dia 5 e também no Centro de Exposições de Odivelas, decorreu a ação "Planeamento de Projetos e Candidaturas", com a formadora Maria Clementina Henriques, Vice-presidente da Direção. Esta formação irá permitir, às coletividades e aos dirigentes associativos, desenvolver e alargar atividades, inovar na aprendizagem permanente, estimular e mobilizar o trabalho nas corporações, reforçar o estatuto social e a identidade do dirigente associativo.

Exposição de Fotografia «Léguas do Mundo - Imagens que nos fazem sonhar»

Até ao dia 24 de abril, quem visitar a Exposição de Fotografia "Léguas do Mundo - Imagens que nos fazem sonhar", terá a oportunidade de viajar, deliciosamente e de forma gratuita, pelo mundo inteiro. A exposição resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Agência de Viagens Papa-Léguas e é composta por fotografias originais e inéditas tiradas não só pelos guias, mas também pelos viajantes que descobriram histórias de vida, através de uma lente fotográfica que percorreu países como a Nova Zelândia, Tibete, Bulgária, Nepal, Vietname, Índia, Jordânia e Iémen, entre outros.





Patente de 27 de janeiro a 24 de abril, com 60 convidados na inauguração e em visitas guiadas e ateliers a escolas já participaram 100 alunos do ensino básico.

- O mundo através das lentes com Joel Santos em 4 de fevereiro com 65 pessoas;
- "Portugal a pé – Uma forma diferente de viajar cá dentro" a 18 de fevereiro;
- A descoberta de um novo mundo por Luísa Tomé e Artur Pegas em 25 de fevereiro com 20 pessoas;
- Montanhas do mundo – Viajar em altitude por Hélder Santos em 4 de março com 20 pessoas
- Sabores do Mundo – Comer para viajar ou viajar para comer?, por Chef Chakall, 11 de março, com 25 pessoas;
- Pequenas histórias de grandes viagens – Viajar e escrever, com Sérgio Brota, 18 de março, com 20 pessoas;

Exposição "Tudo é Artes"

Exposição, de 10 de fevereiro a 24 de abril de 2011, com o objetivo de mostrar o trabalho de oito artistas plásticos, desde a fotografia, à pintura, passando pela cerâmica, escultura, pintura e Joalheria. Contámos com a presença dos seguintes artistas: Alda Calvo, Carlos Mendes, Jaime Lopes, João Feijó, José Dominguez, Nuno Alves e Patrícia Cruz. Para a decoração da sala de exposições tivemos móveis dos anos 50, cedidos pela empresa Portactil. Na inauguração houve dois apontamentos culturais: Clara Gomes, ao violino e Teresa Machado com poesia.

Desfile de Joias

Evento que se enquadra na exposição "Tudo é Artes", em 3 de março, pelas 21h30, participaram modelos que desfilaram as Joias da artista Patrícia Cruz. Os 70 convidados puderam assistir à atuação da cantora Silvana Faustino e da Poetisa Mariana Simões. Para a realização deste evento contámos com a colaboração das seguintes entidades: PhotoVideo, Oriflame, da loja de roupas Very Nice, da Katy Cabeleireiros e da Maque up artist.

Exposição "Viagem a São Tomé e Príncipe"

Exposição de fotografia a preto e branco construída a partir do espólio do Instituto Marquês de Valle Flôr, em que se pretende revelar um momento da história Santomense. Recorrendo a um conjunto de fotografias raras, feitas à época torna-se possível conhecer o dia a dia da vida nas roças no início do século XX. Exposição patente nos Paços do Concelho de 2 de maio a 1 de junho.

III Bienal abre com chave d'ouro

Teve início, no dia 02 de maio, no Centro de Exposições de Odivelas, a III Bienal de Culturas Lusófonas, que decorre até dia 29 de maio, no Concelho de Odivelas. Trata-se de uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Odivelas (CMO), em parceria com o Centro Cultural da Malaposta e que conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência a Ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas, com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e com uma Comissão de Honra de Excelência, presidida por Maria Barroso Soares.

Após o momento musical proporcionado pelo saxofonista OTIS, foi tempo de prestar homenagem, a título póstumo, ao artista plástico Malangatana e, de seguida, foi a vez da homenagem ao antigo Embaixador do Brasil junto da CPLP.

«Exposição D. Dinis no seu Tempo (1261-1325)» - Comemorações dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis

Exposição sobre o Rei D. Dinis que abrange várias temáticas sobre o seu reinado. Exposição temática que apresentará várias réplicas, nomeadamente armas de caça, moedas e do túmulo de D. Dinis. Esta peça reproduzida à escala real, será talhada em esferovite à semelhança do original, com texturas e cores a imitar pedra. Exposição patente no Centro de Exposições de Odivelas.

Calendarização: 6 outubro de 2011 a 31 de janeiro de 2012

O selo de Autoridade do Rei D. Dinis

Exposição de Filatelia que integra as Comemorações dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis esteve patente até ao dia 19 de outubro de 2011 nos Paços do Concelho, esta Exposição foi constituída por 2 Quadros com 32 folhas cada; Pranchas com provas não dentadas; Blocos de selos de tachas correntes; Peças Circuladas de valor - Propriedade: Luís Barroso (Clube Filatélico de Portugal) e Selo D. Dinis, Emitido em 1955 (desenhado por Mestre António Lino); Selos da série Cavalinho (Desenhado por Mestre Jaime Martins Barata - Propriedade: Fundação Portuguesa das Comunicações).

Recital de Música Alusiva a D. Dinis - Comemorações dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis

Recital de Música levado a cabo na Igreja do Mosteiro de São Dinis, com a participação do Grupo Coral Pequenos Cantores da Pontinha e do Conservatório de Música D. Dinis.





Exposição de Pintura «Dom Diniz segundo Virgínia Goes» - Comemorações dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis

Patente no Centro de Exposições de Odivelas. Pretende-se apresentar ao público uma exposição que revele a obra da artista, sendo que a mesma tem no seu acervo trabalhos que se adequam à temática em questão.

Calendarização: 6 outubro de 2011 a 31 de janeiro de 2012

Após a inauguração das exposições, os 150 presentes tiveram a oportunidade de assistir a um flashmob promovido pela Academia de Dança Balletvita. Cerca de 50 bailarinos, vestidos com trajes da época, apresentaram uma coreografia de cerca de 10 minutos.

Lançamento do Inteiro Postal e carimbo dos CTT comemorativo dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis

Considerando a importância do rei D. Dinis para a construção da identidade portuguesa e, em particular para Odivelas, através da fundação do Mosteiro de S. Dinis em 1295 e porque a sua arca tumular ali se encontra depositada, foi criado um Inteiro Postal pelos CTT-Correios de Portugal, S.A., ou seja, um bilhete-postal onde é associado uma imagem e/ou texto referente a um tema/ efeméride a abordar. No lançamento do IP, esteve presente o diretor de Filatelia Dr. Raul Moreira.

Calendarização: 7 outubro de 2011

Participantes: 25 convidados

Animação Cultural no Centro Comercial Odivelas Parque - Comemorações dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis

Flashmob alusivo a D. Dinis - Cerca de 50 bailarinos da escola de Dança "BalletVita" apresentaram uma coreografia, com a duração de 10 minutos. Todos os bailarinos estavam vestidos com trajes da época.

Calendarização: 7 de outubro de 2011 | 21.00h

Participantes: 350 pessoas



Bibliotecas

Feira do Livro de Autores Lusófonos

Realização, no âmbito da 3ª Bienal de Culturas Lusófonas, da feira do livro da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa dando ênfase, quinzenalmente, a autores de cada nacionalidade.

Calendarização: De 25 Jan a 5 Feb – Angola; de 8 Feb a 19 Feb – Brasil; de 22 Feb a 5 Mar Cabo Verde; de 9 Mar a 19 Mar, Guiné-bissau; de 22 Mar a 2 Abr, Moçambique; de 5 Abr a 16 Abr, São Tomé e Príncipe; de 19 Abr a 30 Abr, Timor-leste; de 3 Mai a 28 Mai, Grande Feira do Livro. De quinze em quinze dias, a Feira será dedicada a uma das sete nacionalidades presentes: angolana, brasileira, cabo-verdiana, guineense, moçambicana, são-tomense e timorense. De referir ainda que, na inauguração, todos os presentes puderam apreciar a exibição de danças tradicionais pela ARACODI – Associação de Residentes Angolanos no Concelho.

Exposição Cesário Verde

Exposição de 25 janeiro a 26 de fevereiro, na Biblioteca Municipal D. Dinis – Núcleo da Pontinha, que recorda Cesário Verde, uma das figuras incontornáveis da poesia portuguesa. Através de um conjunto de textos bio-bibliográficos, ilustrados com imagens retrata-se a vida do poeta português do séc. XIX e cuja obra só foi dada a conhecer no início do séc. XX.

Histórias de Gerações

Decorreu no passado dia 26 de janeiro, na Biblioteca D. Dinis, o qual tem como objetivo promover o encontro de gerações e, em simultâneo, o livro e a leitura, privilegiando a convivência e a interação entre idosos e crianças, através de contos tradicionais portugueses e de contos locais, nomeadamente, “Rainha Santa Isabel” e “Sr. Roubado”.

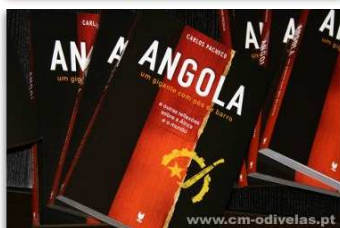
Esta primeira ação contou com a presença de residentes da Casa de Repouso de Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde de Caneças e dos alunos dos 3º e 4º anos da Escola Básica de 1º Ciclo/jardim de infância D. Dinis.

Projeto que visa promover o encontro de gerações e, em simultâneo, o livro e a leitura. Recorrendo a contos tradicionais portugueses e/ou contos de tradição oral, promove-se o convívio entre idosos da instituição e crianças do ensino básico.

Participação no programa “Portugal no Coração”

Espetáculo inserido Feira do Livro de Autores Lusófonos – feira de Angola, que contou com três momentos culturais: músicas e danças tradicionais angolanas pelo grupo “Jovens do Ungo”; poesia angolana declama pela atriz e poetisa Paula Nunes e mostra gastronómica da cozinha tradicional angolana com degustação





Encontro com Autores de Países Lusófonos – Escritor Carlos Pacheco

No dia 2 de fevereiro, Biblioteca D. Dinis recebeu o luso-angolano Carlos Pacheco. O historiador e autor de vários estudos publicados sobre os primórdios da luta armada em Angola e sobre o processo pós-colonial veio apresentar o seu mais recente livro – Angola, Um Gigante com Pés de Barro e outras reflexões sobre África e o mundo. Apresentação do livro Angola, Um Gigante com Pés de Barro, deste historiador/escritor Luso-Angolano com a participação da historiadora e jornalista Nair Alexandra.

Encontro com Autores de Países Lusófonos - Escritor Vítor Burity da Silva

No dia 3 de fevereiro, a Biblioteca D. Dinis de Odivelas aproveitou o decorrer da Feira do Livro de Autores de Países Lusófonos para promover um encontro com o escritor angolano Vítor Burity da Silva. Apresentação das obras “novembro”, “Rua dos anjos” e “Este lago não existe” e conversa com os presentes e entrevista à RTP África. Destinatários: Alunos do ensino secundário e público em geral Local: Calendarização: Dia 3 de fevereiro, 15h30

Inauguração Feira do Brasil

Inauguração com as presenças de Annete Costa Ferreira, investigadora da cultura brasileira e apresentação da sua obra, mostra de trabalhos de pintura pelo artista plástico Darcy Moraes, e demonstração de Capoeira pela Escola Abada Capoeira.

Calendarização: De 8 a 19 fevereiro - Inauguração dia 9 de fevereiro – 19h30.

Feira do Livro de Cabo Verde

Inauguração com poesia sonora de Francisco Fragoso; poesia teatralizada pelo Grupo Cénico “Tchon di Kauverdi” e presença do escritor, encenador e diretor artístico Francisco Fragoso, Escultura de Kassanaya, Pintura de António Firmino.

Campanha “Eu dou um Livro por um Sorriso de uma Criança Moçambicana, e Você?”

A Biblioteca Municipal D. Dinis participou na promoção desta, que decorreu durante o mês de fevereiro.

Os resultados foram bastante positivos, tendo sido rececionados na biblioteca perto de 3500 livros, doados por particulares, instituições e escolas. Os livros serão enviados para Moçambique através da Associação Karingana wa karingana, entidade responsável por esta iniciativa a nível nacional.

Otelo apresenta livro “O Dia Inicial”

Otelo Saraiva de Carvalho escolheu o Núcleo Museológico do Posto de Comando do MFA, localizado no Regimento de Engenharia Nº1 da Pontinha, para apresentar, no dia 22 de março, o seu livro.

Para a apresentação de “O Dia Inicial”, que conta com prefácio de Eduardo Lourenço, o 2º Comandante do Regimento, Tenente-Coronel Eng. Rodrigues dos Santos, deu as boas-vindas a todos os presentes, convidando-os a visionarem um pequeno filme sobre o dia da revolução. Nesta apresentação, esteve ainda o jornalista Joaquim Furtado, que deu voz aos comunicados do MFA aos microfones do Rádio Clube Português.



“Soltem a Poesia que Há em Voz...”

Numa sessão de leituras encenadas, acompanhadas por vários géneros musicais, interpretados por elementos da biblioteca, foram ouvidos alguns textos com base no programa curricular do 10º ano de escolaridade. Oportunidade para ouvir alguns textos de poetas portugueses, como Luís de Camões, Fernando Pessoa, David Mourão Ferreira, Miguel Torga, Irene Lisboa, entre outros.

Esta atuação contou com cerca de 90 espectadores e teve como principal objetivo promover a leitura, numa abordagem divertida e descontraída. A iniciativa decorreu no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poesia, celebrado a 21 de março.



“Histórias Encenadas que não cabem nos Livros”

A peça organizada pela Associação Cultural Teatro do Biombo, em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, subiu ao palco no dia 28 de março, na Escola Básica 1º Ciclo e Jardim de Infância do Vale Grande, na Pontinha.





Esta Associação Cultural, criada em 2010, dedica-se à pequena infância. A atuação teve como objetivo despertar os sentidos dos mais pequenos para a imaginação, cultura e redescoberta dos sentidos e das sensações.

“Os Monstrinhos da roupa suja”

Encontros com autores Lusófonos: Apresentação do livro, de Ricardo Adolfo

O Nódoas, o Pivete, o Bedum e o Chulé são grandes amigos. Adoram comer, dormir e andar muito sujos. Como têm terror da máquina de lavar e de ir parar à gaveta da roupa lavada, andam sempre a brincar nos cantos mais sujos e mais escondidos da casa.

Um dia o Nódoas desaparece. Os outros monstrinhos partem em busca do amigo casa fora. E assim começa uma grande aventura cheia de fugas, lavagens forçadas e muita porcaria.

Calendarização: Dia 17 de maio de 2011 – EB1 Pombais, Biblioteca Escolar – 0h00 às 13h00

Dia 18 de maio de 2011, Biblioteca D.Dinis - Manhã

“Clube dos Exploradores”

Apresentação da coleção de Marina Santos. Na bonita vila piscatória da Ericeira, os membros do Clube dos exploradores passeiam, divertem-se e reúnem-se secretamente na sua gruta. Mas o mistério paira no ar e estão prestes a viver a primeira aventura... Para que servirá a pasta esquisita?...

Calendarização: Dia 18 de maio de 2011 – 11h00

“Viagem a Moçambique”

Apresentação do Livro, de Maria Barroso Soares, por António Almeida Santos

Este livro narra o sofrimento, sobretudo de "crianças inocentes", que Maria Barroso, mulher do antigo Presidente português Mário Soares, testemunhou nos campos de refugiados de guerra moçambicanos na África do Sul, em 1991.

Maria Barroso conta também as diligências que encetou para que Afonso Dhlakama, presidente da guerrilha da RENAMO, que combatia o exército do Governo da FRELIMO, declarasse unilateralmente o cessar-fogo em Ressano-Garcia, principal localidade fronteiriça moçambicana com a África do Sul.”

Calendarização: Dia 19 de maio de 2011 – 19h00

Lançamento do livro Amílcar Cabral

Vida e Morte de um Revolucionário Africano”, do autor Julião Soares de Sousa

Projeção do documentário sobre Amílcar Cabral, tendo ficado a apresentação do livro a cargo do Dr. José Luís Hopfer, conjuntamente com a presença de um representante da editora Nova Vega.

Decorreu a 25 de maio na Biblioteca Municipal D. Dinis.

“Cidade-mundo: o desafio da transculturalidade”Tertúlia/debate

A cidade-mundo é o lugar que põe em contacto diversas culturas - é o repto de uma racionalidade mestiça, do pensamento da diferença, que educa no respeito das outras culturas, sem medo das miscigenação, ciente que a mestiçagem é a fundação do mundo. É um espaço com uma identidade edificada por um encontro de culturas, entrelaçada por relatos de outros universos culturais, construída com o Outro, fluida e orientada eticamente.

Portugal tem e é o espaço privilegiado para o retorno das “cidade-mundo”, enquanto espaço simbólico da diversidade da humanidade, onde todas as culturas, superam colonialismos e imperialismos, reentram no palco cénico voz.

Calendarização: Dia 26 de maio

Núcleo da Biblioteca Municipal D. Dinis em Caneças

Este Núcleo vem colmatar a inexistência de um espaço de leitura e lúdico na freguesia de Caneças, destinado a todas as faixas etárias. Para além os leitores poderão ainda usufruir do serviço de empréstimo e, futuramente acesso à Internet.

Este foi inaugurado dia 21 de setembro de 2011.

Exposição Rafael Bordalo Pinheiro

Exposição de imagens de Rafael Bordalo Pinheiro que tem como objetivo divulgar a vida e obra de Bordalo Pinheiro, e, simultaneamente, a notável coleção do museu. A estrutura da exposição privilegiou a imagem, acompanhada de textos de leitura rápida e acessível com título apelativos que contextualizam a obra de Bordalo nos seus diferentes aspetos.





Atividades Permanentes

Bibliófilo vai a casa

Serviço de empréstimo de documentos ao domicílio
Pessoas com mais de 65 anos com dificuldades de mobilidade

Curso de Iniciação ao Braille

Curso que visa promover o domínio de algumas competências de leitura e escrita na Grafia Braille, bem como a escrita Braille com a máquina Perkins,

Diploma de competências básicas em tecnologias de informação e comunicação

Diploma emitido através da realização de um exame exclusivamente prático, com uma duração máxima de sessenta minutos a realizar na biblioteca, sob monitorização de um formador. A BMDD é um centro de emissão do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação credenciado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento.

Formação inicial em regime one-to-one; tem por objetivo a aquisição de competências básicas em processamento de texto, pesquisa na internet e utilização da caixa de correio eletrónico

Formação de Utilizadores para Pesquisa e Recuperação de Informação

Formação que contempla breve apresentação da BMDD - Espaços/Serviços; dar a conhecer a Sala de Adultos (Espólio Documental); pesquisa de Informação – Apresentação e Exploração do Catálogo Bibliográfico: Pesquisa Simples, Pesquisa Avançada/Booleana; recuperação de Informação: CDU/Cota

Curso de Iniciação Teatral e Curso de Formação de Atores

Esta Oficina, dinamizada por Márcio de Oliveira, propõe a realização de duas ações de formação condensadas, Iniciação Teatral e Formação de Atores de carácter não profissionalizante, na área do teatro e da animação teatral, em horário laboral e pós-laboral. Os cursos realizar-se-ão na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal D. Dinis.

Contar Carneiros

A iniciativa Contar Carneiros, volta à Biblioteca Municipal D. Dinis nos dias 3 e 4 de junho. Pelo quinto ano consecutivo, a programação promete brindar crianças e pais com uma noite de sonho em torno do livro e da leitura. Uma experiência que, seguramente, permanecerá nas suas memórias para sempre.

Destinatários: Crianças dos 5 aos 8 anos, acompanhadas por 1 adulto
Calendarização: 3 e 4 de junho



Encontro com escritora Fátima Éffe

Nasceu em 1963. Formou-se e lecionou Sociologia e muito apreciou a experiência de aprender com os alunos. Foi investigadora social, o que lhe afinou a escuta dos dizeres e dos pensares.

Redescobriu as linhas da escrita e reescreveu-se em outros nomes... Teima em escrever porque ainda tem muitas perguntas a fazer à vida. E toda a história brota de uma interrogação. De uma inquietação. Aprecia muito os risos e sorrisos nos olhos das crianças. Mesmo já rescidas. Por isso, acredita na natureza reluzente das pessoas. Destinatários: Crianças dos 5 aos 8 anos, acompanhadas por 1 adulto

Calendarização: Dia 3 de junho



Biblioteca Mala Aviada" I Atelier

Uma palavra a pairar no ar que nos aguça a curiosidade. Um olhar que nos desperta para uma aventura secreta. Uma boca que não se fechou a tempo e deixou escapar o que não devia. E tu, tens algum segredo por revelar? Guardas bem os que te contam?

Esta é a Mala dos Segredos, que vai transformar-te num verdadeiro detetive... Shiuuuu! Fala baixinho!

Calendarização: Dia 3 de junho – 22h00

"A Iha Encantada...uma fantasia musical" I Teatro Infantil

É contada e cantada em forma de lenda. O público é convidado a entrar numa ilha misteriosa onde se destaca um castelo, um barco, e o seu mais velho habitante, um simpático contador de histórias, que além de receber os visitantes, os convida a participar no jogo teatral do "faz de conta". Atores e Público vão "desembarcar" no mundo das lendas, no mundo do teatro, no mundo dos sonhos, no mundo da Ilha Encantada!

Destinatários: Crianças dos 5 aos 8, acompanhadas por um adulto.

Exposição «Objeto do Mês»

Em setembro de 2007, a Câmara Municipal de Odivelas, iniciou um projeto intitulado Objeto do Mês. Este consiste na seleção de um objeto mensal, exposto, através de uma encenação museográfica, na Quinta da Memória/Paços do Concelho e posteriormente no Centro de Exposições de Odivelas. A presente exposição, 10 de março a 26 de abril, engloba os objetos do mês, de setembro de 2008 a dezembro de 2008.

Exposição de Escultura dos Alunos da Faculdade de Belas Artes

A exposição apresentou diversas obras de escultura desenvolvidas ao longo do corrente ano letivo de 12 alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, nomeadamente na área de escultura.

Calendarização: 6 a 25 de setembro de 2011

Participantes: Na inauguração, estiveram presentes cerca de 70 convidados

04.9.2 PATRIMÓNIO CULTURAL

Dia Nacional dos Moinhos

Por ocasião do Dia Nacional dos Moinhos, é levada a cabo a iniciativa nacional “Os Moinhos Abertos”, uma iniciativa promovida pela TIMS Portugal (Sociedade Internacional de Molinologia).

Esta iniciativa que visa a abertura ao público de moinhos em todo o país, tem ainda como objetivo chamar a atenção para o inestimável valor patrimonial destes testemunhos tradicionais, de forma a motivar vontades e esforços de proprietários, organizações associativas, autarquias, museus, investigadores, molinólogos, entusiastas e amigos dos moinhos para a recuperação e valorização deste elemento patrimonial. O Moinho da Laureana na freguesia de Famões, edificado no segundo quartel do séc. XVIII, é uma memória que perdura e que recorda o percurso histórico da atividade moageira no Concelho de Odivelas. Recuperado em 2001, tem desde então sido objeto de muitas visitas da população interessada, das escolas e também de especialistas na área da molinologia.

Calendarização: 7 de abril

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios de 2011

Visita ao património concelhio, no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. A visita guiada teve início em Caneças, pelas 15h e contou com o contributo da Dr.ª Fátima Morgado (Associação dos Amigos de Caneças), que procedeu à explicação de vários pontos de interesse da Vila de Caneças. A Explicação mais minuciosa recaiu em três Fontes (Fonte das Fontainhas, Passarinhos e Fonte Velha) e no Aqueduto, junto ao qual foi efetuado um pequeno percurso a pé para uma explanação mais pormenorizada. O Horto do Rossio foi o próximo espaço visitado cabendo a explicação a Joana Neto, técnica do Horto.

Calendarização: 18 de abril, das 14:30 e as 17:30

Participantes: 30 participantes



Jornadas Europeias do Património 2011 - Património e Paisagem

Visita ao património concelhio, nomeadamente às Vilas Operárias do Olival Basto (Vila Amália, Vila Gordicho e Vila Carinhas) e ao Centro Cultural Malaposta. As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual que decorre no âmbito do Conselho da Europa, com o apoio da União Europeia e conta com a participação de 50 países europeus, cujo objetivo principal, centra-se na aproximação das populações ao Património, na promoção do acesso e entusiasmo da população a visitar e conhecer o Património da sua região, bem como a salvaguarda do mesmo.

Calendarização: 23 de setembro | 14h30

Participantes: 23 participantes



04.9.3 JUVENTUDE

Odivelas Jovem de 11 a 30 de abril

Com o objetivo de assinalar o mês da Juventude, o Setor de Dinamização Juvenil levou a cabo a iniciativa "Odivelas Jovem" que decorreu de 11 a 30 de abril. Esta iniciativa englobou um conjunto de atividades, entre as quais se salientam:



Caminhada Urbana Entre Gerações

De 11 a 20 de abril esta iniciativa realizou-se em todas as Freguesias, à exceção da Ramada e Odivelas que devido às condições meteorológicas tiveram que ser canceladas. Abrangeu 40 municípios de todas as faixas etárias;

Atelier de Pintura em tecido "Pinta a Tua Roupa"

Nos dias 18, 19 e 20 de abril, no Centro de Exposições, realizou-se o atelier de pintura em tecido, abrangeu 141 participantes no total;

Otl's / Atividades de Páscoa

Atividade inserida no mês da Juventude e com o objetivo de ocupar os tempos livres decorrentes do período de férias de Páscoa de forma dinâmica, educativa e saudável o SDJ promoveu no período de 11 a 15 de abril, o Atelier de Expressões Artísticas, a visita ao Marégrafo de Cascais, à Exposição "Sexo...e Então?!" no Pavilhão do Conhecimento, ao Aeroporto de Lisboa "ANA" e ao Museu da Marinha, para os jovens do Concelho de Odivelas, com idades entre os 13 e os 17 anos, esta iniciativa contou com 29 participantes;

Jovens em Movimento – Animações Culturais

No dia 16 de abril, das 14h30 às 18h30, no Jardim da Música, realizaram-se diversas atividades culturais, lúdicas e desportivas, com a apresentação da: Orquestra de Repercussão – Eclodir Azul; Capoeira - Abada Capoeira; Orquestra de Repercussão – Eclodir Azul; Dance Fusion - Alunos do Centro de Estudos "A Escolinha" da Associação de Pais da EB1/JI do Olival Basto; Ioga – Ass. Praxiscidadela. Esta iniciativa abrangeu 70 participantes;

Lançamento da Campanha Momento para Dar

Lançamento da campanha no site da CMO no dia 18 de abril e decorre até ao final de setembro de 2011. Esta iniciativa procura fomentar na camada juvenil e na população em geral uma crescente consciencialização social bem como a participação mais solidária e ativa na sociedade onde se inserem, através de angariação de recursos materiais (material didático, escolar e pedagógico) para os Centros de Acolhimento Temporário (CAT) do nosso Concelho;

- **Demonstração de Consolas Nintendo Wii**, dia 20 de abril no Centro de Exposições, abrangendo 30 jovens;
- **Oficina de Expressão Dramática** no dia 21 de abril, no Centro de Exposições, abrangendo 15 jovens;
- **Conduzir em Odivelas** – Sessões de Prevenção Rodoviária de 26 a 28 de abril, no Centro de Exposições, realizaram-se sessões de educação rodoviária para jovens com recurso a simuladores, contou com a participação de 50 jovens;
- **Multiactividades** – Desportos de Aventura no dia 28 de abril, no Rio da Costa, contou com a participação de 300 crianças e jovens;
- **Fórum OdivelasJovem.Com** no dia 29 de abril, no auditório do ISCE, debateram-se as temáticas da “Habitação Jovem” e do “Empreendedorismo, Inovação e Emprego”, contou com a presença de cerca de 150 jovens.

Setor do Turismo

Formação cofinanciada – EHTE – Turismo de Portugal, IP

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o Turismo de Portugal IP, desenvolveu no Centro de Exposições de Odivelas, um conjunto de ações de formação dirigidas a profissionais da restauração e turismo, nas áreas de “Atendimento e Assistência a Clientes” e “Atendimento e Gestão de Reclamações”.

Participaram 150 formandos.

Assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Centro Novas Oportunidades da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e o Município de Odivelas

Foi celebrado um protocolo de cooperação entre o Município de Odivelas e o Centro Novas Oportunidades da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

Paralelamente, foram entregues Certificados de Participação aos 96 formandos que participaram nas Formações promovidas pela EHTE (Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril).

Estiveram presentes a Dra. Lídia Serras – Diretora da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e a Dra. Alexandra Pereira - Diretora da Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril).





IX Festival da Sopa

Pelo nono ano consecutivo, realizou-se o Festival da Sopa, no Largo Vieira Caldas, sito na Freguesia de Caneças, que contou com apresentação e venda de trabalhos artesanais que primaram pela sua qualidade e criatividade e, apresentação e venda gastronómica com oito tasquinhas, envolvendo os restaurantes da localidade. A esmagadora maioria dos visitantes manifestaram-se de modo muito satisfatório em relação à realização e à organização deste tipo de iniciativas, quer pelo convívio, quer pela promoção da "terra" localidade.

Inauguração da Loja do Turismo

Inaugurou a Loja do Turismo no Odivelas Parque, no dia 7 de outubro, com o objetivo de desenvolver a imagem da atividade Turística no nosso Concelho.

04.9.4 DESPORTO

Campeonato Nacional da I Divisão de Basquetebol em cadeiras de rodas (1ª fase do Play-off)

Iniciativa organizada pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (ANDDEMOT), com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

O evento realizou-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso (Casal do Rato) e contou com a presença de 8 equipas da modalidade, decorreu a 12 março.

Campeonato Distrital de Lisboa – Taekwondo/Poomsae

Iniciativa organizada pela Associação Lusa de Artes Marciais Coreanas, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 3 do PAADO (Cedência de Pavilhão Desportivo). O evento realizou-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso (Casal do Rato), a 2 de abril.

Torneio da Páscoa do Odivelas Basket Clube

Iniciativa organizada pelo Odivelas Basket Clube, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 3 do PAADO (Cedência de Pavilhão Desportivo).

O evento realizou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada, a 17 de abril.



22, 23 e 24 de abril – XXX Torneio Internacional de Futebol Infantil do Clube Atlético e Cultural da Pontinha

Em sub 13 (categoria de Infantis), decorreu no campo de jogos do Clube e teve este ano como patrono o futebolista Cristiano Ronaldo.

Participaram neste evento, cerca de 280 atletas de diversas equipas nacionais e estrangeiras, entre as quais o Manchester City, Real Madrid F.C., Clube Futebol Andorinha, Clube Desportivo Nacional, Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal. Nos três dias em que decorreu este torneio, estiveram na assistência cerca de 9.000 pessoas.



XXXIV Corrida da Liberdade “Corrida do 25 de Abril”

Prova de atletismo comemorativa do 25 de Abril, realizada com o intuito de assinalar a “Revolução dos Cravos” de 1974, num percurso de 10 quilómetros, com partida do Regimento de Engenharia N.º1 da Pontinha e chegada aos Restauradores, em Lisboa.

A C.M.O. apoiou a Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa, a Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e a Associação 25 de Abril, entidades organizadoras da Corrida da Liberdade, na realização da prova, disponibilizando para o efeito apoio técnico e logístico.

Participaram nesta corrida cerca de 1900 atletas.

Integrada nas comemorações do 25 de Abril, realizou-se também uma caminhada, a qual contou com a participação de 200 alunos do programa clube do movimento.



30 de abril e 1 de maio – Campeonato Nacional de Judo - escalões de Seniores e Juvenis M/F e Campeonato Nacional de Absolutos M/F(Open)

A iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Judo, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas.





No final do evento, foram atribuídos os títulos de campeão nacional, para a época desportiva 2010/2011, nas diferentes categorias de peso, género e equipas.

Participaram neste campeonato cerca de 500 atletas que contou com 600 pessoas na assistência.

A Câmara Municipal de Odivelas aproveitou a oportunidade para homenagear os judocas recentemente medalhados no Campeonato da Europa de Seniores de Istambul. Foram entregues, três placas especialmente gravadas a Joana Ramos (Vice-Campeã da Europa de - 52 kg), Telma Monteiro (Vice-Campeã da Europa de - 57 kg) e João Pina (Bi-Campeão da Europa de - 73 kg).

17 de maio – Caminhada Solidária

A iniciativa, aberta à população, realizou-se no âmbito do programa Clube do Movimento – Desporto Sénior e consistiu na realização de uma caminhada na Ecopista – Escola Profissional Agrícola D. Dinis na Paiã, aliada à angariação de alimentos (1Kg por cada participante) para duas instituições de carácter social do concelho.

Participaram nesta caminhada solidária um total de 283 pessoas e foram angariados 320 Kg de alimentos, entregues às instituições de carácter social: Associação Comunidade Lusófona e a Associação Cristã Templo de Deus.

13 maio – VII Desafio do Coração

Iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Cardiologia, decorreu no Estádio Universitário de Lisboa.

Os cerca de 300 alunos do Programa Clube do Movimento, realizaram uma caminhada pelo estádio universitário, participando em rastreios e outras atividades físicas.

14 de maio – Etapa do Campeonato de Futsal dos Trabalhadores das Finanças

Iniciativa organizada pela Associação de Futsal de Odivelas, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 3 do PAADO (Cedência de Pavilhão Desportivo).

A etapa foi disputada em duas séries, realizadas no Pavilhão Municipal Susana Barroso (Casal do Rato) e Pavilhão Desportivo do Porto Pinheiro.

22 de maio – 28º Grande Prémio das Patameiras

Prova de atletismo organizada pelo Clube Atlético das Patameiras, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Nesta prova com uma extensão total de 10.000 metros, em circuito urbano, participaram 227 atletas.

28 e 29 de maio – 31º Encontro Nacional dos Trabalhadores dos Impostos / Final do Campeonato de Futsal

Iniciativa organizada pela Associação de Futsal de Odivelas, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 3 do PAADO.

O evento realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a participação de 250 pessoas, entre atletas e convidados.

29 de maio – 17º Aniversário do Centro Cultural e Recreativo do Bairro do Girassol

Para comemorar o 17º aniversário, o CCR Bº do Girassol organizou um torneio de futsal que decorreu no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Caneças.

Este evento contou com o apoio da CMO ao abrigo da medida 4 do PAADO.

31 de maio – Coração Ativo II – Clube do Movimento

A iniciativa consistiu na realização de uma mega aula de ginástica de manutenção, em que todos os professores do Programa Clube do Movimento – Desporto Sénior dinamizaram vários exercícios com os alunos presentes.

Participaram neste evento que se realizou no Pavilhão Multiusos de Odivelas cerca de 450 alunos das várias freguesias do concelho.

**4 e 5 de junho – X torneio Internacional de Futsal do Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro**

Organizado pelo Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo da Medida 3 do PAADO.

Este Torneio disputou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada e contou com a presença de 240 atletas e 16 equipas, distribuídas pelos vários escalões da modalidade.

A fase final dos jogos contou com a presença de cerca de 400 espectadores.



11 e 12 de junho – Taça do Mundo de Judo Feminina

Iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Judo, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas e realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

A contar para o ranking mundial e para o apuramento para os jogos olímpicos de 2012, a prova esteve sob a avaliação da União Europeia de Judo. Participaram 34 países, cerca de 137 atletas e uma assistência de 550 espectadores.

A seleção nacional, representada por 17 atletas, obteve nesta competição 2 medalhas: de ouro pela judoca Ana Hormingo, na categoria de -48 Kg e de bronze pela judoca Telma Monteiro, na categoria de 57 Kg.

Na zona exterior ao pavilhão foi instalada uma zona de entretenimento: a fun zone e a sponsor village.



9º Torneio Internacional de Futebol Infantil do C.E.R. Tenente Valdez – Centenário

Organizado pelo C.E.R. Tenente Valdez. A realização deste evento, comemorativo do centenário do clube, contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo da Medida 3 do PAADO.

O Torneio decorreu no campo de jogos do clube e contou com a participação de 12 equipas, aproximadamente 300 atletas.

A fase final dos jogos contou com a presença de cerca de 500 espectadores



18 de junho – Sarau Anual de Ginástica do Sporting Clube de Portugal

Iniciativa organizada pelo Sporting Clube de Portugal em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas.

O Sarau intitulado “o espetáculo”, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas em duas sessões e contou com cerca de 1500 espectadores por sessão.

1º Torneio de Futsal “João Marçal e Amigos”

Organizado pelo Clube Desportivo Jardim da Amoreira, com o apoio da CMO ao abrigo da medida 4 do PAADO.

O torneio realizou-se no Pavilhão Desportivo do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja e contou com a participação de 4 equipas do escalão de benjamins.

O pontapé de partida foi dado pelo ex-atleta do Benfica, Ricardinho, e contou com a presença de outros jogadores de renome internacional, como: Zezito, Jardel e Piranha..

19 de junho – Festa de Encerramento do Centro de Karaté do-Shotokan

Organização do Centro de Karaté-do-Shotokan de Odivelas com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 4 do PAADO.

A iniciativa que decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas, contou com a presença de 2500 pessoas entre alunos, instrutores, familiares e convidados. A iniciativa consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo da época desportiva.

21 de junho – Festa de Encerramento do Programa Clube do Movimento

Iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas e consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo do ano nas aulas de ginástica, através da apresentação de esquemas gímnicos.

Estiveram presentes 542 pessoas, entre alunos do programa e espectadores

24 de junho – Sarau Anual de Ginástica do Ginásio Clube de Odivelas

Iniciativa organizada pelo Ginásio Clube de Odivelas em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 4 do PAADO, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a participação de 75 alunos do Clube do Movimento que realizaram uma aula de aeróbica.

26 de junho – 21º Grande Prémio do Olival de Basto

Prova de atletismo organizada pela Junta de Freguesia de Olival Basto, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

A prova com extensão de 5.000 metros, em circuito urbano, contou com a participação de 196 atletas, nos escalões juniores, seniores e veteranos.





9 de julho – 10ª Léguas Noturna “Cidade de Odivelas”

Prova de atletismo organizada pela Junta de Freguesia de Odivelas com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

A prova com extensão de 5.000 metros, em circuito urbano, contou com a participação de 367 atletas, nos escalões juniores, seniores e veteranos.

A anteceder a realização desta prova, realizou-se o “6º passeio avós e netos” e uma aula de demonstração do ginásio “Corporation – fitness center” que serviu para aquecimento dos atletas.

9, 10, 11 e 23, 24 e 25 de setembro - VI Torneio de Futsal “Orlando Duarte”

Organizado pelo Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato, realizou-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso no Casal do Rato, com o apoio da C.M.O no âmbito da medida 3 do PAADO.

Atendendo ao elevado número de inscrições, o torneio decorreu em duas fases. Na primeira, nos dias 9, 10 e 11, foram realizados jogos nas categorias de juvenis e juniores e na segunda fase, nos dias 23, 24 e 25 realizaram-se os jogos das categorias de benjamins, infantis e iniciados.

Participaram no torneio 32 equipas da modalidade nos escalões de Juniores, Juvenis, Iniciados, Infantis e benjamins, num total de 576 atletas.

A fase final do torneio contou com a presença de cerca de 300 espectadores.

10 e 11 de setembro – II Torneio de Futsal da Associação Cultural Social e Desportiva da Arroja

Organizado por esta associação, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 3 do PAADO (transportes e troféus).

Este evento, realizou-se no pavilhão desportivo do agrupamento de escolas Moinhos da Arroja e contou com a participação de cerca de 300 atletas dos vários escalões da modalidade.

25 de setembro – Clube do Movimento “22º Passeio Mimosa Avós e Netos”

Iniciativa inserida na 12ª Meia Maratona de Portugal, promovida pela Área Metropolitana de Lisboa e pelo Maratona Clube de Portugal. Participaram nesta caminhada de aproximadamente 1,5Km, 84 alunos do Clube do Movimento de diversas freguesias, acompanhados de cerca de 10 crianças, netos de alunos participantes.



1 e 2 outubro – X Torneio de Futebol Jovem da S.M.D. de Caneças

Organização da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, com o apoio da CMO no âmbito da medida 3 do PAADO.

Participaram no torneio, 8 equipas da modalidade, a SMDC, o Sport Lisboa e Benfica, o Sporting Clube de Portugal e o Real Massamá, nos escalões de escolas e iniciados, num total de 160 participantes.



2 de outubro – Marchar por Todos – Caminhada solidária «Viver o Desporto sem Diferenças»

Organizada pelo grupo 11 dos escuteiros de Odivelas, com o apoio da Federação Portuguesa Desporto para Pessoas com Deficiência e da C.M.O.

Esta caminhada teve como objetivo incentivar as pessoas com deficiência a participar em atividades físicas e sensibilizar a sociedade para as diversas dificuldades com que as pessoas com deficiência se confrontam, tendo-se realizado para o efeito demonstrações dinâmicas simuladas, com algumas das situações/dificuldades das pessoas portadoras de deficiência.

Participaram nesta caminhada cerca de 150 pessoas.



9 outubro – Por Trilhos de D. Dinis – Percurso Pedestre

Iniciativa integrada nas comemorações dos 750 anos do nascimento do Rei D. Dinis, consistiu na realização de uma caminhada em circuito urbano com uma extensão de 10 Km e contou com a participação de 124 pessoas.

O percurso iniciou-se em Frielas, Concelho de Loures (local onde terá existido o Paço Real deste monarca), e terminou junto ao Mosteiro D. Dinis no Concelho de Odivelas.



II Torneio do Clube Desportivo - Jardim da Amoreira

Torneio de futsal, organizado pelo Clube Desportivo Jardim da Amoreira com o apoio da CMO no âmbito da medida 3 do PAADO.

Este evento realizou-se no pavilhão desportivo do agrupamento de escolas Moinhos da Arroja e contou com a participação de cerca de 160 atletas dos escalões de escolas e infantis.

I Encontro de Motos Antigas em Odivelas

Iniciativa organizada pelo Moto Clube de Odivelas "Doninhas do Asfalto" com o apoio da C.M.O, consistiu na realização de um passeio de motos antigas e contou com a participação de 130 motociclistas.

12 de dezembro – Torneio de Natal do Centro de Karaté Do-Shotokan

Organização do Centro de Karaté Do-Shotokan, com o apoio da CMO no âmbito da medida 3 do PAADO.

O torneio realizou-se no Pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada, e contou com a presença de 500 atletas da modalidade.

14 de dezembro – Clube do Movimento "Sarau de Natal"

Esta iniciativa teve como objetivo proporcionar um momento de convívio a todos os participantes e consistiu na realização de uma manhã dançante e almoço volante fornecido pelos alunos, no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Os cerca de 410 alunos que participaram nesta festa tiveram a possibilidade de conhecer algumas áreas do Pavilhão Multiusos, através de uma visita guiada ao mesmo, realizada pelos técnicos da Divisão de Desenvolvimento Desportivo.

18 de dezembro – Sarau de Ginástica do Sporting Clube de Portugal

Evento organizado pelo Sporting Clube de Portugal (SCP), em parceria com a C.M.O., realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a participação de 400 atletas de todas as classes de competição e de demonstração do SCP.

Neste Sarau, que contou com uma vertente de solidariedade, foram angariados pelos participantes, presentes que foram doados à Associação de Moradores do Vale do Forno – AMOVALFLOR, instituição de solidariedade do Concelho.



04.10 | POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Apoio ao Desenvolvimento Económico e Projetos Participados**Parcerias para a Regeneração da Vertente Sul do Concelho de Odivelas**

Procedimentos para implementação da Ação de Formação na Área de Multiserviços em parceria com a Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora (EIPDA), com o objetivo munir os formandos oriundos de grupos vulneráveis, de instrumentos para poderem identificar e prestar pequenas reparações, por forma a promover a integração socioprofissional de públicos desfavorecidos, com um perfil de competências específico, de modo a qualificar a coesão habitacional e social da Vertente Sul.

Ações de Formação do Setor Alimentar regressam a Odivelas

Estas ações de formação profissional (unidades de formação de curta duração, 25 horas) estão separadas por vários temas: higiene e segurança alimentar, sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point), nutrição e dietética, noções básicas de cozinha, enologia, serviço de vinhos, preparação e decoração de cocktails e peças decorativas na restauração, são ministradas no edifício municipal (ex CAELO) e destinadas a ativos ou não, com ou sem experiência na área. Estas ações resultam de um protocolo assinado em outubro de 2010 com o Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar, da Pontinha, e visam a criação de condições para um reingresso profissional mais qualificado e compatível com as necessidades exigidas por um mercado de trabalho em constante mudança.

Formação para Empresários (Parceria com C.F.P.S.A.)

No seguimento do protocolo estabelecido com o CFPSA, no âmbito da Iniciativa Formação para Empresários, está em curso uma ação de formação em Competências de Gestão, desde 1 de fevereiro de 2011, cuja turma é constituída por 15 empresários do concelho de Odivelas.





BTL 2011 – 23ª edição da Feira Internacional do Turismo, de 23 a 27 de fevereiro de 2011

Participação da Seção de Produtores da Marmelada Branca de Odivelas, com a colaboração da Câmara Municipal de Odivelas, na BTL 2011, que decorreu no Parque das Nações, de 23 a 27 de fevereiro, a convite do Turismo de Portugal. A Marmelada Branca de Odivelas marcou presença e promoveu momentos de degustação do doce conventual exclusivo de Odivelas aos visitantes da feira.

Iniciativas de Promoção/ Dinamização Empresarial

Agenda para o desenvolvimento

A Agenda para o Desenvolvimento, Inovação, Emprego 2011 no dia 17 de fevereiro, visitou três empresas do Concelho: Casa de Chá - Colinas, Sabores das Colinas – Casa Gourmet e Informantem.



- **Casa de Chá – Colinas e Sabores das Colinas** – Casa Gourmet em Odivelas, foram dois projetos apoiados pela Câmara Municipal e aprovados em 2010, no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego.

Os gerentes Fernando Correia e Paula Correia deram a conhecer uma grande variedade de chás e pastelaria, apostando principalmente numa confeção de fabrico próprio, com três funcionários, pretende, acima de tudo que o chá seja uma experiência sensorial não só ao nível de paladar e odor, mas também a nível visual.

- **Sabores das Colinas – Casa Gourmet** nas Colinas do Cruzeiro foi a segunda empresa a ser visitada. Dedicada à venda de produtos alimentares de grande qualidade, também designados de produtos Gourmet, o horário de funcionamento até às 21h00.



- **Empresa Informantem, Informática e Manutenção, S.A**, dedicada às Tecnologias de Informação e Informática. Fundada em 1996, a Informantem, faz este ano 15 anos de vida. Recebidos por um dos membros da Administração, Henrique Muacho, que nos acompanhou na visita às recentes instalações, a empresa conta atualmente com 120 trabalhadores, 75% dos quais são técnicos, sempre em formação constante. O Core Business desta empresa é a manutenção e serviço ao cliente.

Protocolo com o CaF – Centro de Formação,

Integrado no Ciclo de Conferências Tertúlias de CaF, o qual procura envolver a comunidade empresarial num ambiente de aprendizagem, reflexão e debate – numa "Tertúlia" – proporcionando, aos participantes, o desenvolvimento de competências específicas nas áreas de recursos humanos, gestão e administração.

Decorreu no dia 14 de março o primeiro seminário sob o tema "Código de Trabalho", foram esclarecidas dúvidas relativas a esta temática, tais como: quais os mecanismos ao dispor das empresas que permitem a gestão de recursos humanos mais flexível; quais as novas formas de contratação; quais as modalidades de cessação de contrato de trabalho; como implementar as matérias relativas as sanções disciplinares; quais as obrigações das empresas na formação profissional dos seus colaboradores.



Programa de Ação: "Reabilitação do Centro Histórico de Odivelas", Operação: "Promoção dos Produtos Regionais"

Acompanhamento e apoio na participação da Secção de Produtores de Marmelada Branca de Odivelas, no Peixe em Lisboa, que decorreu no Pátio da Galé, em Lisboa, de 7 a 17 de abril, onde se promoveu momentos de degustação com a Marmelada Branca de Odivelas.



Projeto "Odivelas às Compras" – MODCOM – 5ª Fase (Parceria com a Associação

Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas – AECSCLO)

No âmbito deste projeto foi elaborada uma proposta de adesão com vista a proceder à recolha de informação sobre cada um dos estabelecimentos comerciais que aderirem à plataforma "Odivelas às Compras";

Realização de Sessão de Apresentação do Portal "Odivelas às Compras", dia 27 de junho, no Auditório dos Paços da Memória.



Inauguração dos Estúdios da Plural

Participação da Secção de Produtores da Marmelada Branca de Odivelas, com a colaboração da Câmara Municipal de Odivelas, na inauguração oficial dos novos estúdios da Plural na Quinta dos Melos em Bucelas, no passado dia 1 de outubro. O evento contou com uma festa ao ar livre, com música ao vivo, dança, animação, entrevistas aos elencos das novelas e foi transmitida num direto de 3 horas pela TVI, constituindo o expositor da Marmelada Branca de Odivelas como um elemento de divulgação deste doce conventual.



Biz Camp

- No âmbito do Biz Camp, de 17 a 19 de agosto foi realizada ação de capacitação de 11 técnicos de ação social e outros intervenientes no âmbito do Empreendedorismo. Esta ação teve a duração de 20 horas e teve como objetivo a sensibilização de um conjunto técnicos da ação social, com conhecimento da dinâmica sócio-territorial para uma nova metodologia pedagógica, através da metodologia "Learnig by doing".
- De 22 a 26 de agosto realizou-se o Biz Camp - Campo de Férias de Empreendedorismo para Jovens dos 13 aos 17 anos, na Quinta das Águas Férreas onde participaram 19 jovens. Este campo visou dotar os jovens participantes de competências sociais e técnicas como sejam o espírito de iniciativa, a responsabilização, o poder de decisão, o trabalho em equipa, a comunicação e liderança

Oficinas do Saber – Aprender uma Profissão

Continuação dos procedimentos para implementação de 5 Oficinas do Saber – Aprender uma Profissão, nas áreas de carpintaria, serviços de limpeza, canalização, alvenaria, eletricidade, cujo objetivo é o de munir os participantes oriundos de grupos vulneráveis, de instrumentos de aplicação prática, para poderem identificar e prestar pequenas reparações, por forma a promover a integração socioprofissional destes públicos, com um perfil de competências específico, de modo a qualificar a coesão habitacional e social da Vertente Sul.



Encontro de Empresários - "Oportunidades em Mercados Internacionais - Mercados Africano e Brasileiro"

Integrado na SME Week 2011 e enquadrado nas competências desta unidade orgânica no que concerne ao apoio empresarial, está prevista a realização desta iniciativa no dia 27 outubro, no Centro de Exposições de Odivelas. A iniciativa é desenvolvida em parceria com a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários e tem como fundamento principal o encontro de empresários com o desígnio de fomentar redes de parceria e promover a partilha de informação de experiências diferenciadas sobre os mercados africano e brasileiro.

Exposição da Marmelada Branca de Odivelas – Loja do Turismo - Centro Comercial Odivelas Parque

Criação da Exposição da Marmelada Branca de Odivelas (Loja do Município), através da adequação/conceção dos materiais de divulgação e decoração do espaço de forma a torná-lo mais aprazível ao contexto da Marmelada Branca de Odivelas.

Conceção dos conteúdos para o site promocional da Marmelada Branca de Odivelas e lançamento oficial do mesmo. O site poderá ser consultado no seguinte endereço eletrónico:

<http://www.marmeladabrancadeodivelas.com.pt/>

Programa de Sensibilização Comercial em Odivelas

A segunda ação do Programa de Sensibilização Comercial sobre a temática “Comércio Local, Fatores de Diferenciação”, decorreu no dia 16 de novembro, no Edifício Municipal do Parque Maria Lamas, em Odivelas. Esta ação teve como objetivo transmitir fatores de diferenciação ao nível do produto, serviço e atendimento no comércio de tradição. Foi ainda informado quais as ferramentas que o comércio local dispõe, para se assumir como diferenciador das do comércio de grande superfície.

O Programa de Sensibilização Comercial decorre até ao dia 14 de dezembro e conta com a orientação de João Catalão.



05

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



05.1 | ANÁLISE ORÇAMENTO E GOP'S

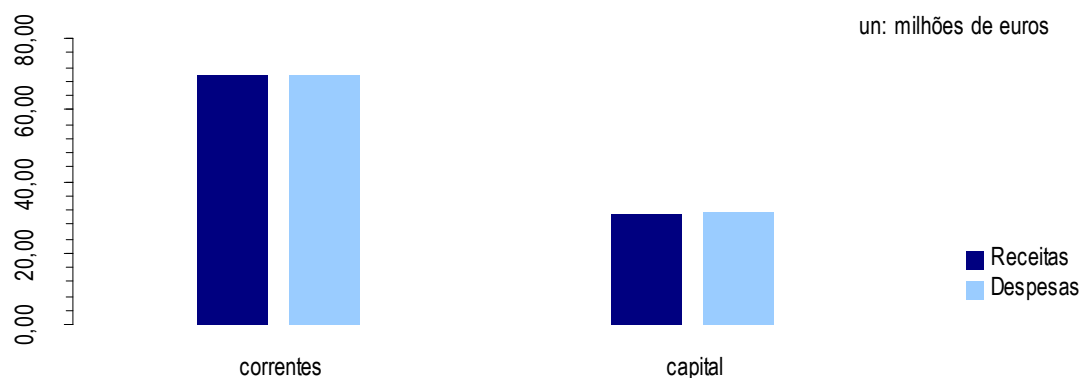


Na 7.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, do dia 09 e dezembro de 2010 foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2011 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 100.940.800,00 Euros. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 17 de dezembro de 2010, na 3.ª Reunião da 5.ª Sessão Ordinária do Quadriénio de 2011-2014.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 69.991.998,00 Euros eram correntes e os restantes 30.928.802,00 Euros de capital e outras.

Em termos percentuais as receitas correntes representam 69,4% e as de capital os restantes 30,6%, do total do orçamento de receita.

As despesas correntes estimadas totalizam 69.506.048,56 Euros enquanto que as de capital cifram-se nos 31.434.751,44 Euros, correspondendo a 68,9% e 31,1% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente. Desta mesma grandeza, 74.796.683,43 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 22.886.749,95 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 51.909.933,48 Euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).



O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental:

ORÇAMENTO E GOP's

QUADRO N.º 7

(euros)

ORÇAMENTO DE DESPESA	2009	2010	2011
Grandes Opções do Plano	83.880.389,00	91.625.047,53	74.796.683,43
Orçamento Não Imputável ao Plano	28.065.448,00	28.702.362,47	26.144.116,57
TOTAL	111.945.837,00	120.327.410,00	100.940.800,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2011 registou uma diminuição por comparação com os documentos previsionais de 2009 e 2010, assistindo-se a um decréscimo de 9,8% de 2009 para 2011, voltando a decrescer de 2010 para 2011, desta feita em 16,1%.

No quadro n.º 8 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

ESTRUTURA FUNCIONAL – GOP's

QUADRO N.º 8

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	15.054.100,79
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.105.256,67
	subtotal	16.159.357,46
Sociais	2.1. Educação	17.386.715,04
	2.2. Saúde	219.297,04
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.324.016,89
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	18.082.598,02
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	1.515.225,87
	subtotal	38.527.852,86
Económicas	3.2. Indústria e Energia	1.759.810,52
	3.3. Transportes e Comunicações	4.327.070,72
	3.4. Comércio e Turismo	107.562,00
	3.5. Outras Funções Económicas	1.701.077,38
	subtotal	7.895.520,62
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	7.324.404,73
	4.2. Transferências entre Administrações	4.886.547,76
	4.3. Diversas não Especificadas	3.000,00
	subtotal	12.213.952,49
TOTAL DAS GOP'S		74.796.683,43

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2011, representando 51,6% do total inscrito.

Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

FUNÇÕES SOCIAIS

(euros)

QUADRO N.º 9

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Remodelação e Ampliação da EB1/JI n.º3 da Póvoa de Sto Adrião	263.775,91
Construção da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro	1.673.052,22
Construção da Construção da EB2, 3 do Porto Pinheiro	4.610.197,17
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas - Arroja	316.278,46
Remodelação e EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	938.173,60
Remodelação e Ampliação da EB1 JI do Olival Basto	1.219.289,99
Escola EB2, 3 Avelar Brotero - Odivelas	188.703,99
Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares	1.476.506,15
Refeitórios Escolares	1.838.444,28
Atividades de Enriquecimento Curricular	1.587.737,36
Projetos Sócio Pedagógicos	437.521,84
Transportes Escolares	375.986,80
Manuais Escolares	339.453,57
Serviços Auxiliares de Ensino - Componente de Apoio à Família	481.767,00
Reparação de Centros de Dia	65.498,97
Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	400.000,00
Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Sto Adrião	100.000,00
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez	255.000,00
Reabilitação e Conservação - Habitações Municipais	426.191,43
Ordenamento do Território	2.248.922,76
Tratamento de Águas Residuais	9.931.587,48
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	3.505.378,77
Cultura	517.752,76
Desporto Recreio e Lazer	997.473,11

Destaca-se assim, a inscrição de um valor de 9.931.587,48 Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais, dos quais 5,2 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e os restantes 4,7 milhões de Euros referem-se a valores para consumos do ano de 2011.

Relativamente as funções “Gerais” (quadro nº 10), realce para os encargos com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures (SMAS), que entre o valor referente à regularização de dívida e os consumos estimados para 2011, totaliza 2,5 milhões de Euros.

FUNÇÕES GERAIS

(euros)

QUADRO N.º 10

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Encargos Diversos de Estrutura	9.993.691,76
Workflow Licenciamentos de Urbanismo	239.096,00
Aquisição de Património	850.000,00
Apoio à Atividade e ao Investimento – Bombeiros	1.007.044,27
Grandes Reparações e Beneficiações em Edifícios Municipais	550.501,43
Implementação / Utilização de Tecnologias	640.527,35

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam 5,2 milhões de Euros, correspondendo a 5,2% do total do Orçamento de Despesa. Comparativamente ao ano de 2010, verifica-se um decréscimo de 4,1 m.e., para fazer face ao pagamento de amortizações e juros. A diferença, de 2010 para 2011, prende-se com o facto de em 2010 estar inscrito uma verba de cerca de 4 m.e. relativa ao empréstimo de curto prazo contratualizado em 2009, na forma de conta-corrente para ocorrer a necessidades pontuais de Tesouraria.

Relevo ainda, para o valor do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia (PDCJF), que registou um decréscimo do seu envelope financeiro em 21,7%, de 2010 para 2011, totalizando 4.734.860,41 Euros, o que representa 4,7% das dotações iniciais do Orçamento 2011.

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

FUNÇÕES ECONÓMICAS

QUADRO N.º 11

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Consumos de Energia	1.454.321,08
Execução de Passeios, Valetas e Estacionamento	496.839,39
Intervenções Diversas em Arruamentos	576.542,37
Repavimentações Diversas	435.529,17
Sinalização Horizontal, Vertical e Semaforização	626.312,71
Empresas Municipais / Intermunicipais	1.330.000,00

Destaque, para os valores inscritos para as empresas municipais e intermunicipais que, entre subsídio à exploração, participações de capital e reposição de prejuízos totalizavam 1,3 milhões de Euros.

No quadro n.º 12 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a classificação funcional.

ESTRUTURA FUNCIONAL – PPI

QUADRO N.º 12

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Adm. Pública	2.200.249,21
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	17.546,00
	subtotal	2.217.795,21
Sociais	2.1. Educação	11.668.153,25
	2.2. Saúde	200.000,00
	2.3. Segurança e Ação Sociais	257.268,17
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	4.245.496,44
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	619.526,95
	subtotal	16.990.444,81
Econ.	3.2. Indústria e Energia	305.489,44
	3.3. Transportes e Comunicações	3.282.248,38
	3.4. Comércio e Turismo	80.960,00
	3.5. Outras Funções Económicas	9.812,11
	subtotal	3.678.509,93
Outras	4.3. Diversas não Especificadas	0,00
	subtotal	0,00
TOTAL DO PPI		22.886.749,95

No decorrer do ano em aprego registaram-se 15 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

05.2.1 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA

QUADRO N.º 13

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	REVISÕES ORÇAMENTAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS
Orçamento da Receita	2	1
Orçamento da Despesa	2	13
Plano Plurianual de Investimento	2	12
Plano de Atividades Municipais	2	12
TOTAL	2	13

Da leitura do quadro n.º 14, assinala-se a reforço efetuado no capítulo dos Passivos Financeiros, no valor de cerca de 2,5 milhões de Euros, resultado da decisão Municipal de proceder contração de um empréstimo de curto prazo. Referência ainda, para a incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2010, no valor de 773.156,57 Euros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 100.940.800,00 Euros mantiveram-se no mesmo valor, no decurso do ano de 2011, ou seja, a cada nova inscrição foi efetuada uma anulação de igual montante. De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À RECEITA

QUADRO N.º 14

(euros)

CAPÍTULOS	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		PREVISÕES CORRIGIDAS		VARIACÃO %
		VALOR	PESO %	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	VALOR	PESO %	
01	Impostos Diretos	31.701.000,00	0,31	0,00	0,00	31.701.000,00	0,31	0,00
02	Impostos Indiretos	1.790.100,00	0,02	80.000,00	80.000,00	1.790.100,00	0,02	0,00
03	Taxas, Multas e Outras Penalidades	15.170.800,00	0,15	30.000,00	82.000,00	15.118.800,00	0,15	0,00
05	Rendimentos da Propriedade	3.965.000,00	0,04	40.000,00	40.000,00	3.965.000,00	0,04	0,00
06	Transferências Correntes	16.673.398,00	0,17	65.320,00	0,00	16.738.718,00	0,17	0,00
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	498.500,00	0,00	47.000,00	22.000,00	523.500,00	0,01	0,05
08	Outras Receitas Correntes	193.200,00	0,00	15.000,00	40.000,00	168.200,00	0,00	-0,13
09	Vendas de Bens de Investimento	950.300,00	0,01	0,00	838.476,57	111.823,43	0,00	-0,88
10	Transferências de Capital	29.978.302,00	0,30	293.438,98	2.741.338,98	27.530.402,00	0,27	-0,08
12	Passivos Financeiros	200,00	0,00	2.499.900,00	0,00	2.500.100,00	0,02	12.499,50
13	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	773.156,57	0,00	773.156,57	0,01	n.a.
TOTAL		100.940.800,00	1,00	3.843.815,55	3.843.815,55	100.940.800,00	1,00	0,00

05.2.2 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA

Do lado da Despesa destaque para o crescimento de 61,0% verificado no agrupamento *Juros e Outros Encargos*, bem como o verificado no agrupamento *Passivos Financeiros*, na ordem dos 53,0%, derivado da inscrição do lado da despesa do empréstimo de curto prazo contratado. Em sentido contrário, realce para a variação negativa de 6,0% no agrupamento de *Aquisições de Bens e Serviços*.

Foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 13.355.112,98 Euros, por contrapartida de igual montante de diminuições, assistindo-se deste modo a uma manutenção do valor global do Orçamento Municipal, nos 100.940.800,00 Euros iniciais, conforme se pode constatar no quadro n.º 15.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À DESPESA

QUADRO N.º 15

(euros)

AGRUPAMENTO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS		VARIACÃO %
		VALOR	PESO %	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	VALOR	PESO %	
01	Despesas com o Pessoal	26.003.300,00	0,26	652.820,00	483.500,00	26.172.620,00	0,26	0,01
02	Aquisição de Bens e Serviços	32.848.960,29	0,33	2.732.755,54	4.568.134,38	31.013.581,45	0,31	-0,06
03	Juros e Outros Encargos	1.138.083,17	0,01	691.974,83	0,00	1.830.058,00	0,02	0,61
04	Transferências Correntes	7.030.614,94	0,07	537.176,07	495.620,31	7.072.170,70	0,07	0,01
05	Subsídios	1.080.000,00	0,01	0,00	0,00	1.080.000,00	0,01	0,00
06	Outras Despesas Correntes	1.405.090,16	0,01	600.000,00	90,16	2.005.000,00	0,02	0,43
07	Aquisição de Bens de Capital	22.886.749,95	0,23	5.447.114,30	7.747.937,63	20.585.926,62	0,20	-0,10
08	Transferências de Capital	3.833.934,09	0,04	183.234,24	59.830,50	3.957.337,83	0,04	0,03
10	Passivos Financeiros	4.714.067,40	0,05	2.510.038,00	0,00	7.224.105,40	0,07	0,53
TOTAL		100.940.800,00	1,00	13.355.112,98	13.355.112,98	100.940.800,00	1,00	0,00

05.2.3 MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise do quadro n.º 16 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2011.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS ÀS GOP'S

QUADRO N.º 16

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	15.054.100,79	15.610.560,55	556.459,76
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.105.256,67	1.141.424,11	36.167,44
	subtotal	16.159.357,46	16.751.984,66	592.627,20
Sociais	2.1. Educação	17.386.715,04	12.883.128,48	-4.503.586,56
	2.2. Saúde	219.297,04	21.160,93	-198136,11
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.324.016,89	1.425.706,97	101.690,08
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	18.082.598,02	17.524.049,40	-558.548,62
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	1.515.225,87	1.795.268,13	280.042,26
	subtotal	38.527.852,86	33.649.313,91	-4.878.538,95
Económicas	3.2. Indústria e Energia	1.759.810,52	1.835.480,97	75.670,45
	3.3. Transportes e Comunicações	4.327.070,72	4.452.571,71	125.500,99
	3.4. Comércio e Turismo	107.562,00	101.712,00	-5.850,00
	3.5. Outras Funções Económicas	1.701.077,38	1.777.785,00	76.707,62
	subtotal	7.895.520,62	8.167.549,68	272.029,06
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	7.324.404,73	11.126.327,40	3.801.922,67
	4.2. Transferências entre Administrações	4.886.547,76	4.886.583,36	35,60
	4.3. Diversas não Especificadas	3.000,00	2.284,08	-715,92
	subtotal	12.213.952,49	16.015.194,84	3.801.242,35
TOTAL DAS GOP'S		74.796.683,43	74.584.043,09	-212.640,34

05.2.4 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS AO PPI

QUADRO N.º 17

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	2.200.249,21	3.980.902,66	1.780.653,45
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	17.546,00	33.832,41	16.286,41
	subtotal	2.217.795,21	4.014.735,07	1.796.939,86
Sociais	2.1. Educação	11.668.153,25	7.413.672,41	-4.254.480,84
	2.2. Saúde	200.000,00	2.000,00	-198.000,00
	2.3. Segurança e Ação Sociais	257.268,17	345.313,10	88.044,93
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	4.245.496,44	4.083.009,57	-162.486,87
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	619.526,95	762.563,60	143.036,65
	subtotal	16.990.444,81	12.606.558,68	-4.383.886,13
Económicas	3.2. Indústria e Energia	305.489,44	331.233,55	25.744,11
	3.3. Transportes e Comunicações	3.282.248,38	3.543.389,32	261.140,94
	3.4. Comércio e Turismo	80.960,00	76.960,00	-4.000,00
	3.5. Outras Funções Económicas	9812,11	13.050,00	3.237,89
	subtotal	3.678.509,93	3.964.632,87	286.122,94
TOTAL DO PPI		22.886.749,95	20.585.926,62	-2.300.823,33

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, uma variação negativa na ordem dos 2,3 milhões de euros. Esta situação deriva sobretudo da diminuição verificada na função *Educação*, mais concretamente pelo facto de no projeto relativa à construção da Escola EB2, 3 do Porto Pinheiro, se ter inscrito valores de dívida no Orçamento 2011, que ficaram saldados ainda no decurso do ano de 2010, pelo que se teve que proceder à regularização as dotações disponíveis do projeto em questão.

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2011 e a sua evolução comparada.

05.3.1 EXECUÇÃO DA RECEITA

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2011 uma taxa global de cobrança de 64,0%, para a qual concorre a execução de 82,0% ao nível das receitas correntes e de 22,0% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, a duas ordens de razão, a saber:

- 1) Não se ter procedido à alienação de património inicialmente prevista;
- 2) Não cobrança de um valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a ação judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”.

O quadro n.º 18 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 89,0%, representando as receitas de natureza de capital os restantes 11,0% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 42,0% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 38,0%, na estrutura da receita.

EXECUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 18

(euros)

DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO	PESO DO CAPÍTULO
Impostos Diretos	31.701.000,00	26.870.705,25	0,85	0,42
Impostos Indiretos	1.790.100,00	1.295.846,23	0,72	0,02
Taxas, Multas e Outras Penalidades	15.118.800,00	5.139.597,95	0,34	0,08
Rendimentos de Propriedade	3.965.000,00	4.238.536,51	1,07	0,07
Transferências Correntes	16.738.718,00	19.192.769,78	1,15	0,30
Venda de Bens e Serviços Correntes	523.500,00	621.827,30	1,19	0,01
Outras Receitas Correntes	168.200,00	137.079,69	0,81	0,00
Correntes	70.005.318,00	57.496.362,71	0,82	0,89
Venda de Bens de Investimento	111.823,43	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	27.530.402,00	5.267.869,97	0,19	0,08
Passivos Financeiros	2.500.100,00	1.500.000,00	0,60	0,02
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	30.142.325,43	6.767.869,97	0,22	0,11
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	20.000,00	17.748,76	0,89	0,00
Saldo da Gerência Anterior	773.156,57	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	793.156,57	17.748,76	0,02	0,00
TOTAL	100.940.800,00	64.281.981,44	0,64	1,00

05.3.1.1 IMPOSTOS DIRETOS

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 19.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2011, foram aprovados na 21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 13 de outubro de 2010 e deliberado na 2.ª Reunião da 5.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 04 de novembro de 2010.

Realce para a elevada taxa de execução de cobrança de impostos diretos que atingiu os 85,0%, com especial relevância para o IMI, que alcançou uma execução superior a 100,0%. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram boas taxas de execução, facto que é revelador de um bom acompanhamento da execução orçamental efetuado às previsões de Impostos Diretos.

IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 19

(euros)

ARTIGO	DESIGNAÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI)	17.000.000,00	17.516.396,68	1,03
010203	Impostos Único de Circulação (IUC)	2.000.000,00	2.207.431,68	1,10
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	10.500.000,00	5.291.686,27	0,50
010205	Derrama	1.800.000,00	1.560.719,86	0,87
010207	Impostos Abolidos	201.000,00	101.848,44	0,28
01020701	Contribuição Autárquica (CA)	50.000,00	12.689,34	0,25
01020702	Imposto Municipal de SISA	150.000,00	89.159,10	0,59
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	1.000,00	0,00	0,00
010299	Impostos Diretos Diversos	200.000,00	192.622,32	0,96
TOTAL		31.701.000,00	26.870.705,25	0,85

05.3.2 EVOLUÇÃO DA RECEITA

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2011, com igual período dos anos de 2009 e 2010. O quadro n.º 20 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2009-2011.

Da análise verifica-se que, de 2009 para 2011, a receita cobrada variou positivamente em 1,5 pontos percentuais, sendo que de 2010 para 2011 a variação foi em sentido contrário, ou seja, registou-se uma quebra na arrecadação da receita na ordem dos 7,3 p.p.. Em termos nominais, de 2009 para o ano em análise, a receita arrecada aumentou cerca de 970 mil euros, sendo que de 2010 para 2011, assistiu-se a uma inversão na evolução de arrecadação de receita, com um resultado em 2011 inferior em cerca de 5 milhões de euros, comparativamente ao ano anterior.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2010 para 2011, tanto as receitas de capital como as receitas correntes obtiveram um decréscimo, no caso das primeiras, em 39,0% e de forma residual nas segundas em 1,1%, embora seja de destacar o comportamento das segundas, pelo seu peso relativo (89,0%) na estrutura da receita, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 20.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 20

(euros)

RECEITAS	2009			2010			2011		
	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	EXEC
Receitas Correntes	72.560.464,00	54.689.185,40	0,75	75.547.679,74	58.130.151,18	0,77	70.005.318,00	57.496.362,71	0,82
Receitas de Capital	42.038.242,90	8.605.363,12	0,21	42.376.455,00	11.166.060,86	0,26	30.142.325,43	6.767.869,97	0,22
Outras Receitas	2.967.075,91	16.528,95	0,01	2.403.275,26	47.146,41	0,02	793.156,57	17.748,76	0,02
TOTAL	117.565.782,81	63.311.077,47	0,54	120.327.410,00	69.343.358,45	0,58	100.940.800,00	64.281.981,44	0,64

No quadro n.º 21 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes verificou-se um razoável decréscimo (11,0%), na cobrança de Impostos Diretos, face a 2010, em consonância com um decréscimo significativo verificado no capítulo dos Impostos Indiretos, o qual registou um decréscimo de 40,0%. Em sentido inverso, registo para o capítulo Taxas, Multas e Outras Penalidades, que obteve um crescimento na ordem dos 124,0%, fundamentalmente justificado pelo aumento verificado dos valores cobrados no artigo de Loteamento e Obras.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a uma diminuição da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 16,0% em 2010 para os 11,0% em 2011, explicado, fundamentalmente, pela diminuição verificada ao nível das Transferências de Capital, resultado do facto de em 2010 ter-se arrecadado verbas relativas aos acordos de colaboração, celebrados com a DREL – Direção Regional de Educação Lisboa e Vale do Tejo, para a Requalificação da Escola Básica Gonçalves Crespo e Escola Básica Moinhos da Arroja, situação que obviamente não se repetiu em 2011.

Importa ainda referenciar os capítulos de Transferências, que alcançaram uma variação negativa na ordem dos 5% da participação do município nos impostos do Estado, de acordo com a Lei n.º 55-A/2011, de 31 de dezembro (LOE 2011 - Lei do Orçamento de Estado 2011).

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 21

(euros)

RECEITAS	2009		2010		2011		VARIACÃO 2010-2011
	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	
Impostos Diretos	29.147.949,38	0,46	30.118.655,34	0,43	26.870.705,25	0,42	-0,11
Impostos Indiretos	2.021.149,01	0,03	2.154.771,86	0,03	1.295.846,23	0,02	-0,40
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.016.666,18	0,06	2.290.480,92	0,03	5.139.597,95	0,08	1,24
Rendimentos de Propriedade	4.023.930,02	0,06	3.891.583,63	0,06	4.238.536,51	0,07	0,09
Transferências Correntes	14.762.342,22	0,23	18.940.229,45	0,27	19.192.769,78	0,30	0,01
Venda de Bens e Serviços Correntes	481.656,12	0,01	560.107,67	0,01	621.827,30	0,01	0,11
Outras Receitas Correntes	235.492,47	0,00	174.322,31	0,00	137.079,69	0,00	-0,21
Correntes	54.689.185,40	0,86	58.130.151,18	0,84	57.496.362,71	0,89	-0,01
Venda de Bens de Investimento	366.776,48	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	7.238.586,64	0,11	9.666.060,86	0,14	5.267.869,97	0,08	-0,46
Passivos Financeiros	1.000.000,00	0,02	1.500.000,00	0,02	1.500.000,00	0,02	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	8.605.363,12	0,14	11.166.060,86	0,16	6.767.869,97	0,11	-0,39
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	16.528,95	0,00	47.146,41	0,00	17.748,76	0,00	-0,62
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	16.528,95	0,00	47.146,41	0,00	17.748,76	0,00	-0,62
TOTAL	63.311.077,47	1,00	69.343.358,45	1,00	64.281.981,44	1,00	-0,07

No ano em análise verificou-se, um decréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 4,0%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pela diminuição registada, nos já atrás mencionados, capítulos de Impostos (diretos e indiretos), que apresentaram uma diminuição nominal de cerca de 4,1 milhões de euros, não totalmente compensado pelo acréscimo verificado no capítulo Taxas, Multas e Outras Penalidades.

Assim globalmente, a evolução do comportamento da receita executada tem acompanhado a conjuntura económica nacional tendo fechado o exercício de 2011 com uma execução a rondar os 64,2 milhões de euros.

05.3.2.1 EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

No quadro n.º 22 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2009, 2010 e 2011 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Os Impostos Diretos, muito embora em 2011 tenham visto a sua cobrança reduzida em cerca de 3,2 m.e., face a 2010, continuam a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 42,0% do total arrecadado.

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 22

ARTIGO	DESIGNAÇÃO	2009	2010	2011	VARIACÃO 2010-2011	
					VALOR	TAXA
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis	16.444.871,01	16.942.149,31	17.516.396,68	574.247,37	0,03
010203	Impostos Único de Circulação	1.942.445,56	2.055.761,29	2.207.431,68	151.670,39	0,07
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	8.331.548,13	9.343.234,46	5.291.686,27	-4.051.548,19	-0,43
010205	Derrama	1.873.156,46	1.499.168,70	1.560.719,86	61.551,16	0,04
010207	Impostos Abolidos	298.778,48	153.621,36	101.848,44	-51.772,92	-0,34
01020701	Contribuição Autárquica	62.946,21	35.381,33	12.689,34	-22.691,99	-0,64
01020702	Imposto Municipal de SISA	234.389,71	118.140,35	89.159,10	-28.981,25	-0,25
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos	1.442,56	99,68	0,00	-99,68	-1,00
010299	Impostos Diretos Diversos	257.149,74	124.720,22	192.622,32	67.902,10	0,54
TOTAL		29.147.949,38	30.118.655,34	26.870.705,25	-3.247.950,09	-0,11

05.4 | ESTRUTURA DA DESPESA

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro nº 22, uma tendência de crescimento negativo na cobrança dos seus principais artigos, em especial do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), que obteve uma diminuição, face a 2010, na ordem dos 4 milhões de euros. Em sentido inverso realce para a Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI) que registou uma variação positiva de 3,0%, face ao ano anterior.

Registe-se, ainda, o facto da cobrança dos Impostos abolidos, nomeadamente a Contribuição Autárquica e SISA apresentarem uma orientação natural de descida.

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2011 e a sua evolução comparada.

05.4.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 63,0%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 66,0% e as despesas de capital com uma execução de 56,0%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem dos 18,2 m.e. (milhões de euros) por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 88,0% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 97,0% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 74,0% (pagamentos/compromissos). Saliente-se o facto de existirem 22,3 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

EXECUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 23

(euros)

DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	FATURADO	PAGAMENTO	GRAU. EX. ORÇ.
Despesas com o Pessoal	26.172.620,00	23.184.479,29	23.160.707,13	23.110.917,53	22.760.094,12	0,87
Aquisição de Bens e Serviços	31.013.581,45	27.292.214,58	27.026.526,14	25.376.692,12	14.254.621,01	0,46
Juros e Outros Encargos	1.830.058,00	1.742.429,25	1.742.429,25	1.741.932,34	873.839,83	0,48
Transferências Correntes	7.072.170,70	6.493.195,23	6.260.606,85	6.253.071,76	5.804.928,66	0,82
Subsídios	1.080.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00	1,00
Outras Despesas Correntes	2.005.000,00	1.133.937,59	1.117.052,00	1.117.052,00	1.117.008,58	0,56
Correntes	69.173.430,15	60.926.255,94	60.387.321,37	58.679.665,75	45.890.492,20	0,66
Aquisição de Bens de Capital	20.585.926,62	17.873.435,95	16.042.419,94	14.077.592,29	8.896.143,43	0,43
Transferências de Capital	3.957.337,83	3.546.456,49	3.452.418,63	3.073.718,63	2.781.761,99	0,70
Passivos Financeiros	7.224.105,40	6.172.913,57	6.172.913,57	6.172.913,57	6.172.913,57	0,85
Capital	31.767.369,85	27.592.806,01	25.667.752,14	23.324.224,49	17.850.818,99	0,56
TOTAL	100.940.800,00	88.519.061,95	86.055.073,51	82.003.890,24	63.741.311,19	0,63

As despesas com pessoal são as mais representativas do total dos agrupamentos da despesa, executando-se cerca de 22,7 milhões de euros. Seguem-se as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços, com uma execução na ordem dos 14,2 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os valores pagos relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS de Loures).

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 8,9 milhões de euros, ou seja, 14,0% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

05.4.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Da análise do quadro n.º 24 registo para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2011 ser superior em 4 pontos percentuais, comparativamente à alcançada no exercício de 2010 e 9 p.p., face ao mesmo período de 2009.

Num total de orçamento inferior em 19,3 m.e., relativamente ao ano de 2010, assistiu-se, igualmente, a uma contração do total cabimentado e comprometido, com decréscimos de 10,0% e 12,0%, respetivamente, em comparação com período homólogo do ano anterior.

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 58,0% do total executado no ano de 2011. Realça-se ainda para o serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 6,8 milhões de euros, representando desta forma 11,0% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 8,6 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital), muito embora se tenha assistido a uma redução de 20% das verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF), que atingiu em 2011 um valor de cerca de 4,7 milhões de euros, representando desta forma 7,0% do total pago. A diminuição verificada explica-se, essencialmente, pelo facto do Município de Odivelas ter procedido à avocação dos artigos do PDCJF, referentes a Pavimentos, Bermas e Valetas e Sinalização Horizontal.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 24

(euros)

ANO	DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2009	Despesas Correntes	72.045.672,67	57.275.284,00	56.654.987,18	45.042.774,44	0,63
	Despesas de Capital	45.520.110,14	37.884.961,82	36.989.940,46	18.872.103,68	0,42
	TOTAL	117.565.782,81	95.160.245,82	93.644.927,64	63.914.878,12	0,54
2010	Despesas Correntes	73.217.036,18	61.305.344,52	60.765.587,05	48.396.000,85	0,66
	Despesas de Capital	47.110.373,82	37.398.716,13	36.889.844,10	22.517.476,29	0,48
	TOTAL	120.327.410,00	98.704.060,65	97.655.431,15	70.913.477,14	0,59
2011	Despesas Correntes	69.173.430,15	60.926.255,94	60.387.321,37	45.890.492,20	0,66
	Despesas de Capital	31.767.369,85	27.592.806,01	25.667.752,14	17.850.818,99	0,56
	TOTAL	100.940.800,00	88.519.061,95	86.055.073,51	63.741.311,19	0,63

É ainda de referir que para Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2011, cerca de 3,1 m.e., sendo um valor um pouco abaixo do executado em 2010, ano onde se alcançou os 3,4 m.e.. Relativamente às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV), foram transferidos para estas, no ano de 2011, a título de apoio à atividade um montante de aproximadamente 848 mil euros.

Em termos globais foram executados em 2011, 63.741.311,19 Euros, registando assim um decréscimo de 10,0% relativamente a 2010. Do total de despesa paga, 45.890.492,20 Euros são de natureza corrente e 17.850.818,99 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo, uma variação face a 2010 de 5,0% e 21,0%, respetivamente.

Registo, para uma execução de 66,0% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 56,0% atingido ao nível das despesas de capital. Deste modo, poder-se-á dizer que em 2011 foi atingido o mais elevado grau de execução do triénio 2009-2011.

Realce, para a diminuição de 14,0% do executado, apurado no agrupamento Passivos Financeiros e um decréscimo de 19,0% em Juros da Dívida Pública pagos à banca, face a 2010, justificado sobretudo pela amortização integral no ano de 2010 do montante utilizado do empréstimo de curto prazo (tesouraria) contratualizado, que ascendeu a 2,5 me..

Por último, referência para o agrupamento Subsídios, mais concretamente, para o concedido à empresa municipal "Municipália, EM" a título de subsídio à exploração, no valor de 1.080.000,00 Euros, valor inferior em 8,0%, ao transferido em 2010.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 72,0% do total pago e as de Capital os restantes 28,0%. Destaque para as Despesas com o Pessoal que se mantém como o agrupamento de maior peso na estrutura com 36,0%, seguindo da Aquisição de Bens e Serviços e a Aquisição de Bens de Capital com 22,0% e 14,0%, respetivamente.

Globalmente, verificou-se uma redução na ordem dos 7,1 m.e. no total pago, passando de 70.913.477,14 Euros em 2010 para os 63.741.311,19 Euros em 2011, o que representa um decréscimo de 10,0%.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 25

(euros)

DESPESAS	2009		2010		2011		VARIACÃO 2010-2011
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	19.733.142,03	0,31	23.113.695,93	0,33	22.760.094,12	0,36	-0,02
Aquisição de Bens e Serviços	15.197.408,40	0,24	15.767.233,99	0,22	14.254.621,01	0,22	-0,10
Juros e Outros Encargos	1.699.253,38	0,03	765.282,99	0,01	873.839,83	0,01	0,14
Transferências Correntes	5.944.588,18	0,09	6.570.735,81	0,09	5.804.928,66	0,09	-0,12
Subsídios	1.099.750,00	0,02	1.169.756,24	0,02	1.080.000,00	0,02	-0,08
Outras Despesas Correntes	1.368.632,45	0,02	1.009.295,89	0,01	1.117.008,58	0,02	0,11
Correntes	45.042.774,44	0,71	48.396.000,85	0,68	45.890.492,20	0,72	-0,05
Aquisição de Bens de Capital	11.350.922,81	0,18	11.679.439,76	0,17	8.896.143,43	0,14	-0,24
Transferências de Capital	3.568.537,76	0,06	3.664.056,97	0,05	2.781.761,99	0,04	-0,24
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Financeiros	3.952.643,11	0,06	7.173.979,56	0,10	6.172.913,57	0,10	-0,14
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	18.872.103,68	0,30	22.517.476,29	0,32	17.850.818,99	0,28	-0,21
TOTAL	63.914.878,12	1,00	70.913.477,14	1,00	63.741.311,19	1,00	-0,10

05.4.3 BENS DE CAPITAL

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2011.

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 50,0% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor próximo dos 5,5 m.e., referentes nomeadamente à empreitada de construção da Escola do Porto Pinheiro (1,9 m.e.), Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (594 mil euros), Remodelação e Ampliação da EB1/JI do Olival Basto (1,1 m.e.) e Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande – Pontinha (455 mil euros).

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

QUADRO N.º 26

(euros)

INVESTIMENTOS	EXECUÇÃO 2011	PESO
Terrenos	0,00	0,00
Habitacões	156.996,11	0,02
Aquisição	0,00	0,00
Reparação e Beneficiação	156.996,11	0,02
Edifícios	4.972.173,53	0,56
Instalações de Serviços	117.586,36	0,01
Instalações Desportivas e Recreativas	67.213,52	0,01
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	0,00	0,00
Escolas	4.491.639,63	0,50
Lares de Terceira Idade	9.718,37	0,00
Outros	286.015,65	0,03
Construções Diversas	2.726.485,50	0,31
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.127.572,05	0,13
Iluminação Pública	27.865,66	0,00
Parques e Jardins	1.167.197,89	0,13
Instalações Desportivas e Recreativas	101.312,84	0,01
Sinalização e Trânsito	235.204,73	0,03
Cemitérios	0,00	0,00
Outros	67.332,33	0,01
Material de Transporte	100.726,79	0,01
Veículos Ligeiros	100.726,79	0,01
Veículos Pesados	0,00	0,00
Equipamento de Informática	88.130,34	0,01
Software Informático	196.711,00	0,02
Equipamento Administrativo	155.843,44	0,02
Equipamento Básico	147.384,68	0,02
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00
Artigos e Objetos de Valor	7.765,00	0,00
Investimentos Incorpóreos	4.766,25	0,00
Outros Investimentos	22.500,00	0,00
Bens de Domínio Público	316.660,79	0,04
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	316.660,79	0,04
TOTAL	8.896.143,43	1,00

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima dos 1,1 milhões de euros.

Realce ainda, para a alínea Parques e Jardins com um valor também na ordem de 1,1 milhões de euros executados, relativos, entre outros, a Parques Infantis do Concelho (206 mil euros) e à construção do Jardim da Música (496 mil euros).

Finalmente, evidência para o subagrupamento Bens de Domínio Público para a alínea “Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares” com pagamentos de cerca de 316 mil euros, relativo entre outras a intervenções diversas em arruamentos.

Mais uma vez é de realçar o esforço de investimento no parque escolar e na criação de parques e jardins no concelho, que no acumulado do triénio 2009-2011, atingiram cerca de 16,8 e 4,1 m.e. de executado, respetivamente.

Em termos globais em 2011 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor a rondar os 8,9 m.e. contra os 11,6 m.e., para o mesmo período de 2010.

05.5 | GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2011 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

05.5.1 EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O quadro n.º 27 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 78,0% e o PPI os restantes 22,0%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 59,0%, e o PPI 43,0%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 55,0%.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S)

QUADRO N.º 27

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.	PESO
PPI	20.585.926,62	17.873.435,95	16.042.419,94	8.896.143,43	0,43	0,22
PAM	53.998.116,47	47.353.979,10	46.744.778,83	31.994.325,29	0,59	0,78
GOP'S	74.584.043,09	65.227.415,05	62.787.198,77	40.890.468,72	0,55	1,00

05.5.2 EVOLUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, podemos comprovar um incremento moderado no grau de execução orçamental, uma vez que em 2010 se obteve 52,0%, ao passo que em 2011 este indicador fixou-se nos 55,0%. Este acréscimo é ainda mais relevante se tivermos em conta que a base (dotações corrigidas) é também ela superior.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S

QUADRO N.º 28

(euros)

ANO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2009	PPI	36.544.311,60	29.707.951,85	28.874.727,51	11.350.922,81	0,31
	PAM	52.885.811,30	45.148.179,70	44.485.108,40	32.700.369,27	0,62
	GOP'S	89.430.122,90	74.856.131,55	73.359.835,91	44.051.292,08	0,49
2010	PPI	32.927.006,59	25.754.913,50	25.362.205,09	11.679.439,76	0,36
	PAM	59.506.389,30	49.277.184,01	48.633.262,92	36.044.732,70	0,61
	GOP'S	92.433.395,89	75.032.097,51	73.995.468,01	47.724.172,46	0,52
2011	PPI	20.585.926,62	17.873.435,95	16.042.419,94	8.896.143,43	0,43
	PAM	53.998.116,47	47.353.979,10	46.744.778,83	31.994.325,29	0,59
	GOP'S	74.584.043,09	65.227.415,05	62.787.198,77	40.890.468,72	0,55

05.5.3 ESTRUTURA FUNCIONAL DAS GOP'S

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

05.3.3.1 EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo, em termos de execução orçamental: "Sociais" (36,0%), "Outras" (32,0%), "Gerais" (21,0%) e "Económicas" (11,0%).

EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 29

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	CABIMENTOS	COMPROMISSOS	PAGAMENTOS	GRAU EX. ORÇ.	PESO
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	15.610.560,55	12.827.114,34	11.311.877,62	7.856.034,13	0,50	0,19
	1.1.1. Administração Geral	15.610.560,55	12.827.114,34	11.311.877,62	7.856.034,13	0,50	0,19
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.141.424,11	1.101.894,62	1.027.028,35	922.358,83	0,81	0,02
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.141.424,11	1.101.894,62	1.027.028,35	922.358,83	0,81	0,02
subtotal		16.751.984,66	13.929.008,96	12.338.905,97	8.778.392,96	0,52	0,21
Sociais	2.1. Educação	12.883.128,48	11.690.797,21	11.538.677,97	7.695.095,10	0,60	0,19
	2.1.1. Ensino não Superior	11.465.266,14	10.563.630,09	10.450.272,10	7.065.879,67	0,62	0,17
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	1.417.862,34	1.127.167,12	1.088.405,87	629.215,43	0,44	0,02
	2.2. Saúde	21.160,93	7.891,48	7.891,48	6.003,34	0,28	0,00
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	21.160,93	7.891,48	7.891,48	6.003,34	0,28	0,00
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.425.706,97	1.194.358,15	869.863,10	344.897,92	0,24	0,01
	2.3.2. Ação Social	1.425.706,97	1.194.358,15	869.863,10	344.897,92	0,24	0,01
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	17.524.049,40	15.617.924,48	15.433.259,41	6.046.928,76	0,35	0,15
	2.4.1. Habitação	2.256.839,71	1.388.137,88	1.365.845,48	873.604,74	0,39	0,02
	2.4.2. Ordenamento do Território	2.283.677,83	1.860.359,05	1.797.825,55	824.490,61	0,36	0,02
	2.4.3. Saneamento	9.700.302,08	9.418.755,17	9.418.755,17	2.815.464,78	0,29	0,07
	2.4.5. Resíduos Sólidos	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	3.283.079,78	2.950.672,38	2.850.833,21	1.533.368,63	0,47	0,04
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.795.268,13	1.521.412,18	1.517.708,58	663.035,23	0,37	0,02
	2.5.1. Cultura	624.932,76	504.576,24	501.253,30	168.361,65	0,27	0,00
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	1.170.335,37	1.016.835,94	1.016.455,28	494.673,58	0,42	0,01
subtotal		33.649.313,91	30.032.383,50	29.367.400,54	14.755.960,35	0,44	0,36
Econ.	3.2. Indústria e Energia	1.835.480,97	1.707.793,68	1.707.793,68	1.398.871,62	0,76	0,03
	3.2.1. Iluminação Pública	1.835.480,97	1.707.793,68	1.707.793,68	1.398.871,62	0,76	0,03
	3.3. Transportes e Comunicações	4.452.571,71	4.010.451,84	3.964.321,30	1.700.588,03	0,38	0,04
	3.3.1. Transportes Rodoviários	4.452.571,71	4.010.451,84	3.964.321,30	1.700.588,03	0,38	0,04
	3.4. Comércio e Turismo	101.712,00	95.503,94	95.503,94	30.889,50	0,30	0,00
	3.4.1. Mercados e Feiras	79.260,00	74.874,23	74.874,23	22.552,09	0,28	0,00
	3.4.2. Turismo	22.452,00	20.629,71	20.629,71	8.337,41	0,37	0,00
	3.5. Outras Funções Económicas	1.777.785,00	1.504.299,07	1.398.614,87	1.242.095,93	0,70	0,03
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.777.785,00	1.504.299,07	1.398.614,87	1.242.095,93	0,70	0,03
subtotal		8.167.549,68	7.318.048,53	7.166.233,79	4.372.445,08	0,54	0,11
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	11.126.327,40	9.096.228,69	9.079.343,10	8.210.710,26	0,74	0,20
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	7.939.067,00	6.813.230,93	6.813.230,93	6.813.230,93	0,86	0,17
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	3.187.260,40	2.282.997,76	2.266.112,17	1.397.479,33	0,44	0,03
	4.2. Transferências entre Administrações	4.886.583,36	4.849.478,93	4.833.048,93	4.772.738,33	0,98	0,12
	4.2.1. Freguesias	4.809.583,36	4.786.240,26	4.769.810,26	4.751.336,66	0,99	0,12
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	77.000,00	63.238,67	63.238,67	21.401,67	0,28	0,00
	4.3. Diversas não Especificadas	2.284,08	2.266,44	2.266,44	221,74	0,10	0,00
subtotal		16.015.194,84	13.947.974,06	13.914.658,47	12.983.670,33	0,81	0,32
TOTAL GOP'S		74.584.043,09	65.227.415,05	62.787.198,77	40.890.468,72	0,55	1,00

Da análise do quadro n.º 29, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo, em termos de execução orçamental: "Sociais" (36%), "Outras" (32%), "Gerais" (21%) e "Económicas" (11%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:



Funções Sociais

As mais representativas das GOP's 2011, com 36,0% do montante global executado. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. Educação que representou 19% do total pago, a que corresponde uma realização na ordem dos 7,7 m.e., valor que se eleva para 11,5 m.e. se levarmos em linha de conta os compromissos assumidos. Dentro destes destaca-se os valores executados em Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (680 mil euros), a Construção da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro (1,9 m.e.), a Remodelação e Ampliação EB1/JI no Olival Basto (1,1 m.e), a Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande – Pontinha (473 mil euros), os Refeitórios Escolares EB1/JI (632 mil euros), as Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC's (1,3 milhões de euros), os Projetos Sócio-Pedagógicos (200 mil euros). A somar a estes há ainda que referenciar os valores transferidos respeitantes a Ação Social Escolar, que comporta, entre outros, os Transportes Escolares, os Manuais Escolares e a Componente de Apoio às Famílias, num total de cerca de 1,1 milhões de euros.

Destaca-se ainda, os códigos funcionais 2.3.2. Ação Social, 2.4.3. Saneamento e 2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, com montantes realizados na ordem dos 345 mil euros, 2,8 e 1,5 milhões euros executados, respetivamente.

Na função Ação Social, realce para o Apoio a Entidades Sociais, nomeadamente o concedido à Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião e aos entregues no âmbito do PAESO (Programa de Apoio às Entidades Sociais de Odivelas e PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais). Na função Saneamento os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, prestados pela empresa multimunicipal SIMTEJO, S.A. (dívida transitada e consumos 2011) e os referentes à Proteção do Meio Ambiente e Conservação devem-se, principalmente, à criação e preservação no concelho, num total a rondar os 917 mil euros.

Na subfunção Habitação (2.4.1.) e Ordenamento do Território (2.4.2.), relevo na primeira para os valores dispendidos com o Realojamento de População Carenciada (534 mil euros), no âmbito, sobretudo, dos Programas PROHABITA e Protocolo Compreconcil. No caso da segunda, evidência para a Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos (243 mil euros) e os Parques Infantis do Concelho (260 mil euros).

Em termos de Saneamento (2.4.3.) os valores referem-se integralmente a pagamentos à SIMTEJO, pela prestação de serviços de tratamento de águas residuais.

No código 2.5.1. Cultura, que obteve um grau de execução orçamental de 27,0%, há a destacar, os valores relativos à manutenção/gestão do Centro de Exposições de Odivelas, Bibliotecas Municipais e Casa da Juventude, como Pólos Culturais e de Lazer do concelho. Destaque ainda para o Programa de Apoio aos Agentes Culturais do Concelho de Odivelas (PACO), Bienal da Cultura Lusófona e apoios diversos à promoção cultural, especialmente o cedido à Sociedade Musical Odivelense para a requalificação do edifício sede, nos termos estabelecidos em contrato-programa aprovado na 8.ª Reunião Ordinária do executivo municipal, realizada em 22 de abril de 2009.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 42%, relevo para as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (102 mil euros), a iniciativa municipal "Clube do Movimento – Desporto Sénior" (60 mil euros), os valores dispendidos com o Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas – PAADO (93 mil euros), os referentes a trabalhos diversos em equipamento desportivo (38 mil euros).



Outras Funções

Apresentam uma taxa de execução de 81% e um peso na estrutura das GOP's de 32%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2011 cerca de 6,8 milhões de euros. Deste modo, em empréstimos de médio e longo prazo contratados foram amortizados em 2010 cerca de 4,6 milhões de euros, valor idêntico ao amortizado em 2011. A somar a este valor existe ainda um valor de 1,5 milhões de euros, correspondente à amortização total do já mencionado empréstimo de curto prazo contratado.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF) e Protocolos Adicionais, que totaliza, aproximadamente 4,8 milhões de euros.



Funções Gerais

Seguem-se as atividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 52%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado, consubstanciada pelos encargos gerais de estrutura, mais concretamente os valores executados com consumos de água (1,4 m.e.), a locação de edifícios (1,2 m.e.), a vigilância e segurança (792 mil euros), as comunicações voz e dados (231 mil euros), a limpeza e higiene (588 mil euros) e com as viaturas municipais (474 mil euros). De salientar também, a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 81%, obtido pelas transferências para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (888 mil euros).



Funções Económicas

Nestas realce para os valores concedidos a título de subsídio à exploração à empresa municipal e reposição de prejuízos Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. (1,2 milhões de euros), com o fundamento de implementar e dinamizar a atividade do Centro Cultural Malaposta, como pólo de excelência cultural do concelho e na prestação de todos os serviços ligados à utilização do complexo das piscinas municipais do concelho, através da potencialização dos respetivos equipamentos e da realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e de saúde, nas vertentes formativa e informativa. Destaque também, para os valores dispendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,3 m.e.) com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (3 m.e.).

Assim, globalmente estas Funções obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 54%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 11%, sendo deste modo, as mais afetadas por um ano marcado por um contexto económico delicado com implicações diretas no tecido social, o que exigiu do Município de Odivelas um esforço adicional para libertação de meios financeiros para determinadas áreas de atuação mais prementes.

05.3.3.2 EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

Em termos evolutivos, de 2010 para 2011, decorre da análise ao quadro n.º 30, que as Funções Sociais, ainda que tenham assistido a diminuição de 5,3 m.e. no total executado, continuam a ser as que mais absorvem os recursos municipais, passando dos cerca dos 20 m.e., em 2010, para aproximadamente 14,7 m.e., em 2011. Seguem-se nominalmente as Outras Funções com um valor apurado na ordem dos 13 m.e., a que corresponde uma taxa de crescimento, face a 2010, de menos 13%.

Seguem-se, as Funções Gerais, com uma variação residual positiva de 3%, a que corresponde um diferencial nominal de cerca de 272 mil euros, com um realizado de 8,7 m.e.. Por último, as Funções Económicas que registaram 4,3 m.e. executados, o que representa um acréscimo de 6%, face a 2010.

Refira-se ainda, que globalmente em 2011, executaram-se nas Grandes Opções do Plano de 2011 menos 6,8 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um decréscimo de 14% no total realizado.

Procedendo-se à apreciação das diversas “subfunções”, destaque mais uma vez para as das Funções Sociais, com crescimentos apreciáveis nas subfunções Habitação (19%) e Ordenamento do Território (26%), bem como nas áreas de Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (20%) e Cultura (61%). Em sentido inverso, destaque para o Ensino Não Superior que apresenta uma tendência natural de descida, face ao facto dos anos anteriores terem sido anos de forte investimento nesta área de intervenção.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 30

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIACÃO 2010-2011	
		2009	2010	2011	VALOR	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	8.313.239,94	7.594.185,92	7.856.034,13	261.848,21	0,03
	1.1.1. Administração Geral	8.313.239,94	7.594.185,92	7.856.034,13	261.848,21	0,03
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.120.313,65	911.936,68	922.358,83	10.422,15	0,01
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.120.313,65	911.936,68	922.358,83	10.422,15	0,01
subtotal		9.433.553,59	8.506.122,60	8.778.392,96	272.270,36	0,03
Sociais	2.1. Educação	6.995.086,30	11.914.187,77	7.695.095,10	-4.219.092,67	-0,35
	2.1.1. Ensino não Superior	6.868.810,32	11.284.388,16	7.065.879,67	-4.218.508,49	-0,37
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	126.275,98	629.799,61	629.215,43	-584,18	0,00
	2.2. Saúde	31.508,44	629,27	6.003,34	5.374,07	8,54
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	31.508,44	629,27	6.003,34	5.374,07	8,54
	2.3. Segurança e Ação Sociais	414.782,21	542.516,94	344.897,92	-197.619,02	-0,36
	2.3.2. Ação Social	414.782,21	542.516,94	344.897,92	-197.619,02	-0,36
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	8.762.715,92	7.144.086,58	6.046.928,76	-1.097.157,82	-0,15
	2.4.1. Habitação	527.504,61	736.983,49	873.604,74	136.621,25	0,19
	2.4.2. Ordenamento do Território	326.514,90	652.054,93	824.490,61	172.435,68	0,26
	2.4.3. Saneamento	4.664.483,51	4.476.168,33	2.815.464,78	-1.660.703,55	-0,37
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	3.244.212,90	1.278.879,83	1.533.368,63	254.488,80	0,20
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.800.908,00	491.116,62	663.035,23	171.918,61	0,35
	2.5.1. Cultura	644.243,19	104.649,01	168.361,65	63.712,64	0,61
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	1.156.664,81	386.467,61	494.673,58	108.205,97	0,28
subtotal		18.005.000,87	20.092.537,18	14.755.960,35	-5.336.576,83	-0,27
Econ.	3.2. Indústria e Energia	1.140.721,74	1.324.051,00	1.398.871,62	74.820,62	0,06
	3.2.1. Iluminação Pública	1.140.721,74	1.324.051,00	1.398.871,62	74.820,62	0,06
	3.3. Transportes e Comunicações	1.021.922,43	1.261.096,39	1.700.588,03	439.491,64	0,35
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.021.922,43	1.261.096,39	1.700.588,03	439.491,64	0,35
	3.4. Comércio e Turismo	112.380,85	53.984,10	30.889,50	-23.094,60	-0,43
	3.4.1. Mercados e Feiras	65.139,45	52.016,80	22.552,09	-29.464,71	-0,57
	3.4.2. Turismo	47.241,40	1.623,66	8.337,41	6.713,75	4,13
	3.5. Outras Funções Económicas	1.243.437,94	1.477.809,65	1.242.095,93	-235.713,72	-0,16
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.236.363,94	1.477.809,65	1.242.095,93	-235.713,72	-0,16
	3.5.4. Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME	7.074,00	0,00	0,00	0,00	0,00
subtotal		3.518.462,96	4.116.941,14	4.372.445,08	255.503,94	0,06
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	7.020.528,94	8.959.512,63	8.210.710,26	-748.802,37	-0,08
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	5.376.424,28	7.714.063,63	6.813.230,93	-900.832,70	-0,12
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	1.644.104,66	1.245.449,00	1.397.479,33	152.030,33	0,12
	4.2. Transferências entre Administrações	6.015.209,45	5.998.769,91	4.772.738,33	-1.226.031,58	-0,20
	4.2.1. Freguesias	6.015.209,45	5.933.397,85	4.751.336,66	-1.182.061,19	-0,20
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	0,00	65.372,06	21.401,67	-43.970,39	-0,67
	4.3. Diversas não Especificadas	58.536,27	50.289,00	221,74	-50.067,26	-1,00
subtotal		13.094.274,66	15.008.571,54	12.983.670,33	-2.024.901,21	-0,13
TOTAL GOP'S		44.051.292,08	47.724.172,46	40.890.468,72	-6.833.703,74	-0,14

05.5.4 ESTRUTURA FUNCIONAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

05.5.4.1 EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO POR FUNÇÕES

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2011, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

No exercício económico de 2011 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projetos de investimento:

QUADRO N.º 31

(euros)

FUNÇÕES	FASE		
	LANÇAMENTO	ADJUDICAÇÃO	CONCLUSÃO
Gerais			
Regeneração da Vertente Sul - Expropriações	1.429.095,00	0,00	0,00
Aquisição da Fonte das Piçarras	250.000,00	250.000,00	250.000,00
Instalações Municipais - Grandes Intervenções	529.895,31	529.895,31	144.027,59
Arquivo Municipal	61.796,68	61.796,68	61.796,68
Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação	439.526,49	439.526,49	221.578,70
Sociais			
Intervenções Diversas em Edifícios Escolares	1.557.527,89	1.473.799,56	607.031,97
Remodelação e Ampliação da En1/JI nº3 da Póvoa de Sto Adrião	263.775,92	263.775,92	163.775,92
Escola do Porto Pinheiro - Odívetas	2.628.666,56	2.407.620,93	1.909.522,06
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odívetas - Arroja	198.572,90	198.572,90	39.375,81
Remodelação e Ampliação da EB1/JI do Olival Basto	1.224.742,20	1.224.742,20	1.186.990,84
Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	907.085,68	907.085,68	455.026,48
Escola EB2, 3 Avelar Brotero - Odívetas	188.703,99	188.703,99	54.603,99
Apetreçamento de Escolas EB1/JI	150.702,25	150.702,25	50.480,22
Reparação de Centros de Dia	96.910,50	71.104,73	9.718,37
Construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno	237.318,89	42.435,00	36.069,75
Habitacões Municipais	287.302,30	287.302,30	155.299,53
Requalificação do Largo D.Dinis	183.900,30	183.900,30	6.505,80
Jardim da Música - 2.ª Fase	110.000,00	110.000,00	0,00
Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho	159.513,26	159.513,26	126.086,67
Requalificação da Praça de São Bartolomeu - Pontinha	162.685,71	162.685,71	0,00
O.Participativo: Rotunda Av. D.Dinis - Odívetas	92.077,11	92.077,11	88.955,93
Parques Infantis do Concelho	266.472,00	266.472,00	206.249,15
O.Participativo: Ilha Ecológica Caneças	60.480,00	60.480,00	60.480,00
Requalificação Zonas Verdes - Arroja	98.836,31	98.836,31	33.336,68
O.Participativo: Arranjos Exteriores do Regueirão - Olival Basto	67.742,01	67.742,01	67.742,01
Infraestruturas Exteriores do Edifício "Lar Casas de Granja" - Odívetas	130.991,07	130.991,07	54.200,66
Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo	78.506,95	78.506,95	36.486,53
Complexo Lúdico-Desportivo Bairro de Santa Maria	263.676,50	263.676,50	0,00
Económicas			
Intervenções Diversas Iluminação Pública	310.332,60	310.332,60	27.865,66
O.Participativo: Reformulação da IP na EN8 - Póvoa de Sto Adrião	93.409,54	93.409,54	0,00
Intervenções Diversas em Arruamentos	715.692,81	715.692,81	215.236,92
Repavimentações Diversas	504.900,10	504.900,10	178.804,17
Execução de Passeios, Valetas e Estacionamento	199.828,74	199.828,74	269.685,45
Sinalização Horizontal, Vertical e Semaforização	258.221,87	223.618,89	110.867,92
Troço de Ligação da T14 à Amadora	43.937,00	43.937,00	0,00
Beneficiação da EN8 e EN250-2	167.916,94	167.916,94	0,00

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 43%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos, resultantes de 2 anos económicos (2009 e 2010), uma das orientações estratégicas que estiveram na base da elaboração dos documentos previsionais 2011. Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos o realizado no PPI eleva-se para os 70%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: "Sociais" (53%), "Económicas" (36%) e "Gerais" (21%). As "Outras Funções" não tiveram qualquer valor inscrito no PPI 2011.

05.5.4.2 EVOLUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO POR FUNÇÕES

Da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, obteve uma execução de 8.896.143,43 Euros, ou seja, dos 20.585.926,62 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 17.873.435,95 Euros e efetuados compromissos no valor de 16.042.419,94 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um decréscimo, na ordem dos 24%, do executado em despesas de investimento, face a 2010, a que corresponde uma diminuição a rondar os 2,7 m.e..

EVOLUÇÃO DO PPI POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 32

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIACÃO 2010-2011	
		2009	2010	2011	VALOR	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.687.701,19	201.987,69	841.773,51	639.785,82	3,17
	1.1.1. Administração Geral	1.687.701,19	201.987,69	841.773,51	639.785,82	3,17
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	7.945,19	295,00	16.026,75	15.731,75	53,33
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	7.945,19	295,00	16.026,75	15.731,75	53,33
	subtotal	1.695.646,38	202.282,69	857.800,26	655.517,57	3,24
Sociais	2.1. Educação	4.451.786,69	8.225.457,05	4.617.238,32	-3.608.218,73	-0,44
	2.1.1. Ensino não Superior	4.451.786,69	8.225.457,05	4.617.238,32	-3.608.218,73	-0,44
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.2. Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.3. Segurança e Ação Sociais	8.920,63	22.834,31	46.722,92	23.888,61	1,05
	2.3.2. Ação Social	8.920,63	22.834,31	46.722,92	23.888,61	1,05
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	2.912.348,61	1.576.635,08	1.751.234,77	174.599,69	0,11
	2.4.1. Habitação	181.907,06	96.917,46	156.996,11	60.078,65	0,62
	2.4.2. Ordenamento do Território	0,00	610.466,70	613.226,04	2.759,34	0,00
	2.4.3. Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.4.5. Resíduos Sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	2.730.441,55	869.250,92	981.012,62	111.761,70	0,13
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.049.470,60	266.622,54	214.305,98	-52.316,56	-0,20
	2.5.1. Cultura	172.177,65	79.011,43	13.671,46	-65.339,97	-0,83
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	877.292,95	187.611,11	200.634,52	13.023,41	0,07
	subtotal	8.422.526,53	10.091.548,98	6.629.501,99	-3.462.046,99	-0,34
Econ.	3.2. Indústria e Energia	109.518,99	96.740,35	27.865,66	-68.874,69	-0,71
	3.2.1. Iluminação Pública	109.518,99	96.740,35	27.865,66	-68.874,69	-0,71
	3.3. Transportes e Comunicações	1.012.549,63	1.236.850,94	1.358.475,52	121.624,58	0,10
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.012.549,63	1.236.850,94	1.358.475,52	121.624,58	0,10
	3.4. Comércio e Turismo	65.139,45	52.016,80	22.500,00	-29.516,80	-0,57
	3.4.1. Mercados e Feiras	65.139,45	52.016,80	22.500,00	-29.516,80	-0,57
	3.4.2. Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.5. Outras Funções Económicas	210,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	210,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	subtotal	1.187.418,07	1.385.608,09	1.408.841,18	23.233,09	0,02
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.2. Transferências entre Administrações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.2.1. Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.3. Diversas não Especificadas	45.331,83	0,00	0,00	0,00	0,00
	subtotal	45.331,83	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PPI		11.350.922,81	11.679.439,76	8.896.143,43	-2.783.296,33	-0,24

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais,

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

05.6.1 EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO MENSAL

Analisando o quadro n.º 33 constata-se que, de 2010 para 2011, a receita registou uma variação negativa de 7%, naturalmente convergente com um decréscimo da despesa paga de 9%. Em termos nominais corresponde a diminuição da receita arrecadada de cerca de 5 milhões de euros e a uma diminuição da despesa paga na ordem dos 6,4 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2011 uma taxa de absorção da despesa de 99%.

Deste modo, e de acordo com o mapa abaixo, verifica-se do lado da receita, que os meses de maio e outubro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em ambos os casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efetuadas pela Direção Geral dos Impostos, no âmbito de valores cobrados na área do Concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de maio, junho e novembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente.

EXECUÇÃO MENSAL

QUADRO N.º 33

(euros)

MÊS	RECEITA COBRADA				DESPESA PAGA			
	2009	2010	2011	VARIAÇÃO 2010-2011	2009	2010	2011	VARIAÇÃO 2010-2011
Janeiro	4.482.787,16	3.999.540,72	4.619.932,12	0,16	2.877.976,69	4.188.184,83	3.585.340,87	-0,14
Fevereiro	2.009.105,81	4.214.263,58	3.162.330,90	-0,25	2.334.224,87	3.859.489,09	3.490.370,93	-0,10
Março	5.099.726,64	4.804.574,03	4.544.438,37	-0,05	6.627.928,58	5.200.491,49	5.142.419,44	-0,01
Abril	4.270.318,78	5.000.927,01	3.731.432,19	-0,25	4.633.843,52	5.729.421,55	3.001.921,58	-0,48
Maio	10.696.209,37	12.100.034,54	12.942.599,28	0,07	5.441.993,88	8.543.048,27	8.691.334,16	0,02
Junho	4.223.155,08	4.034.648,43	4.191.334,24	0,04	7.833.922,70	6.745.618,25	7.261.838,49	0,08
Julho	3.412.312,40	4.796.041,70	3.167.022,95	-0,34	5.227.210,73	5.189.286,64	3.783.405,70	-0,27
Agosto	4.719.347,06	5.211.655,35	4.811.806,39	-0,08	6.211.421,31	5.173.603,56	4.671.059,09	-0,10
Setembro	6.315.591,82	4.143.103,46	4.168.189,55	0,01	5.642.712,43	4.832.678,67	4.414.036,26	-0,09
Outubro	9.564.663,09	9.079.268,15	10.285.745,67	0,13	5.930.416,55	4.737.438,00	6.553.912,11	0,38
Novembro	4.278.558,86	4.646.150,69	4.049.371,41	-0,13	5.974.169,85	5.878.080,03	7.112.575,57	0,21
Dezembro	4.239.301,40	7.313.150,79	4.607.778,37	-0,37	5.179.057,01	10.136.136,76	6.033.096,99	-0,40
TOTAL	63.311.077,47	69.343.358,45	64.281.981,44	-0,07	63.914.878,12	70.213.477,14	63.741.311,19	-0,09

05.6.2 POUPANÇA CORRENTE

É de referir, de acordo com o quadro n.º 34, que o saldo entre a cobrança de receitas e a despesa paga, de natureza corrente é positivo, atestando-se uma poupança corrente, no valor de 11.605.870,51 Euros.

Por outro lado, o saldo entre as previsões corrigidas da receita e as dotações corrigidas da despesa, de natureza corrente é também ele positivo, em cerca de 830 mil euros, cumprindo-se, deste forma, o princípio orçamental do equilíbrio (Receitas Correntes $\geq$ Despesas Correntes), nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

EVOLUÇÃO POUPANÇA CORRENTE

QUADRO N.º 34

(euros)

	2009	2010	2011
Receitas Correntes	54.689.185,40	58.130.151,18	57.496.362,71
Despesas Correntes	45.042.774,44	48.396.000,85	45.890.492,20
POUPANÇA CORRENTE	9.646.410,96	9.734.150,33	11.605.870,51

05.6.3 FLUXOS DE CAIXA

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2011, aparece refletido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 69.063.123,87 Euros, sendo que 64.281.981,44 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.781.142,43 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (68.626.073,23 Euros) inferior em 437.050,64 Euros à receita efetivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 1.818.919,46 Euros, o saldo transitado para a gerência seguinte será de 2.255.970,10 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 1.313.826,82 Euros como saldo de operações orçamentais e 942.143,28 Euros como saldo de operações de tesouraria.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

QUADRO N.º 35

(euros)

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da Gerência Anterior	1.818.919,46	Despesas Orçamentais	63.741.311,19
Execução Orçamental	773.156,57	Correntes	45.890.492,20
Operações de Tesouraria	1.045.762,89	Capital	17.850.818,99
Receitas Orçamentais	64.281.981,44	Operações de Tesouraria	4.884.762,04
Correntes	57.496.362,71	Saldo para a Gerência Seguinte	2.255.970,10
Capital	6.767.869,97	Execução Orçamental	1.313.826,82
Outras	17.748,76	Operações de Tesouraria	942.143,28
Operações de Tesouraria	4.781.142,43		
TOTAL	70.882.043,33	TOTAL	70.882.043,33

05.7 | TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

05.7.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2011 entre natureza corrente e capital cerca de 5,2 milhões de euros, o que representa 54% do total transferido.

Este montante foi atribuído no âmbito de protocolos celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia do Concelho, dos quais se destaca o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia 2011 (PDCJF 2011) que se encontra legalmente consagrado na alínea c) do n.º 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

QUADRO N.º 36

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2011	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.804.928,66	0,60
Continente	2.914.208,84	0,30
Freguesias	2.708.372,63	0,28
Outros	205.836,21	0,02
Instituições sem Fins Lucrativos	2.857.774,50	0,30
Bombeiros	833.676,69	0,09
Coletividades e Associações	32.020,00	0,00
Outras	1.992.077,81	0,21
Famílias	32.945,32	0,00
Outras	32.945,32	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.781.761,99	0,29
Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras	119.498,81	0,01
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	119.498,81	0,01
Continente	2.341.292,38	0,24
Freguesias	2.341.292,38	0,24
Instituições sem Fins Lucrativos	320.970,80	0,03
Bombeiros	15.000,00	0,00
Coletividades e Associações	216.898,65	0,02
Outras	89.072,15	0,01
SUBSÍDIOS	1.080.000,00	0,11
Públicas	1.080.000,00	0,11
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1.080.000,00	0,11
TOTAL	9.666.690,65	1,00

Deste modo em 2011 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se uma redução de 19% nas verbas transferidas para as Juntas de Freguesia, resultante direto da, já mencionada, avocação por parte do Município de algumas competências anteriormente delegadas e determinado indiretamente pela redução dos valores transferidos pela Administração Central para a Autarquia.

Da mesma forma, relevo também, para a redução em 8% nas transferências concedidas às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV) para pagamento de despesas correntes e de capital, bem como uma diminuição de 8% do valor de subsídio à exploração à empresa municipal "Município EM".

Globalmente, nos três agrupamentos da despesa em análise (Transferências Correntes, Transferências de Capital e Subsídios), de 2010 para 2011, registou-se uma diminuição de cerca de 1,7 m.e., o que representa um decréscimo de 15%.

05.7.2 TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

05.7.2.1 EXECUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF) representou 20% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 34%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.907.282,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei das Finanças Locais - Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, foi em 2011 fixado em cinco pontos percentuais, de acordo com o deliberado na 2.ª Reunião da 5.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 04 de novembro de 2010, gerou uma receita de 5.316.934,00 Euros, representando deste modo 22% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo "Serviços e Fundos Autónomos" e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos transferidos pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

Por último, realce para o artigo Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados, que alcançou uma cobrança na ordem de 1,9 m.e., referentes, principalmente, a valores para a Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar (874 mil euros) e à Reabilitação do Centro Histórico de Odivelas (890 mil euros).

Assim, globalmente, em 2011, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 28.606.290,31 Euros, o que representa 41,3%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 37

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2011	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.192.769,78	0,78
Administração Central	19.180.771,32	0,78
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.924.782,00	0,20
Fundo Social Municipal (FSM)	1.907.282,00	0,08
Participação Fixa no IRS	5.316.934,00	0,22
Serviços e Fundos Autónomos	7.031.773,32	0,29
Segurança Social	11.998,46	0,00
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	11.998,46	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.267.869,97	0,22
Administração Central	5.267.869,97	0,22
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3.283.188,00	0,13
Estado - Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados	1.960.496,62	0,08
Serviços e Fundos Autónomos	24.185,35	0,00
TOTAL	24.460.639,75	1,00

05.7.2.1 EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um decréscimo das transferências obtidas, do exercício 2010 para 2011, de 14% justificado, essencialmente, pela diminuição registada ao nível das transferências de capital, mais concretamente no artigo "Serviços e Fundos Autónomos", resultante de durante o ano de 2010 a Autarquia ter recebido verbas relativas aos acordos de colaboração estabelecidos com a DRELVT, no âmbito da comparticipação para as requalificações da Escola Básica 2, 3 Gonçalves Crespo, na Pontinha e da Escola Básica Moinhos da Arroja, em Odivelas, situação que obviamente não se prolongou para 2011.

EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 38

(euros)

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	VARIAÇÃO 2010-2011
Transferências Correntes	14.762.342,22	18.940.229,45	19.192.769,78	0,01
Transferências Capital	7.238.586,64	9.666.060,86	5.267.869,97	-0,46
TOTAL	22.000.928,86	28.606.290,31	24.460.639,75	-0,14

06

ANÁLISE PATRIMONIAL



A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2011.

06.1.1 BALANÇO: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2009-2011.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2011, com um Ativo Líquido valorizado em 435.219.235,40 Euros, verificando-se um aumento de 3.070.726,11 Euros, comparativamente ao ano de 2010.

O aumento dos Fundos Próprios, em 9.846.254,92 Euros, deve-se sobretudo a um acréscimo dos Resultados Transitados, ou seja, Resultados Líquidos de anos anteriores gerados pelo Município de Odivelas.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo mesmo, em análise comparativa com o ano anterior, aumentado o seu valor em 6.886.878,62 Euros.

O Passivo Total regista um decréscimo de 7,7%, face ao exercício de 2010, fundamentado, essencialmente, pela diminuição verificada ao nível do exigível de curto prazo e dos Empréstimo de Médio e Longo Prazo, que registaram uma variação negativa de 16,0% e 12,0%, respetivamente. Em sentido inverso, destaque para o aumento verificado em Acréscimos e Diferimentos (9,0%).

BALANÇO – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 39

(euros)

DESCRIÇÃO	2009	PESO	2010	PESO	2011	PESO	VARIAÇÃO 2010-2011
ATIVO							
Imobilizado	417.334.132,45	0,98	425.619.769,07	0,99	424.520.689,75	0,98	0,00
Bens de Domínio Público	315.253.270,19	0,74	316.237.226,46	0,73	315.777.953,02	0,73	0,00
Imobilizações Incorpóreas	320.125,25	0,00	329.265,95	0,00	265.302,97	0,00	-0,19
Imobilizações Corpóreas	99.732.097,64	0,23	107.024.637,29	0,25	106.448.794,39	0,24	-0,01
Investimentos Financeiros	2.028.639,37	0,01	2.028.639,37	0,01	2.028.639,37	0,00	0,00
Circulante	8.744.168,36	0,02	6.528.740,22	0,02	10.698.545,65	0,02	0,64
Existências	178.568,14	0,00	128.126,47	0,00	126.768,27	0,00	-0,01
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.893.558,79	0,01	2.610.565,72	0,01	5.773.573,40	0,01	1,21
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades	3.087.158,95	0,01	1.818.919,46	0,00	2.255.970,10	0,01	0,24
Acréscimos e Diferimentos	2.584.882,48	0,01	1.971.128,57	0,01	2.542.233,88	0,01	0,29
TOTAL ATIVO	426.078.300,81	1,00	432.148.509,29	1,00	435.219.235,40	1,00	0,01
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Fundos Próprios	340.741.740,87	0,80	343.701.117,17	0,80	353.547.372,09	0,81	0,03
Património	318.430.575,44	0,75	318.430.575,44	0,74	318.430.575,44	0,73	0,00
Reservas Legais	670.134,02	0,00	793.027,50	0,00	940.996,32	0,00	0,19
Resultados Transitados	19.183.161,91	0,05	21.518.137,93	0,05	24.329.545,41	0,06	0,13
Resultado Líquido do Exercício	2.457.869,50	0,01	2.959.376,30	0,01	9.846.254,92	0,02	2,33
Passivo	85.336.559,94	0,20	88.447.392,12	0,21	81.671.863,31	0,19	-0,08
Provisões para Riscos e Encargos	1.792.746,63	0,00	2.481.427,36	0,01	2.461.551,11	0,01	-0,01
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	43.766.271,51	0,10	39.092.291,95	0,09	34.419.378,38	0,08	-0,12
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	21.621.427,00	0,05	24.332.321,67	0,06	20.333.440,06	0,05	-0,16
Acréscimos e Diferimentos	18.156.114,80	0,04	22.541.351,14	0,05	24.457.493,76	0,06	0,09
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	426.078.300,81	1,00	432.148.509,29	1,00	435.219.235,40	1,00	0,01

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 424.520.689,75 Euros, ou seja, 97,5% do Ativo total é referente ao Imobilizado Líquido. Deste montante é predominante a rubrica de Bens de Domínio Público que detém um peso de 73,0%, a que compreende o expressivo valor de 315.777.953,02 Euros.

O Imobilizado Corpóreo obteve um decréscimo de 0,5 pontos percentuais, em relação a 2010, o que significa que este tipo de investimento cresceu menos do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, continuando a representar uma grande parcela do Ativo, ao absorver 24,0% do seu total. Seguem-se os investimentos financeiros e o imobilizado incorpóreo, que representam 0,5% e 0,1%, respetivamente.

Relativamente ao Ativo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 64,0%, que se deveu sobretudo ao aumento verificado em Dívida de Terceiros de curto prazo de 121,0% e das Disponibilidades em 24,0%, face a 2010. Deste modo as Disponibilidades totalizaram 2.255.970,10 Euros, dos quais 2.255.062,99 Euros eram constituídos por depósitos em instituições bancárias e 907,11 Euros por valores em caixa. Em termos de saldo para o ano seguinte, 942.143,28 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 1.313.826,82 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2012.

Deste modo, poder-se-á referir que foi pelos motivos acima expostos que o peso dos capitais circulantes na estrutura do ativo registou um acréscimo.

Ao nível dos Fundos Próprios, verifica-se que os Resultados Transitados representavam no final do exercício de 2010, 21.518.137,93 Euros e passaram, em 2011, a 24.329.545,41 Euros, por incorporação do valor de 2.811.407,48 Euros, referente a parte do Resultado Líquido do Exercício de 2010, nos termos aprovados pelo órgão deliberativo municipal, na 3.ª Reunião da 2.ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de abril de 2011.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 12,0%, em relação a 2010, verificado ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 34.419.378,38 Euros, em resultado das amortizações de capital efetuadas durante o ano.

No mesmo sentido, regista-se um decréscimo de 16,0%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 20.333.440,06 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, numa diminuição de 3.998.881,61 Euros, face ao exercício de 2010. Importa ainda salientar que do total exigível a curto prazo, 4.368.919,62 Euros são referentes a obrigações perante Fornecedores de Imobilizado, pelo que poder-se-á falar em geração de formação bruta de capital fixo.

É de salientar também a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos relativa a processos judiciais em curso e que visa fazer face a eventuais indemnizações decorrentes de ações intentadas contra o Município.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de dezembro de 2011, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 54.752.818,44 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 63,0% e de curto prazo 37,0%.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que a dívida global do município de Odivelas diminuiu cerca de 8,6 milhões de Euros.

06.1.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2011, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 9.846.254,92 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 65.333.097,91 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 55.486.842,99 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2011, com um valor positivo de 7.691.061,45 Euros, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais. Em termos evolutivos, assistiu-se a um decréscimo na ordem dos 6,0%, dos custos operacionais, conjugado com um acréscimo dos proveitos da mesma natureza de cerca de 50%, face a 2010.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2011, 88,0% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 89,0%, do seu total.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 40

(euros)

DESCRIÇÃO	2009	PESO	2010	PESO	2011	PESO	VARIAÇÃO 2010-2011
CUSTOS E PERDAS							
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	29.044,05	0,00	170.622,31	0,00	71.128,68	0,00	-0,58
Fornecimentos e Serviços Externos	16.486.357,40	0,29	15.338.204,88	0,26	16.385.524,56	0,30	0,07
Custos com o Pessoal	18.769.562,76	0,33	22.946.646,40	0,39	21.626.745,23	0,39	-0,06
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	7.002.910,93	0,12	7.994.648,27	0,14	6.951.727,41	0,13	-0,13
Amortizações do Exercício	3.628.639,31	0,06	3.980.707,11	0,07	3.740.317,21	0,07	-0,06
Provisões do Exercício	1.665.456,14	0,03	702.858,20	0,01	248.946,81	0,00	-0,65
Outros Custos Operacionais	2.631.227,27	0,05	2.489.252,09	0,04	618.020,13	0,01	-0,75
Custos e Perdas Operacionais (A)	50.213.197,86	0,89	53.622.939,26	0,91	49.642.410,03	0,89	-0,07
Custos e Perdas Financeiros	1.652.162,91	0,03	801.764,61	0,01	1.778.929,36	0,03	1,22
Custos e Perdas Correntes (C)	51.865.360,77	0,92	54.424.703,87	0,92	51.421.339,39	0,93	-0,06
Custos e Perdas Extraordinários	4.562.792,65	0,08	4.664.722,83	0,08	4.065.503,60	0,07	-0,13
Total dos Custos e Perdas (E)	56.428.153,42	1,00	59.089.426,70	1,00	55.486.842,99	1,00	-0,06
PROVEITOS E GANHOS							
Vendas e Prestações de Serviços	549.767,57	0,01	618.338,52	0,01	673.319,05	0,01	0,09
Impostos e Taxas	34.787.636,74	0,59	33.496.334,74	0,54	33.611.211,26	0,51	0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	17.874.284,36	0,30	22.592.233,97	0,36	22.973.822,97	0,35	0,02
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	632,68	0,00	252.340,93	0,00	75.118,20	0,00	-0,70
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	53.212.321,35	0,90	56.959.248,16	0,92	57.333.471,48	0,88	0,01
Proveitos e Ganhos Financeiros	3.634.521,04	0,06	3.750.622,47	0,06	5.879.300,11	0,09	0,57
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	56.846.842,39	0,97	60.709.870,63	0,98	63.212.771,59	0,97	0,04
Proveitos Extraordinários	2.039.180,53	0,04	1.338.932,37	0,02	2.120.326,32	0,03	0,58
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	58.886.022,92	1,00	62.048.803,00	1,00	65.333.097,91	1,00	0,05
Resultados Extraordinários:	-2.523.612,12		-3.325.790,46		-1.945.177,28		-0,42
Resultados Operacionais: (B - A)	2.999.123,49		3.336.308,90		7.691.061,45		1,31
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	1.982.358,13		2.948.857,86		4.100.370,75		0,39
Resultados Correntes: (D - C)	4.981.481,62		6.285.166,76		11.791.432,20		0,88
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	2.457.869,50		2.959.376,30		9.846.254,92		2,33

Relativamente às Amortizações do Exercício houve um ligeiro decréscimo face ao ano anterior, consequência da diminuição residual verificada no Imobilizado Líquido, verificado nesta gerência.

Os Custos e Perdas Financeiros apresentam um crescimento de 121,0%, face a 2010, justificado pelo aumento dos juros suportados, mais concretamente a juros de mora.

Do lado dos Proveitos, assiste-se a um pequeno aumento do valor dos Impostos e Taxas e das Vendas de Bens e Serviços que variaram positivamente 0,3% e 8,9%, respetivamente.

Também as Transferências e Subsídios Obtidos viram o seu valor aumentar, registando um acréscimo de 1,7%, face a 2010, sendo este o principal catalisador do incremento dos Proveitos Operacionais do Município.

Em 2010, os resultados financeiros positivos de 4.100.370,75 Euros, exercem sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo. Este facto, resulta do aumento de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da atividade operacional, tendo-se fixado nos 9.846.254,92 Euros.

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

06.2.1 STOCK DA DÍVIDA: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2009 a 2011, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2010 foi de 7.173.979,56 Euros (- 13%) e em 2011 foi de 6.172.913,57 Euros (-12%).

STOCK DA DÍVIDA

QUADRO N.º 41

(euros)

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	47.724.835,05	44.766.271,51	39.092.291,95
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	1.000.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	3.958.563,54	7.173.979,56	6.172.913,57
5 - Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	44.766.271,51	39.092.291,95	34.419.378,38
TAXA DE CRESCIMENTO DA DÍVIDA	-	-0,13	-0,12

06.2.2 SERVIÇO DA DÍVIDA: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2011:

SERVIÇO DA DÍVIDA

QUADRO N.º 42

(euros)

DATA DA APROVAÇÃO PELA AM	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO		ENCARGOS DO ANO VENCIDOS E NÃO PAGOS	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO
			CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS		
Curto Prazo								
20-12-2010	Necessidade de Tesouraria	Banco SantanderTotta	2.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	32.018,66	0,00	0,00
subtotal			2.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	32.018,66	0,00	0,00
Médio e Longo Prazo								
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	1.630.248,76	340.259,28	0,00	17.092.257,16
26-06-2001	Saneamento Fin. (N)	Caixa Geral de Depósitos	10.320.267,45	10.320.267,45	1.126.463,14	48.542,12	0,00	2.305.767,48
30-10-2001	Reestruturação Financeira (N)	Caixa Geral de Depósitos	8.906.616,18	8.906.616,18	716.405,23	79.154,13	0,00	4.357.352,04
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	255.726,65	12.509,49	0,00	2.620.875,56
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	68.963,80	68.963,80	3.117,23	171,26	0,00	32.040,39
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	2.439.151,64	2.439.151,64	102.646,49	5.630,16	0,00	1.213.201,54
30-10-2002	Investimento (I- Lei 107-B/03)	Banco Português de Investimento	9.900.000,00	5.777.972,62	641.996,00	88.243,62	0,00	4.172.974,00
09-10-2003	Investimento (N)	Banco Português de Investimento	728.875,00	728.775,49	60.610,54	9.381,15	0,00	457.430,62
09-10-2003	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	728.875,00	728.875,00	61.213,28	8.472,05	0,00	458.493,71
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	1.348.916,00	1.348.916,00	52.500,46	4.900,82	0,00	1.153.793,97
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	627.541,00	627.541,00	21.985,79	9.364,03	0,00	555.191,91
subtotal			65.687.084,98	61.564.958,09	4.672.913,57	606.628,11	0,00	34.419.378,38
TOTAL			68.187.084,98	63.064.958,09	6.172.913,57	638.646,77	0,00	34.419.378,38

Nota: os empréstimos assinalados com (I) não contam para o grau de endividamento municipal.

06.2.3 EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

O limite de endividamento líquido do Município de Odivelas, previsto na Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais – LFL) e na Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2011 (OE/2011).

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu os limites de endividamento líquido em 2011, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

QUADRO N.º 43

(euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL		2010	2011
1	IMI	15.902.435,69	16.609.541,78
2	IMT	7.640.657,25	8.707.657,57
3	IUC	1.941.550,64	2.055.761,29
4	IMV	1.442,56	99,68
5	CA	59.494,25	31.326,08
6	SISA	194.064,83	52.744,26
7	DERRAMA	1.873.156,46	1.499.168,70
8	SEL	251.919,10	80.248,34
9	FEF+IRS (Mapa XIX do Orçamento de Estado para 2011)	14.721.594,00	13.524.904,00
10	Total das Receitas a considerar para efeitos de cálculo dos Limites de Endividamento	42.586.314,78	42.561.451,70
11	Limite de Endividamento de Curto Prazo	4.258.631,48	4.256.145,17
12	Limite de Endividamento de Médio e Longo	42.586.314,78	32.227.136,00
13	Limite de Endividamento Líquido	53.232.314,78	43.710.932,85
Situação face aos limites ao endividamento municipal			
1	Capital em dívida de médio longo prazo	39.092.291,95	34.419.378,38
2	Endividamento líquido	54.724.219,88	43.701.330,32
3	Capital em dívida excecionado limites de endividamento (*)	10.826.049,99	-114.367,67
4	Dividas à EDP 1988	0,00	9.748.077,37
5	Capital em dívida de médio longo prazos excluindo montantes legalmente excecionados	28.266.241,96	24.671.301,01
6	Endividamento líquido a considerar	43.710.932,85	33.133.953,62
Verificação do cumprimento dos limites		Em 2010	Em 2011
	Endividamento de Curto Prazo - margem	4.258.631,48	4.256.145,17
(A)	Endividamento médio e longo prazos - margem	14.320.072,82	7.555.834,99
(B)	Endividamento Líquido - margem	9.521.960,63	10.576.979,23

(*) Ao limite do endividamento líquido excecionam-se os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana (PER, PROQUAL, IRHU)

07

INDICADORES DE GESTÃO



07.1 | INDICADORES DE NATUREZA ORÇAMENTAL

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

07.1.1 RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita diminuiu, passando dos 43,4% em 2010, para os 41,8% em 2011, o que se explica, fundamentalmente, pela quebra registada ao nível da cobrança dos referidos impostos, com especial destaque para a diminuição verificada no IMT.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, terem aumentado o seu peso no total da receita, sendo que Receitas Próprias são aquelas que o município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Do mesmo modo, verifica-se também, uma redução do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) manteve-se, comparativamente ao ano de 2010, em virtude de ter havido novamente recurso à utilização de verbas do empréstimo bancário de curto prazo contratado.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 44

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	VARIAÇÃO 2010-2011
Impostos Diretos / Receitas Totais	46,0%	43,4%	41,8%	-3,7%
Receitas Próprias/Receitas Totais	63,7%	56,6%	59,6%	5,4%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	27,0%	32,6%	33,4%	2,5%
Transferências Totais/ Receitas Totais	34,8%	41,3%	38,1%	-7,8%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	1,6%	2,2%	2,3%	7,9%
Receitas Correntes / Receitas Totais	86,4%	83,8%	89,4%	6,7%
Receitas de Capital / Receitas Totais	13,6%	16,1%	10,5%	-34,6%

07.1.2 RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 35,7%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que, 14,0% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 10,7% do total realizado.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 45

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	VARIAÇÃO 2010-2011
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	30,9%	32,6%	35,7%	9,5%
Investimento / Despesas Totais	17,8%	16,5%	14,0%	-15,4%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	8,4%	10,9%	10,7%	-2,0%
Despesas Correntes / Despesas Totais	70,5%	68,2%	72,0%	5,6%
Despesas Capital / Despesas Totais	29,5%	31,8%	28,0%	-11,9%

07.1.3 RÁCIOS FINANCEIROS

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que 39,6% das receitas correntes serviram para suportar despesas com o pessoal. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 37,9% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 24,2% do total da despesa.

Registe-se ainda o facto dos impostos directos serem capazes de “sustentar” 42,2% do total da despesa, o que é elucidativo da autonomia financeira do Município.

RÁCIOS FINANCEIROS

QUADRO N.º 46

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	36,1%	39,8%	39,6%
Transferências do OE / Despesas Totais	25,3%	23,0%	24,2%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	121,4%	120,1%	125,3%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	45,6%	49,6%	37,9%
Receita Total / Despesa Total	99,1%	97,8%	100,8%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	5,3%	6,7%	8,4%
Impostos Diretos / Despesa Total	45,6%	42,5%	42,2%

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2011 registaram-se os seguintes valores:

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DA DESPESA

QUADRO N.º 47

(euros)

DESCRIÇÃO	VALOR
Receitas Correntes	57.496.362,71
Despesas Correntes	45.890.492,20
Saldo Corrente	11.605.870,51
Receitas de Capital	6.767.869,97
Despesas de Capital	17.850.818,99
Saldo Capital	-11.082.949,02
Outras Receitas	17.748,76
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	540.670,25
Saldo Inicial	773.156,57
SALDO FINAL	1.313.826,82

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 11.605.870,51 Euros sendo que o Município utilizou 79,8% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 20,2% direcionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 522.921,49 Euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 773.156,57 Euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 1.313.826,82 Euros.

07.2 | INDICADORES DE NATUREZA PATRIMONIAL

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 73,2% do ativo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

07.2.1 RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

QUADRO N.º 48

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011
Estrutura do Ativo			
Imobilizado / Ativo Total	97,9%	98,5%	97,5%
Circulante / Ativo Total	2,1%	1,5%	2,5%
Estrutura do Passivo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	51,3%	44,2%	42,1%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	25,3%	27,5%	24,9%
Análise da Dívida a Terceiros			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	6,3%	7,1%	5,8%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	12,8%	11,4%	9,7%
Índices de Liquidez			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	14,3%	7,5%	11,1%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	40,4%	26,8%	52,6%
Índice de Solvência			
Dívidas a Terceiros / Ativo Total	15,3%	14,7%	12,6%

Da análise aos rácios da estrutura do Ativo, é demonstrado uma diminuição do peso do Imobilizado.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar que quer a Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo quer a Dívida a Terceiros – Curto Prazo refletem uma tendência de descida.

07.2.2 INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando as disponibilidades, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve um desagravamento, em 2011 por comparação com o ano anterior. A evolução positiva do rácio justifica-se por um lado com o aumento do circulante, mas sobretudo pela diminuição verificada nas dívidas a terceiros de curto prazo que totalizando 20.333.440,06 Euros, continuam a não estar integralmente cobertas pelo ativo circulante que totalizou 10.698.545,65 Euros.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 81,23 % para o final do ano de 2011, constituindo este indicador um grau de autonomia confortável face a credores.

INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

QUADRO N.º 49

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	0,4	0,27	0,53
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	3,99	3,89	4,33
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	79,97	79,53	81,23

08

PROPOSTA DE APLICAÇÃO RESULTADOS



Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2011, no montante de **9.846.254,92 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

Reforço da Reserva Legal, em **492.312,75 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

O restante, no montante de **9.353.942,17 Euros**, para incorporação na conta 59 – "Resultados Transitados".